

Director Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Director Redacção-Chefe
DANTON JOBIM
Director Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIII — N.º 6.726

DISTRITO FEDERAL — QUINTA-FEIRA, 1.º DE JUNHO DE 1960

PREÇO: 50 CENTAVOS



Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECCOES
16 PAGINAS

TEVE O EFEITO DE UMA BOMBA

A Desaprovação de Canrobert à Candidatura do Ex-Ditador

Getúlio Propõe a Cirilo o Adiamento da Convenção do PSD, Revela na UDN o General Flores da Cunha

Perante a direção regional da UDN, na sua reunião de ontem, o general Flores da Cunha, depois de fazer uma breve explanação sobre a situação política, revelou que o sr. Getúlio Vargas solicitara a interferência do sr. Salgado Filho junto ao sr. Cirilo Junior, no sentido do adiamento da Convenção Nacional do PSD, marcada já para os dias 9 e 10 de junho, segundo comunicação que foi remetida ao Superior Tribunal Eleitoral.

GETULIO ESCRIOU UM BILHETE

Interpelado depois, na Câmara dos Deputados, pelo redator do DIARIO CARIOCA, o general Flores da Cunha ratificou a informação, acrescentando mais um detalhe interessante:

— "É verdade. O sr. Getúlio Vargas escreveu um bilhete ao sr. Salgado Filho, pedindo-lhe que tratasse do assunto com o sr. Cirilo Junior. E o senador trabalhista já se desincumbiu da tarefa, mostrando o bilhete do próprio punho do sr. Getúlio Vargas".

— Ao general Flores da Cunha perguntou o reporter sobre a impressão que lhe causara a advertência do ministro da Guerra ao sr. Getúlio Vargas, considerando desaconselhável a sua candidatura à presidência da República.

— "O sr. Getúlio Vargas é homem repousado. É homem que medita, antes de se decidir. Mas covarde ele não é. Pelo contrário. Tem coragem moral e coragem pessoal. Pode pagar o preço dos dentes, não ouvindo a patriótica advertência que acaba de formular o general Canrobert Pereira da Costa".

A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

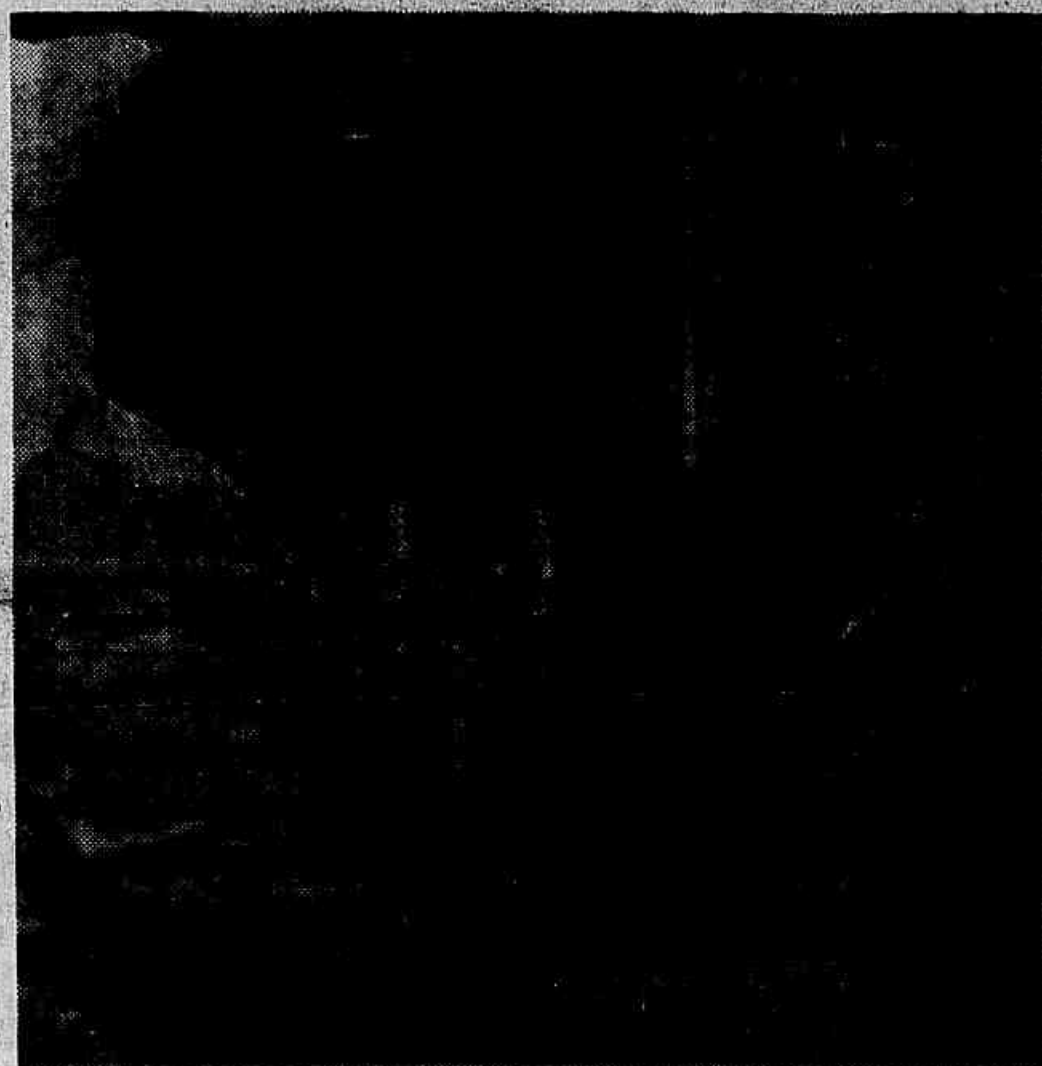
A reunião de ontem da UDN, versou, de resto, quase exclusivamente sobre a campanha do brigadeiro Eduardo Gomes, a iniciar-se na semana vindoura, com uma excursão a Minas Gerais. O candidato udnista falará primeiro em Pirapora, em pleno sertão, permanecendo doze dias no Estado, em visita a várias cidades. Espera-se apenas o roteiro da viagem, que está sendo traçado em Belo Horizonte, para que seja marcada em definitivo a data da concentração em Pirapora.

Outro assunto, que diz respeito à campanha, foi tratado na sessão de ontem: a inauguração do escritório eleitoral do brigadeiro que será no Edifício Pedro Lessa, 6.º andar, na rua do mesmo nome (em frente ao IPASE), conforme o DIARIO CARIOCA noticiou em primeira mão. A solenidade foi marcada para a próxima sexta-feira, dia 2, devendo nessa ocasião falar o deputado João Cleofas e o senador Artur Santos, por delegação dos líderes da UDN, na Câmara e no Senado. O Brigadeiro Eduardo Gomes também falará, concedendo ainda uma entrevista coletiva à imprensa.

APOIO DO PL E DO PSB
O sr. Prado Kelly fez aos seus companheiros de direção partidária um relatório sobre o momento político, terminando por dizer que há perspectivas seguras do apoio de dois outros partidos à candidatura do brigadeiro, Libertador e o Socialista.

Por sua vez, o General Euclides de Figueiredo comunicou que a Seção Carioca da UDN estava em entendimentos com o Partido Socialista, no sentido da apresentação de uma chapa única à Câmara Federal e à Câmara dos Vereadores.

Candidato e Lider Se Entendem



Cristiano Machado em colóquio, na sede do PSD, com Ivo de Aquino, líder do Senado, que aparentemente é da ala Nercu, mas acredita na unidade do partido.

'Foi Amaral Que me Procurou' - Diz o Ministro Confirmando a Declaração Peixoto Apresenta Versão Adoçada Da Famosa Entrevista

Em declarações, que fez ontem ao representante do DIARIO CARIOCA no Ministério da Guerra, o general Canrobert Pereira da Costa confirmou a notícia do seu encontro com o sr. Ernani do Amaral Peixoto.

Ao ser abordado pelo jornalista, no momento em que deixava o seu gabinete, para ir ao despacho do presidente da República, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra disse inicialmente que fora o sr. Amaral e não ele quem havia provocado o encontro.

— "Como vêm, foi um encontro cordialíssimo, que não comportaria nem ameaças, nem advertências. Foi tão agradável o nosso encontro, que eu saí do Ministério da Guerra, pensando comigo mesmo: 'Que grande candidato, nós perdemos'".

AS PALAVRAS DO GENERAL

— "O sr. Amaral Peixoto foi quem me procurou para conferenciar, o que é diferente".

Perguntou então o reporter se de fato o ministro da Guerra teria considerado inoportuna a candidatura do ex-ditador à presidência da República no próximo quinquênio, tendo em vista o clima do atual momento político.

— "Realmente — respondeu o general Canrobert — acho-a desaconselhável".

E, diante do exemplar do DIARIO CARIOCA, que o ministro da Guerra afirmou em tom categorico:

— "É verdade. Confirmando".

O ministro da Guerra confirmava assim o nosso noticiário de ontem, que foi a nota de maior sensação política e jornalística dos últimos dias, contendo a sua advertência ao sr. Getúlio Vargas, no sentido de não aceitar a sua candidatura à presidência da República.

A VERSÃO PEIXOTO
Na Câmara dos Deputados, o sr. Ernani do Amaral Peixoto conversou com os jornalistas, procurando emprestar ao seu encontro com o ministro da Guerra uma versão mais amena, "pro domo sua".

— "De fato — disse o chefe do pesadismo fluminense — fui eu quem procurei o general Canrobert Pereira da Costa. Não tendo comparecido à homenagem que lhe havia sido prestada há dias, por iniciativa dos jornalistas, manifestei o desejo de visitá-lo. E S. Excia. aquiesceu gentilmente. Con-

versamos na maior cordialidade por longo tempo, trocando impressões sobre o momento político. O ministro da Guerra fez comentários sobre a possibilidade da candidatura do sr. Getúlio Vargas, manifestando com toda a franqueza a sua opinião a respeito. Tratava-se, a seu ver, de uma candidatura que despertava, de um lado, grandes entusiasmos, e de outro, uma viva repressão. Não era, portanto, uma candidatura de conciliação nacional, mas de luta. Nesta altura, S. Excia. fez elogiosas referências à personalidade do sr. Getúlio Vargas, terminando por dizer que a sua posição era realmente difícil, pois uma grande parte da população espera que, voltando ao governo, o ex-presidente realize verdadeiros milagres. Ora, não podendo o sr. Getúlio Vargas nem ninguém fazer milagres, os adeptos do tribalismo experimentaliam uma grande decepção com o seu chefe".

E o sr. Amaral Peixoto, encerrando a conversa, declarou aos jornalistas o seguinte:

— "Como vêm, foi um encontro cordialíssimo, que não comportaria nem ameaças, nem advertências. Foi tão agradável o nosso encontro, que eu saí do Ministério da Guerra, pensando comigo mesmo: 'Que grande candidato, nós perdemos'".

Eduardo Gomes Assistirá a Convenção do P. L.

Deverá realizar-se, domingo próximo, na ABI, a Convenção Nacional do Partido Libertador, tendo sido convidado para comparecer à mesma o sr. Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da República. Os discursos serão irradiados.

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

SUMARIO

POLÍTICO

• Custará dez milhões à UDN a campanha do Brigadeiro.

• Lauro Freitas é o candidato do PSD, para a luta, ao governo da Bahia.

• Getúlio e Jobim vão se encontrar

• Chegou ao Rio o sr. João Neves

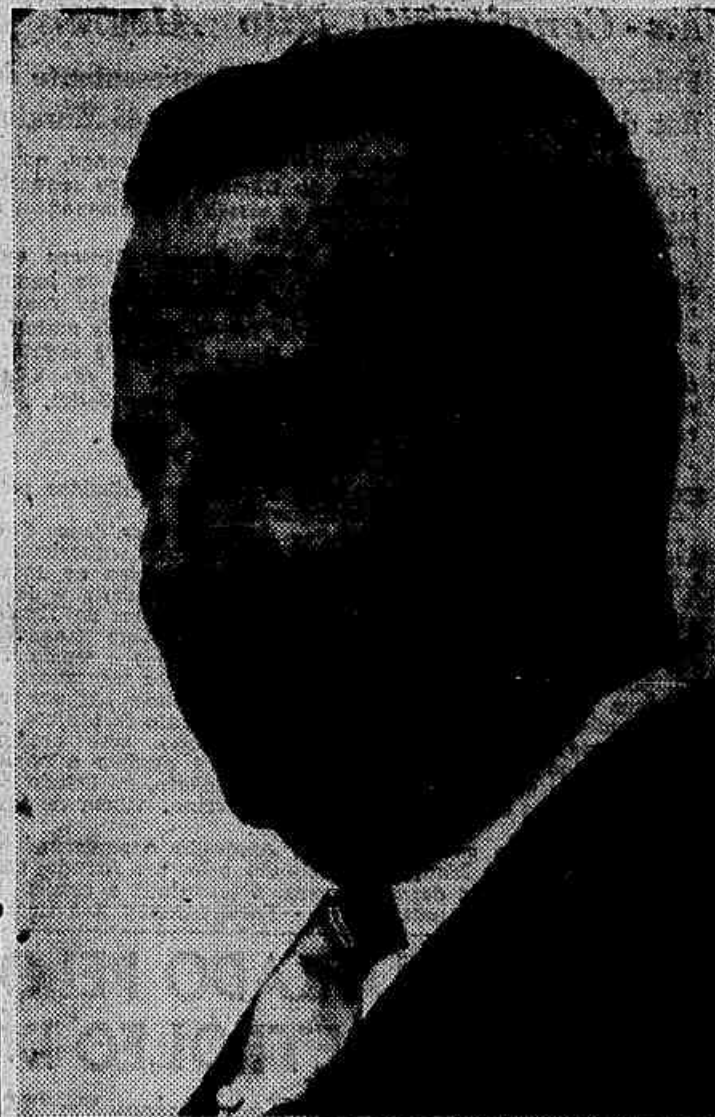
• Acerta e erra a Câmara do Distrito.

• Concedido habeas-corpus ao chefe do gabinete do governador de Minas.

NAVIOS DO JAPÃO PARA O BRASIL

TOQUIO, 31 (U. P.) — Notícias da imprensa dizem que foi assinado um acordo oficial no Brasil para a construção de nove navios tanque de petróleo, de 2 mil toneladas cada um. A construção desses navios terá início em princípios do próximo mês. Os petroleiros serão construídos em Uraga, Ishikawa Jima, Hakodate, Kawasaki e nos estaleiros do leste do Japão. Acrescentam as notícias que já foi concedida a permissão do Supremo Comando do Exército de ocupação para a construção dos aludidos navios.

Diz e Confirma



General Canrobert Pereira da Costa

Sensação no PTB

Passado o primeiro momento de confusão, os petebistas aceitam o desafio — Gurgel — "A Convenção escolherá Getúlio" — interpretação de Salgado Filho

Calu como uma bomba nos meios políticos a notícia, que antecipamos ontem, de que o general Canrobert advertirá o sr. Getúlio Vargas por intermédio do sr. Amaral Peixoto, de que julgava desaconselhável a candidatura do antigo ditador à presidência da República.

Os meios trabalhistas, que preparam o lançamento do nome do seu chefe na convenção do dia 17 deste mês, não escondiam ontem as apreensões provocadas pelo pronunciamento do ministro da Guerra. Também no setor do PSP havia inquietação acentuada.

SALGADO FILHO INTERPRETA

O senador Salgado Filho, presidente do Partido Trabalhista, interpreta a seu modo o resultado do encontro Amaral Peixoto-Canrobert Pereira da Costa.

— Tenho a impressão — disse — de que o general Canrobert Pereira da Costa falou como cidadão, dando apenas a opinião pessoal de como veria o governo do sr. Getúlio Vargas. Como ministro da Guerra — acrescentou — já se pronunciou ele recentemente, de maneira categorica, definindo a sua equidistância no conflito político.

Possou ainda esclarecer mais — continuou o sr. Salgado Filho — que supunha ter revelado o general Canrobert o seu ponto de vista próprio não em relação à pessoa do sr. Getúlio Vargas, mas simplesmente à do seu governo.

O PTB NÃO RECUSA
O sr. Gurgel do Amaral, líder do PTB na Câmara dos Deputados, declarou-nos que o seu

"partido lançará tranquilamente a candidatura do dr. Getúlio".

— A Convenção do Partido Trabalhista — declarou-nos textualmente o referido procer — lançará tranquilamente a candidatura do dr. Getúlio. A serem verdadeiras as afirmativas atribuídas ao ministro da Guerra — acrescentou — não acredito que tenha sido sua intenção fazer propriamente uma ameaça. É claro que, para quem não for partidário de Getúlio Vargas o lançamento da sua candidatura representará a perspectiva da derrota, para os seus adversários o que os torna apreensivos e pessimistas.

Quanto ao mais — disse ainda — podemos estar confiantes de que Getúlio, caso seja eleito, fará um governo que se caracterizará pelo equilíbrio das atitudes e a magnanimidade dos seus atos.

Disse mais o sr. Gurgel do

(Conclui na 7.ª pag.)

O Fotografo e a Policia Comunista!



BERLIM — Durante as manifestações da Juventude Alemã Comunista, no setor soviético de Berlim, a 27 de maio, um fotografo da Zona Ocidental foi preso por policiais do setor oriental, na Praça de Potsdam. Aqui o vemos em luta com seus detentores. (Foto U. P. — ACME — D. C. — Via aérea).

Indicados os Candidatos da U. D. N. Fluminense

Prado Kelly Para o Governo, J. E. de Macedo Soares Para a Senadoria e Mário Travassos Para a Vice-Governadoria

A UDN fluminense, em reunião ontem realizada, indicou a convenção estadual do partido as candidaturas dos srs. Prado Kelly, para o governo do Estado, J. E. de Macedo Soares, para a senatoria, e Mário Travassos, para a vice-governança. Esses nomes encontrarão ainda o apoio de outras agremiações políticas do Estado do Rio, com as quais vem se entendendo o sr. Soares Filho.

A REUNIÃO DO DIRETORIO

Sugeridos os nomes dos srs. Raul Travassos para vice-governador e do jornalista J. E. de Macedo Soares, para a senatoria.

Reuniu-se, ontem, às 17 horas, na sede da U. D. N., em Niterói, o Diretorio Estadual, (seção do E. do Rio) com o objetivo de indicar a convenção os nomes dos candidatos do partido a governador, vice-governador do Estado e à vaga de senador. Presidiu a reunião, a qual estiveram presentes os srs. Rocha Werneck, Galdino do

Vale, Paulc Araujo, José Leomil, Romão Junior, João Vasconcelos, Raul Travassos, Hermete Silva, João Brandão Junior, o deputado federal Soares Filho, presidente da Comissão Executiva.

Depois de dizer da finalidade da reunião, o sr. Soares Filho fez larga exposição da marcha das negociações e entendimentos que vêm sendo procedidos com outras facções partidárias no E. do Rio para o apoio

(Conclui na 7.ª pag.)



Prado Kelly

EQUIPARAR A COMPANHHEIRA À ESPOSA É A SOLUÇÃO HUMANA DE UM PROBLEMA JURÍDICO

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Suspensa a Sessão Em Memória do Ex-Constituinte Nilo Alvarenga

Faleceu a 30 de Maio o Antigo Representante do Est. do Rio — A Sessão Durou Apenas 45 Minutos

Em virtude do falecimento do sr. Nilo Alvarenga, ocorrido dia 30 de maio, o plenário da Câmara aprovou requerimento no sentido de ser suspensa a sessão em homenagem à memória daquele Constituinte de 1934.

Subscreveu o requerimento o pe. Arruda Câmara que justificou o oramento fazendo um rápido estudo da personalidade do extinto. Em nome dos demais partidos representados na Casa falou o sr. Acurio Torres, líder da maioria.

A seguir, o presidente Dâmaso Rocha nomeou a seguinte comissão para representar a Casa nos funerais do ex-parlamentar fluminense: deputados Café Filho, Heitor Collet, Arruda Câmara, Munhoz da Rocha e Aureliano Leite.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

114 deputados presentes.

O sr. Benjamin Farah, primeiro orador da tarde, pede garantias para os criadores do sul de Mato Grosso que estão sujeitos a constante pilhagem por parte de bandidos paraguaios que invadem o território nacional, pondo em constantes perigos suas vidas e haveres. Protesta, também, contra a atitude de diretores de estabelecimentos de ensino em relação aos alunos que se manifestam contra o pagamento das taxas escolares.

Em nome do governador da Bahia, sr. Otávio Mangabeira, o sr. João Mendes desmentiu a s. s. proferido palavras

que lhe foram atribuídas pela imprensa.

A seguir, o sr. Jonas Correia apresenta requerimento pedindo informações ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Estado (IASPE) sobre o andamento da construção e venda de apartamentos aos segurados.

O sr. Aristides Lurguza reclama andamento de projeto de sua autoria que abre crédito especial para auxiliar a população de Rodeio, no Estado de Santa Catarina, vítima de enchentes.

Aprovado o requerimento assinado pelo pe. Arruda Câmara, é levantada a sessão.

Encerramento: 2,45 horas.

SERÁ EXPLORADO PELO BRASIL E BOLÍVIA O PETRÓLEO DO CHACO

A Melhoria Das Relações Econômicas Entre os Dois Países, a Missão do Novo Embaixador Boliviano No Rio

O início da exploração do petróleo na região do Chaco, pelo Brasil e pela Bolívia é uma das principais missões do novo embaixador boliviano nesta capital, o sr. Edmundo Vasquez, ontem chegado a esta capital.

INVERSÕES BRASILEIRAS NA BOLÍVIA

Ex-ministro da Economia, professor catedrático de economia na Universidade de La Paz e autor de várias obras sobre a economia boliviana, verificando as condições já estudadas pela Bolívia, de exploração do petróleo ali existente.

Acrescentou o sr. Vasquez que esses estudos deverão estar prontos dentro de dois anos no máximo, quando poderá ter início a exploração e a exportação para o Brasil do petróleo e derivados bolivianos, explorados em conjunto pelos dois países.

A FERROVIA — "Isto, porém, ajudou — está condicionado à conclusão da ferrovia Cuzco-La Paz, que a Bolívia, por onde estes produtos serão transportados".

Revelou-nos ainda o sr. Vasquez estar informado de que os trabalhos para a conclusão da



bre esta matéria, vem o sr. Vasquez especialmente interessado em melhorar as relações econômicas entre os dois países.

A conclusão das obras da estrada de ferro Cuzco-La Paz e a possibilidade da inversão de capitais brasileiros na Bolívia, são outros pontos de destaque no programa que aqui pretende executar.

O PETRÓLEO

"Encontra-se nesse momento na região sub-andina da Bolívia — revelou-nos — uma comissão mista de técnicos bra-

si-

zeiros e colombianos, verificando as condições já estudadas pela Bolívia, de exploração do petróleo ali existente.

Acrescentou o sr. Vasquez que esses estudos deverão estar prontos dentro de dois anos no máximo, quando poderá ter início a exploração e a exportação para o Brasil do petróleo e derivados bolivianos, explorados em conjunto pelos dois países.

A FERROVIA — "Isto, porém, ajudou — está condicionado à conclusão da ferrovia Cuzco-La Paz, que a Bolívia, por onde estes produtos serão transportados".

Revelou-nos ainda o sr. Vasquez estar informado de que os trabalhos para a conclusão da

ferrovia estão sendo acelerados, principalmente os de transporte para o local de dormentes e trilhos, uma vez que grande extensão do leito já está terraplanado, pronto para receber os

"Estou certo que no decorrer do próximo ano, estarão inteiramente terminadas as obras", afirmou.

ESTANHO E COMUNISMO

Referindo-se à situação da Bolívia, disse-nos seu embaixador, o qual ao assumir o posto deixado em La Paz sua cadeira de senador pela União Socialista Republicana, que seu país se encontra diante de duas graves dificuldades.

"A queda nos mercados internacionais — disse — dos preços de produtos minerais, principalmente de estanho, que constitui nossa principal produção, tem provocado uma situação econômica difícil para a Bolívia".

Por decreto do presidente da República, foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

Por decreto do presidente da

República foi autorizada a S/A Machine Cottons (cia. inglesa de linhas de coser) a continuar a funcionar no Brasil.

NOVA COMPANHIA DE CABOTAGEM

O presidente da República assinou decreto concedendo à Empresa de Navegação Santa Cruz Ltda. autorização para funcionar como empresa de navegação de cabotagem, de acordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 2784, de 20-11-40.

CONTINUA A FUNCIONAR A CIA. DE LINHAS

CUSTARÁ À UDN DEZ MILHÕES A CAMPANHA DO BRIGADEIRO

Quanto Se Gasta e Como Se Financia a Eleição de Um Presidente da República

Dutra subiu ao poder, em 1945, com cinco milhões do PSD e mais os frutos da campanha queremista — Seis milhões para Eduardo Gomes perder — Subirá a uma centena de milhões de cruzeiros o montante do dinheiro mobilizado em apenas um setor da batalha eleitoral — Calcanhar de Aquiles da democracia

A estimativa prevista, para as despesas eleitorais da UDN, na campanha presidencial, a iniciar-se no dia primeiro de junho, monta a 10 milhões de cruzeiros. Em três meses de campanha, a média da despesa diária será, de Cr\$ 333.333,33. Esses dados foram fornecidos à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, pelo secretário geral do Partido do brigadeiro, deputado José Monteiro de Castro.

Em comparação aos gastos de 1945, verifica-se que a eleição do presidente da República para o quinquênio 1951-1955 custará muito mais do que da vez passada. De acordo com o relatório apresentado por Virgílio de Melo Franco, a UDN dispôs de uma campanha de 1945 pouco mais de seis milhões de cruzeiros, enquanto à eleição do general Eurico Gaspar Dutra, segundo as informações de que dispomos, custou ao PSD cinco milhões. E de notar-se que a propaganda eleitoral, há cinco anos atrás, teve início à 1 de março, terminando à 1 de dezembro, num total de dez meses, ao passo que a 1 de dezembro, num total de nove meses, ao passo que a de 1950 será apenas de três meses.

Falando ao jornalista, sem o formalismo das entrevistas, o secretário geral da UDN observou inicialmente que nos cálculos feitos até agora não foram incluídas outras despesas que não as da direção nacional do partido: aluguel, pessoal, material de escritório, transportes, propaganda, etc.

— Se pudessemos saber exatamente — diz o deputado Monteiro de Castro — a mobilização total do dinheiro udenista na campanha a iniciar-se, que abrange desde a conquista da presidência da República até os cargos de vereadores de todos os municípios do país, ficaríamos espantados em verificar que o montante das despesas atingiria, na verdade, a mais de uma centena de milhão de cruzeiros.

O Calcanhar de Aquiles da Democracia

Atendendo à curiosidade do leitor, o secretário geral da UDN começou por fazer considerações de ordem geral em torno do problema da coleta de fundos para a Caixa do Partido.

— É evidente que não se pode fazer um cálculo exato de quanto montaria as despesas. Elas serão grandes, pois os instrumentos clássicos da luta política, a propaganda, o transporte, o alistamento maciço, a organização, enfim, custam muito hoje em dia. Entendo que o problema da fundação, numa campanha política, está se tornando cada vez mais agudo e decisivo, não sendo inexata a observação de Lord Selbourne de servir o dinheiro "o calcanhar de Aquiles da democracia". E que os modernos métodos de propaganda, sobretudo o rádio, ficam num preço fabuloso e são indispensáveis para sensibilizar a maneira rápida e profunda, de milhões de eleitores que decidem os pleitos. Ora, enquanto tais métodos inerentes à luta se multiplicam, aperfeiçoam-se e se tornam cada vez mais complexos e dispendiosos, solicitando para a sua mobilização um enorme gasto, a coleta de fundos permanece a mesma, em suas linhas clássicas e invariáveis.

DEZ MILHÕES, COMO CÂLCULO MÍNIMO

E, passando a atacar o problema de frente, disse ao repórter o deputado Monteiro de Castro: — Já iniciamos, na UDN, a coleta de fundos para a campanha através da contribuição popular, mediante apelos que dirigimos aos nossos correligionários, a venda de bonus, as reuniões domiciliares, que chamamos "cadeia da vitória", nas quais participa com entusiasmo a mulher udenista. A campanha poderá custar a partir de dez milhões de cruzeiros, como cálculo mínimo, ou importância muito superior, dependendo do estilo da luta e da maior ou menor participação do povo na formação da sua base financeira. É claro que se o desdobramento da campanha, os imponderáveis que compõem todo movimento de massa, os imprevistos...

— Há no Rio uma parte considerável de eleitores que se reservam o direito de votar por si, de examinar programas e candidatos e escolher entre eles, por sua própria cabeça, longe de qualquer injunção. Essa parte do povo vota, muitas vezes, errado, mas livremente. A velha instituição do embreço declina sensivelmente.

Para o sr. Osório Borba o caudilhismo ainda não morreu, mesmo no Rio. Observa que os socialistas têm experiência bastante de como é difícil abrir caminho nas simpatias eleitorais com um partido que não é "o partido de Fulano", que não tem dinheiro nem empregos a distribuir, que não alimenta a mistica de um demagogo.

Eleito para a verança do Distrito Federal pela antiga Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista Brasileiro, constituinte de 1934 e mais tarde deputado federal por Pernambuco, até 1937, pretende o sr. Osório Borba candidatar-se a deputado pelo Distrito, nas próximas eleições.

A propósito podemos antecipar que o resultado positivo da recente viagem do sr. João Neves a Porto Alegre, de onde regressou ontem, foi acertar um encontro entre o governador Valtér Jobim e o sr. Getúlio Vargas, o qual se dará nos próximos dias.

TEMPO FIRME E SAUDÁVEL

O Sr. João Neves da Fontoura regressou de Porto Alegre, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo senador Ernesto Dornelles, pelo deputado Batista Luzardo, por pessoas de sua família e jornalistas.

VIDA PARTIDARIA

— UNIO DEMOCRÁTICA NACIONAL — Saudação ao povo de Juiz de Fora — Por motivo da passagem do centenário de fundação da cidade de Juiz de Fora, o brigadeiro Eduardo Gomes dirigiu ao povo daquela importante cidade mineira, a seguinte saudação:

"Nessa data festiva para Juiz de Fora, a grande cidade industrial, benemerita do Brasil, pelo concurso que tem dado ao desenvolvimento econômico do país, peço aos dirigentes locais da União Democrática Nacional sejam intérpretes das minhas efusivas congratulações ao povo laborioso e construtor que tanto se recomenda pelos resultados materiais do seu esforço realizador como pelas inspirações do ideal republicano e pelo amor à liberdade. Festejamos todos os brasileiros esse marco de nossa civilização, velando as glórias de um século de trabalho dignificado pela consciência do dever e pela incessante contribuição à causa do progresso nacional".

— Será inaugurado hoje, o escritório do brigadeiro Eduardo Gomes, na rua Pedro Lessa, edifício do mesmo nome, 6.º andar.

— Urgência na aprovação de projetos — Na sua última sessão, o Diretório Nacional da U.D.N., considerou a necessidade de se promover o rápido andamento, na Câmara dos Deputados, dos projetos de interesse dos funcionários públicos civis e dos militares, que se acham paralisados por motivos óbvios. Dessa forma, o líder do Partido, sr. Gabriel Pasos, ficou com a incumbência de pedir urgência para a aprovação dos Estatutos dos Funcionários Públicos e dos Militares e do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares.

— Convenção Nacional do P.R.P. — A Convenção nacional será realizada nos dias 14, 15 e 16 de julho próximo, sendo nesta ocasião escolhidos os nomes dos candidatos populistas federais.

— No próximo dia 10, haverá em local ainda não estabelecido, importante concentração pública para apresentação dos candidatos populistas à Câmara Municipal, em número de 50. Acontecerá nessa ocasião o presidente, sr. Plínio Salgado.

Conheça o Seu Candidato

JURACY MAGALHÃES

Juracy Magalhães nasceu no Ceará, numa pequena cidade próxima à Fortaleza, Itapipoca, mas a sua paixão é a Bahia. Isso acontece geralmente com cearenses. Sem deixar de amar a terra natal, tomam-se de amores por outros rincões. Tal como Rachel de Queiroz, que vive apaixonada pela Ilha do Governador, Juracy Magalhães fez da velha Bahia o seu reino encantado.

Sendo o quarto de uma prole de dez, Juracy é filho de um comerciante, antigo líder da sua classe em Fortaleza. Foi o pai que lhe deu o gosto da política, transmitindo ao menino o segredo de conquistar dedicações, a poderosa capacidade gremial, a tenacidade verdadeiramente espantosa com que defende os seus pontos de vista.

Homem de ação, Juracy Magalhães vai de casa em casa pedir votos, e por isso mesmo um matuto de Riachão de Jacuí costuma dizer do seu candidato, o coronel que continua com a mesma alma de tenente: "Com este, nem tatu resiste". Da maneira com que sempre tratou a gente humilde, valeu a popularidade que desfrutou na Bahia, não só na capital, como no interior do Estado, até mesmo dos que não militam nas fileiras udenistas. Muita gente lá não faz segredo de que votará em Getúlio e em Juracy.

Da sua franqueza e lealdade, costumam os seus amigos referir o episódio da inclusão na chapa de deputados federais de um seu inimigo pessoal, quando se firmou na Bahia a coligação UDN-PSD. Juracy concordou, mas quando o homem lhe pediu um encontro para agradecer esse gesto, a resposta não se fez esperar: "Diga ao Dr. F. que todos os meus amigos votaram nele. Não é preciso conversar comigo". Dito e feito, o candidato a deputado teve uma brilhante votação e acabou sendo eleito, graças ao seu "inimigo".

Da mesma franqueza e lealdade usou Juracy Magalhães para com o General Eurico Gaspar Dutra, em 1945, por ocasião da sua remoção para Santa Catarina. O alto era injusto, e ele escreveu uma carta ao então titular da Guayra, na qual analisava o ato ministerial, em função da situação política, com tanta agudeza que o General Dutra mandou chamá-lo, nascendo assim as relações entre ambos. Com sua franqueza, quase sempre rude, Juracy Magalhães tem feito as suas mais sólidas amizades.

Não bebe e não fuma. É homem capaz de trabalhar 18 horas por dia. Gosta de ler, de preferência obras sobre política, mas não despreza um bom romance policial. Fala correntemente o francês e o inglês. E, em matéria de esporte, pratica o tênis, a pesca e a equitação.

POLÍTICA ESTADUAL

LAURO FREITAS, CANDIDATO PESSELISTA E DE LUTA AO GOV. DA BAHIA

Derrocada Definitiva da Coligação — Candidatos da UDN no Piauí — Estão Fortes os Udenistas do Ceará — Munhoz da Rocha à Espera da UDN — Não Falam Nos Candidatos Federais, Na Paraíba

Os partidos coligados balanço não chegaram, conforme antecipamos ontem, a um acordo quanto à escolha do nome ao governo do Estado e, assim, desfizeram a coligação, especialmente dirigida contra a candidatura Juracy Magalhães. Por isso, o PSD reuniu-se ontem para a escolha de seu candidato, tendo saído vitorioso o sr. Lauro Freitas por quarenta e oito votos contra dois.

Estava com a razão o sr. Juracy Magalhães quando nos afirmou:

— A coligação na Bahia entre o PSD, o PTB e o PRP não passa de coligação de superfície, incapaz de me assustar e muito menos de me tirar da arena como legítimo candidato e popular. Sou o mais forte, tenho o apoio real do povo. E eles? Eles são cobras engolindo cobras, numa luta de espada negra. Em breve veremos que serão feridos por essa própria espada negra que pretendem agora ingenuamente lançar contra o meu prestígio na Bahia.

CANDIDATO AO GOVERNO DO PARANÁ

Os partidos coligados do Paraná aguardam a resposta da UDN a respeito do nome do deputado Munhoz da Rocha ao governo do Estado.

A convenção do PSD no Paraná será no dia 25, a do PR, no dia 18; a da UDN no dia 2 de julho, ignorando-se ainda a data da convenção do PTB.

OPINIÃO COLIGADAS DO MARANHÃO

As oposições coligadas do Maranhão já assentaram a distribuição das representações, cabendo, para a Câmara dos Deputados: PSD — 3; UDN — 3; PR — 2; PTB — 1 e PL — 1. A vaga de senador será para o PSP e o vice-governador — PR. As oposições homologaram, unanimemente, o nome do sr. Saturnino Belo para governador. Para a Assembleia Estadual: PSD — 10; UDN — 10; PR — 10; PST — 10; PTB — 5; PL — 3.

ESTÁ FORTE A UDN NO CEARÁ

Dominando o governo e tendo quase todas as prefeituras na mão, a UDN do Ceará considera-se suficientemente forte para vencer todos os partidos. Isso foi o que nos disse ontem o influente prócer cearense, que nos forneceu a seguinte estatística oficial referente à votação nas eleições passadas: UDN — 130.962 votos; PSD — 13.342 votos; PSP (partido do senador Olavo Oliveira, que apoiou a UDN nas eleições passadas) — 13.342 votos. Assim, acrescentou, a união do PSD, PSP, na base desta votação, representa um enorme potencial eleitoral. Mas os partidos consideram, por outro lado, que é grande o número de descontentes do governo de Faustino de Albuquerque, que conforme salientou o deputado Osvaldo Studart, neste mesmo local, na semana passada.

PROPAGANDA ELEITORAL

O sr. Mózart Lago, presidente do PSD carioca, endereçou aos presidentes dos demais partidos, inclusive ao general Angelo Mendes de Moraes, presidente do PSD do Distrito Federal, uma sugestão curiosa: reunião no dia 7, dos presidentes das seções cariocas dos partidos nacionais para trocar idéias e acatar providências a serem solicitadas, em conjunto, ao Tribunal Superior Eleitoral, relativamente à propaganda eleitoral dos candidatos ao próximo pleito, bem como sobre os direitos que lhes assistem, como partidos, na ins-



José Monteiro de Castro

mente em um milhão, teremos um total de Cr\$ 2.632.000,00. Após fornecer todos esses dados, o deputado Monteiro de Castro lembrou que as contribuições referentes às taxas de inscrição de candidatos se destinam exclusivamente à campanha nos Estados. Delas nenhuma percentagem será desviada para a UDN Nacional.

— Por sua vez — adverte — cada município fará face às suas despesas específicas, com o "quartil" (ponto de concentração de eleitores), o transporte e uma porção de outras coisas que surgem às vésperas e mesmo no dia das eleições.

Terminando as suas declarações, o Secretário Geral da UDN afirmou ao repórter:

— Os gastos são, portanto, enormes. Por outro lado, os cálculos enumerados podem ser considerados, paradoxalmente, modestos. O dinheiro dos udenistas não será empregado na corrupção, nem em gastos ilícitos ou imoderados, com o objetivo de suprir as simpatias naturais e as inclinações civis do eleitorado. Podemos dizer com orgulho que a simpatia e a estima do eleitorado, pela grande figura do nosso candidato, as virtudes que emolduram a conduta e a vida do brigadeiro Eduardo Gomes, constituem dados de importância para a eventualidade de suprir uma poderosa caixa de campanha.

Cada estudante que imprime cartaz, o operário que imprime gratuitamente o boletim de propaganda, a mulher que tece uma fita para o Brigadeiro, a datilógrafa que empresta os seus serviços nas horas vagas, até o anônimo que vem trazer ao partido uma inspiração feliz, tudo isso compõe uma eficiente equipe de colaboradores, afimada pela admiração do brigadeiro, e com o qual o partido, em grande parte, a soma de dinheiro que os meios modernos da propaganda política exigem impiedosamente de um povo sem maiores recursos, como é o brasileiro.

Getúlio e Valter Jobim Vão Se Encontrar

João Neves Chegou Ontem Para Legalizar a Situação Do PSD Autonomista — A "Revolta Dos Anjos" Visa Apenas Impedir a Escolha De Um Dos Três Candidatos Pessedistas Ao Governo Do Estado

Decifram-se os segredos da chamada "revolta dos anjos" do PSD gaúcho. O movimento tem objetivos limitados e âmbito restrito, segundo nos declarou ontem destacado prócer pessedista. Além de visar vantagens imediatas na convenção, pretende o grupo liderado pelo sr. João Neves evitar determinadas "anjos" contrárias à candidatura seja do sr. Clon Rosa, seja do sr. Clóvis Pestana, seja do sr. Adroaldo Costa. A agitação que fazem, trazida para o plano federal, visa buscar nestas compensações ou as condições que resultem numa satisfação de reivindicações seja na esfera federal ou na estadual.

A propósito podemos antecipar que o resultado positivo da recente viagem do sr. João Neves a Porto Alegre, de onde regressou ontem, foi acertar um encontro entre o governador Valtér Jobim e o sr. Getúlio Vargas, o qual se dará nos próximos dias.

TEMPO FIRME E SAUDÁVEL

O Sr. João Neves da Fontoura regressou de Porto Alegre, sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont pelo senador Ernesto Dornelles, pelo deputado Batista Luzardo, por pessoas de sua família e jornalistas.

— A conciliação é o seu desejo — respondeu o Sr. João Neves — mas a verdade é que só quem fazê-la a custa dele. O Sr. Getúlio Vargas aprovou a fórmula Jobim, juntamente com o Sr. Ademar de Barros e está realmente disposto a uma solução conciliatória, desde que sejam retiradas as duas candidaturas já lançadas.

UMA IDÉIA EM MARCHA

Sobre o lançamento do PSD Autonomista, declarou o Sr. João Neves da Fontoura:

— É uma idéia em marcha. Vamos tratá-la de legalizá-la perante a Justiça eleitoral.

— Há muita gente — redarguiu o político gaúcho — que só acredita na bandeira e não no povo. Em símbolos e não na realidade.

E, como quem não tem mais nada a dizer, o Sr. João Neves da Fontoura acrescentou:

— Tudo o que tinha a dizer já disse na minha entrevista. Ninguém a respondeu. Espero que a respondam, para falar de novo.

NINGUÉM ACEITA A REBELIAO

No mesmo avião em que viajou o Sr. João Neves da Fontoura, chegaram, ontem, de Porto Alegre, os jovens Ariel Dantas e Darcy Alberto Serpa, líderes da Ala Moça do PSD. Aos jornalistas, que se encontravam no Aeroporto Santos Dumont, o Sr. Ariel Dantas, vice-presidente daquele movimento, declarou que a "rebelião dos anjos", chefiada pelo Sr. João Neves, carecia de importância.

Por sua vez, o Sr. Darcy Alberto Serpa, que é oficial de gabinete do Secretário do Interior, Sr. Oscar Fontoura, adiantou mais o seguinte:

— Não há um só diretório que aceite a rebelião. No Rio Grande, nós vamos dobrar o topete de quem quiser concorrer com o Sr. Cristiano Machado.



Osório Borba em conversa com o repórter

SITUAÇÃO CARIOCA

A CAMARA MUNICIPAL TRABALHA DEMAIS E TAMBEM ERRA DEMAIS

Hiperfunção do Órgão Legislativo da Cidade — O Vereador Osório Borba Diagnostica os Males da Política Local

"Não se explica o reservarem-se todos os apódes e injúrias para a Câmara do Distrito Federal, quando abusos iguais ou maiores se consumam nas outras Câmaras, no Executivo, nas secretarias dos tribunais etc. sem que ninguém, sequer, os comente. — declarou-nos o vereador Osório Borba. A nossa Câmara pode ser criticada, sim, por trabalhar demais, por um excesso de legislação, por despejar centenas de projetos anualmente, embora muitos deles necessários e justos. Como tenho acentuado nos debates de fim de ano, a Câmara devia trabalhar menos, mesmo porque, quanto mais trabalha, mais margem tem para cometer erros...

Acentua o representante socialista que a Câmara dos Vereadores, em muitas ocasiões, ficou sem defesa quanto aos ataques que lhe impingiram imprensa e povo; por exemplo, no que se refere às duas reformas da Secretaria no espaço de 17 dias, em 1948, aumentando para quinhentos e tantos o número de funcionários e elevando enormemente os padrões de vencimentos.

TRÊS PARTIDOS DOMINANTES

"Acredita que o atual número de partidos políticos, no Distrito, dificulta o andamento dos trabalhos na Câmara Municipal, favorecendo divergências", perguntamos. O sr. Osório Borba responde que não.

"Há três bancadas numerosas, e dois representantes de dois outros partidos. Assim, a representação quase toda se divide entre três partidos. Não poderia haver menor número de representantes de opinião representadas na Câmara de uma capital como o Rio. O que dificulta em certos momentos os trabalhos da Câmara é o desfalecimento de dezolto vereadores (os comunistas, que perderam o mandato) sem que se alterasse o "quorum". Assim, com 32 representantes, a Câmara continua a só poder deliberar com a metade do 50, e por isso qualquer grupo de seis vereadores, ou menos, tem em suas mãos o meio de evitar a votação dos projetos e paralisar a Câmara."

A SEDUÇÃO DE NOVAS LEGENDAS

A seguir, pondera o entrevistado que houve um "record" de deserção partidária na Câmara Municipal: desapareceu toda a bancada do Partido Republicano, que elegera cinco vereadores. Quatro dos eleitos se bandearam para outros partidos, o quinto renunciou à cadeira, e os dois restantes convocados também passaram para outra legenda.

"Desapareceu a bancada do PTN", continua o sr. Borba, — com a adesão do seu único representante para outro partido. As consequências dessas deserções na marcha dos trabalhos da Câmara não foram, porém, sensíveis. Resta saber as consequências para cada um dos políticos envolvidos, tendo-se em vista a opinião dos seus eleitores...

O ELEITORADO DO DISTRITO FEDERAL

"De um modo geral, como encara a política do Distrito Federal?"

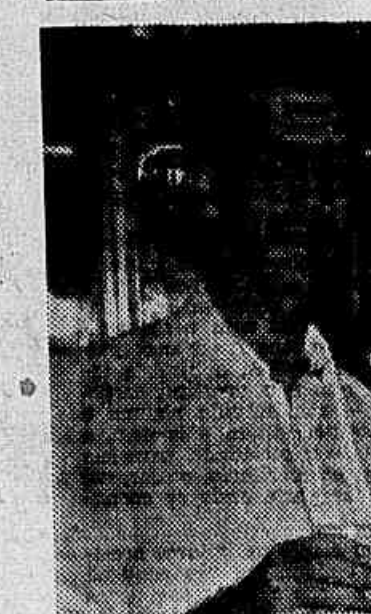
Prontamente, responde-nos o vereador Osório Borba que a nossa cidade tinha de ser a circunscrição onde existe maior parcela do eleitorado independente.

"Há no Rio uma parte considerável de eleitores que se reservam o direito de votar por si, de examinar programas e candidatos e escolher entre eles, por sua própria cabeça, longe de qualquer injunção. Essa parte do povo vota, muitas vezes, errado, mas livremente. A velha instituição do embreço declina sensivelmente."

Para o sr. Osório Borba o caudilhismo ainda não morreu, mesmo no Rio. Observa que os socialistas têm experiência bastante de como é difícil abrir caminho nas simpatias eleitorais com um partido que não é "o partido de Fulano", que não tem dinheiro nem empregos a distribuir, que não alimenta a mistica de um demagogo.

Eleito para a verança do Distrito Federal pela antiga Esquerda Democrática, hoje Partido Socialista Brasileiro, constituinte de 1934 e mais tarde deputado federal por Pernambuco, até 1937, pretende o sr. Osório Borba candidatar-se a deputado pelo Distrito, nas próximas eleições.

VOTE A DESCOBERTO



Respondem os srs. Gutemberg Rodrigues Fraga e Renato Azevedo Fonseca, candidatos residentes em Madureira: — Votaremos no Brigadeiro Eduardo Gomes, porque já estamos fartos das promessas dos políticos profissionais. Os brasileiros elegerão o Brigadeiro, para o bem do Brasil.



Responde a srta. Elvira Pilo, do "Caté Pedro II", na Central do Brasil:

O meu voto será dado a Getúlio. Desconheço quais são os outros candidatos.



Respondem os srs. Mario Nunes, Armando Vieira e Jorge Leite Bastos, dois comerciantes e um industrial: — Aqui estão três votos para o Getúlio. É o nosso candidato porque sabemos que ele é amigo dos trabalhadores.



Fundada em 1937
CAPITAL: Cr\$ 2.900.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00

Resultado do Sorteio de Maio de 1950

EQS RDN QFE BRT DUT IQX OJV RKK

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 129, — 5.º andar, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.

VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49

MAIS DE CR\$ 97.000.000,00

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

O DR. GOULART

JORNAL DE ECONOMIA

A PROFECIA DO CONSELHEIRO

Humberto Bastos

SÃO PAULO, 30. — Partiu do sr. Van B. White a mais recente profecia sobre o futuro do Brasil. Disse que, dentro de pouco tempo, seremos um país de grande influência nas relações econômicas internacionais e possivelmente ultrapassaremos os níveis de progresso alcançados pela França e a Alemanha Ocidental. Situando-nos em relação ao continente, não teve dúvidas em afirmar que o Brasil será a maior potência econômica da América Latina.

Criticando as declarações de um dos conselheiros econômicos e financeiros do Departamento de Estado dos E. U. U., com o crescente propagando visando inversão de capitais nas áreas do ponto IV do Plano Truman. Há nas referências do sr. Van B. White um resumo de programa econômico a ser elaborado.

São quatro os pontos a seu ver essenciais e todos eles se afastam dos moldes rotineiros de nossa política comercial. Embora o conselheiro do Departamento do Estado norte-americano não esclareça devidamente alguns dados, não entre em pormenores quanto às condições de aplicação de empréstimo e segurança a serem oferecidas pelo governo brasileiro, esboçou uma reviravolta econômica.

Em primeiro lugar, revisão da política fiscal e de créditos; segundo, liberalização da política migratória; terceiro, medidas para ampliar os empreendimentos de interesse coletivo; e por fim, criação de condições mais favoráveis para os técnicos estrangeiros, aplicação de capital, com a inclusão de técnicos de países industrialmente mais desenvolvidos.

Não é a primeira vez que temos falado na necessidade de adotar uma política econômica que não seja nem chauvinista nem de ranço tipicamente colonial. Como país de independência política assegurada, não podemos abrir mão de nossas riquezas apenas por motivos de solidariedade continental, quando mal interpretada.

A certa altura, o sr. White fez uma elogiosa referência à atuação dos capitalistas brasileiros que chegaram a ponto de sacrificar suas economias particulares para servir à cooperação interamericana. Revelou, também, o ex-funcionário da Embaixada dos Estados Unidos no Brasil um certo senso analítico ao expor a situação do país. Enfim, foi uma análise de nossa situação econômica, sem esquecer de um lado o prodigioso ascenso industrial realizado nos últimos dez anos e o nível estacionário de nossa agricultura.

Em um ponto o conselheiro White se demora, revelando certa desconfinança em saber as condições econômicas e políticas existentes no Brasil garantem os largos empreendimentos de capital. "A assistência dos Estados Unidos ao Brasil — afirma — será diretamente proporcional aos esforços do governo brasileiro para proporcionar ao país boas condições de desenvolvimento econômico".

Nesses últimos 20 anos, nossas relações comerciais com os Estados Unidos vêm se estreitando. Esses anos de experiência bem podem ter servido de base a um entendimento visando o interesse recíproco. O que o sr. White adverte já devia ter sido vigoroso. Porque não é o Brasil uma nação como qualquer outra, de estreita influência no comércio internacional. E a medida que se modifica a conjuntura nossa posição cresce de importância.

Não nos soa como uma novidade essa profecia do conselheiro do Departamento de Estado lanque, em nos considerando de breve tempo uma potência econômica, mas para isso é preciso que também os Estados Unidos criem condições especiais e ninguém como o sr. White poderia explicar melhor o porque dessas condições, como o fez neste significativo trecho de suas recentes declarações: "O Brasil exige uma consideração especial porque está em posição única, pois sendo parte da América Latina, não é um país hispano-americano, devendo-se considerar também as tradicionais relações de amizade que sempre prevaleceram entre os dois países".

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ULTIMOS CINCO ANOS

No ano em que terminou a segunda guerra mundial, a produção agrícola do Brasil foi estimada em 52.683.867 toneladas. Este volume físico com o decorrer dos anos, aumentou de 20% em 1949, quando se registrou o total de 62.589.583 toneladas, sendo que 1948, 1947 e 1946 os resultados foram estes: 58.083.363, 58.075.510 e 62.049.059.

PRODUÇÃO ASCENDENTE

Na maioria dos produtos agrícolas as quantidades foram registradas em nível ascendente. 1949 foi considerado o melhor dos últimos anos, e embora tivesse sensível queda na produção açucareira — de 30.892.577 tons. em 1948 para 30.041.208 no ano passado — os demais deram resultados compensadores. Dentre os que contribuíram para o aumento do volume produtivo de 1949 salientam-se: mandioca (1948 — 12.454.823 e 1949 — 13.149.951); milho (1948 — 5.807.477 e 1949 — 5.850.292); feijão (1948 — 1.132.610 e 1949 — 1.205.238); arroz com casca (1948 — 2.564.394 e 1949 — 2.647.951); trigo (1948 — 405.135 e 1949 — 471.007); abacaxi (1948 — 74.450 e 1949 — 81.924 unidades); laranja (1948 — 6.219.180 e 1949 — 6.232.187 unidades); carvão de algodão (1948 — 629.484 e 1950 — 791.311); batata inglesa (1948 — 585.310 e 1950 — 727.078); algodão descaroçado (319.584 e 1949 — 401.742).

ONDE HOUVE BAIXA

Além da cana de açúcar houve queda de produção dos seguintes bens primários: café (1948 — 1.037.485 e 1949 — 1.031.501); mamona (1948 — 231.147 e 1949 — 198.759); uva (1948 — 239.160 e 1949 — 226.079); fumo em folha (1948 — 117.627 e 1949 — 115.745); e alface (1948 — 188.745 e 1949 — 182.193).

PREÇOS

Foram o café e o milho os dois primeiros produtos que mais contribuíram para a balança comercial de produção. O primeiro com Cr\$ 7.357.744,00 e o segundo com Cr\$ 6.164.787,00.

Vêm a seguir: arroz com casca Cr\$ 4.999.398,00; algodão Cr\$ 4.462.079,00; feijão — Cr\$ 2.657.749; mandioca — Cr\$ 2.509.401,00; cana de açúcar — Cr\$ 2.562.462,00; trigo — Cr\$ 1.195.262,00 e batata inglesa Cr\$ 1.131.299,00. Dentre as frutas a banana ocupa o primeiro plano com Cr\$ 880.426,00; laranja — Cr\$ 509.651,00 e uva Cr\$ 287.653,00.

ÁREA PLANTADA

Para o milho foi preciso plantar 4.460.264 hectares; cerca de 2.549.521 há para o café; algodão, 2.523.626; 1.735.836 para o arroz e 1.692.723 para o feijão.

Os produtos de área menos cultivada são chá da Índia — 1.582 hectares; alho — 7.640; tungue — 10.244; cevada — 12.232; tomate — 12.491; abacaxi — 14.139; aveia — 14.490; centeio — 18.576.

Não houve no total da área cultivada grande alteração nos últimos cinco anos. Enquanto a produção aumentou 20%, a área não cresceu senão 1.581.744 hectares.

HUMBERTO BASTOS

289 Idem	755,00	funcionou, ontem, em condições normais e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado pela comissão do tipo 7, a base de Cr\$ 117,90 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas.
215 Idem Cont.	735,00	
216 Idem Cont.	690,00	
217 Idem Cont.	685,00	
218 Idem Cont.	680,00	
219 Idem Cont.	675,00	
220 Idem Cont.	670,00	
221 Idem Cont.	665,00	
222 Idem Cont.	660,00	
223 Idem Cont.	655,00	
224 Idem Cont.	650,00	
225 Idem Cont.	645,00	
226 Idem Cont.	640,00	
227 Idem Cont.	635,00	
228 Idem Cont.	630,00	
229 Idem Cont.	625,00	
230 Idem Cont.	620,00	
231 Idem Cont.	615,00	
232 Idem Cont.	610,00	
233 Idem Cont.	605,00	
234 Idem Cont.	600,00	
235 Idem Cont.	595,00	
236 Idem Cont.	590,00	
237 Idem Cont.	585,00	
238 Idem Cont.	580,00	
239 Idem Cont.	575,00	
240 Idem Cont.	570,00	
241 Idem Cont.	565,00	
242 Idem Cont.	560,00	
243 Idem Cont.	555,00	
244 Idem Cont.	550,00	
245 Idem Cont.	545,00	
246 Idem Cont.	540,00	
247 Idem Cont.	535,00	
248 Idem Cont.	530,00	
249 Idem Cont.	525,00	
250 Idem Cont.	520,00	
251 Idem Cont.	515,00	
252 Idem Cont.	510,00	
253 Idem Cont.	505,00	
254 Idem Cont.	500,00	
255 Idem Cont.	495,00	
256 Idem Cont.	490,00	
257 Idem Cont.	485,00	
258 Idem Cont.	480,00	
259 Idem Cont.	475,00	
260 Idem Cont.	470,00	
261 Idem Cont.	465,00	
262 Idem Cont.	460,00	
263 Idem Cont.	455,00	
264 Idem Cont.	450,00	
265 Idem Cont.	445,00	
266 Idem Cont.	440,00	
267 Idem Cont.	435,00	
268 Idem Cont.	430,00	
269 Idem Cont.	425,00	
270 Idem Cont.	420,00	
271 Idem Cont.	415,00	
272 Idem Cont.	410,00	
273 Idem Cont.	405,00	
274 Idem Cont.	400,00	
275 Idem Cont.	395,00	
276 Idem Cont.	390,00	
277 Idem Cont.	385,00	
278 Idem Cont.	380,00	
279 Idem Cont.	375,00	
280 Idem Cont.	370,00	
281 Idem Cont.	365,00	
282 Idem Cont.	360,00	
283 Idem Cont.	355,00	
284 Idem Cont.	350,00	
285 Idem Cont.	345,00	
286 Idem Cont.	340,00	
287 Idem Cont.	335,00	
288 Idem Cont.	330,00	
289 Idem Cont.	325,00	
290 Idem Cont.	320,00	
291 Idem Cont.	315,00	
292 Idem Cont.	310,00	
293 Idem Cont.	305,00	
294 Idem Cont.	300,00	
295 Idem Cont.	295,00	
296 Idem Cont.	290,00	
297 Idem Cont.	285,00	
298 Idem Cont.	280,00	
299 Idem Cont.	275,00	
300 Idem Cont.	270,00	

COTACÕES POR 10 QUILOS

210 Idem Cont.	755,00	funcionou, ontem, em condições normais e acusou alta nas cotações. O tipo 7, foi cotado pela comissão do tipo 7, a base de Cr\$ 117,90 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas declaradas.
211 Idem Cont.	750,00	
212 Idem Cont.	745,00	
213 Idem Cont.	740,00	
214 Idem Cont.	735,00	
215 Idem Cont.	730,00	
216 Idem Cont.	725,00	
217 Idem Cont.	720,00	
218 Idem Cont.	715,00	
219 Idem Cont.	710,00	
220 Idem Cont.	705,00	
221 Idem Cont.	700,00	
222 Idem Cont.	695,00	
223 Idem Cont.	690,00	
224 Idem Cont.	685,00	
225 Idem Cont.	680,00	
226 Idem Cont.	675,00	
227 Idem Cont.	670,00	
228 Idem Cont.	665,00	
229 Idem Cont.	660,00	
230 Idem Cont.	655,00	
231 Idem Cont.	650,00	
232 Idem Cont.	645,00	
233 Idem Cont.	640,00	
234 Idem Cont.	635,00	
235 Idem Cont.	630,00	
236 Idem Cont.	625,00	
237 Idem Cont.	620,00	
238 Idem Cont.	615,00	
239 Idem Cont.	610,00	
240 Idem Cont.	605,00	
241 Idem Cont.	600,00	
242 Idem Cont.	595,00	
243 Idem Cont.	590,00	
244 Idem Cont.	585,00	
245 Idem Cont.	580,00	
246 Idem Cont.	575,00	
247 Idem Cont.	570,00	
248 Idem Cont.	565,00	
249 Idem Cont.	560,00	
250 Idem Cont.	555,00	
251 Idem Cont.	550,00	
252 Idem Cont.	545,00	
253 Idem Cont.	540,00	
254 Idem Cont.	535,00	
255 Idem Cont.	530,00	
256 Idem Cont.	525,00	
257 Idem Cont.	520,00	
258 Idem Cont.	515,00	
259 Idem Cont.	510,00	
260 Idem Cont.	505,00	
261 Idem Cont.	500,00	
262 Idem Cont.	495,00	
263 Idem Cont.	490,00	
264 Idem Cont.	485,00	
265 Idem Cont.	480,00	
266 Idem Cont.	475,00	
267 Idem Cont.	470,00	
268 Idem Cont.	465,00	
269 Idem Cont.	460,00	
270 Idem Cont.	455,00	
271 Idem Cont.	450,00	
272 Idem Cont.	445,00	
273 Idem Cont.	440,00	
274 Idem Cont.	435,00	
275 Idem Cont.	430,00	
276 Idem Cont.	425,00	
277 Idem Cont.	420,00	
278 Idem Cont.	415,00	
279 Idem Cont.	410,00	
280 Idem Cont.	405,00	
281 Idem Cont.	400,00	
282 Idem Cont.	395,00	
283 Idem Cont.	390,00	
284 Idem Cont.	385,00	
285 Idem Cont.	380,00	
286 Idem Cont.	375,00	
287 Idem Cont.	370,00	
288 Idem Cont.	365,00	
289 Idem Cont.	360,00	
290 Idem Cont.	355,00	
291 Idem Cont.	350,00	
292 Idem Cont.	345,00	
293 Idem Cont.	340,00	
294 Idem Cont.	335,00	
295 Idem Cont.	330,00	
296 Idem Cont.	325,00	
297 Idem Cont.	320,00	
298 Idem Cont.	315,00	
299 Idem Cont.	310,00	
300 Idem Cont.	305,00	

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

100 Idem Rec. Eco. 3. ^a		Minas — Café comum	Cr\$ 11,
Série	600,00	Idem fino Cr\$ 16,70.	
100 Minas 1. ^a Série ..	187,00	MOVIMENTO ESTATÍSTICO	
91 Idem 3. ^a Série	155,00	Entradas	Sacas
3 Rod. Rio Grande do		Central	

REPORTAGEM

TRINTA MINUTOS COM OS RESPONSÁVEIS PELO MELHOR FILME RODADO NO BRASIL



"Conscientemente, Ele é Uma Etapa Ainda Muito Longa Daquilo Que Outros, Com Mais Engenho e Arte, Poderão Conseguir No Futuro". — Diz o Diretor Fernando de Barros — Em "Quando a Noite Acaba" Confirma-se a Fórmula: Devemos Importar Técnicos Estrangeiros Para Formar os Nossos — O Trabalho do "Monteur" Mexicano Mario Del Rio Deu ao Cinema Nacional as Possibilidades de Lançar Sua Produção Além de Nossas Fronteiras

Seis estrangeiros e doze brasileiros vão lançar dentro de duas semanas, no Rio, o primeiro filme nacional de boa qualidade.

Com a exibição de "Quando a Noite Acaba", o cinema brasileiro vai conquistar este ponto de vista unânime: o êxito. Para o exibidor será um bom negócio, para os que até então têm tido a ousadia de investir capitais nesse empreendimento "duvidoso", será a visão agradável de que o cinema no Brasil é uma possi-

to que regulou os que colaboraram em "Quando a Noite Acaba". O filme começou com



José Amadio, o autor da história e diálogos. A possibilidade de cooperação nos foi proporcionada, sem dúvida por Mario del Rio, cuja experiência reuniu um grupo de técnicos estrangeiros e brasileiros capazes de compreender o papel desempenhado pela cooperação num estúdio. Evidentemente tenho idéias próprias acerca do trabalho que estou desempenhando, mas sei, antes de tudo, que um filme é uma idéia construída por muitos e não por mim somente. Uma coisa é indispensável tanto ao teatro como ao cinema: fazer por nós: é que ele seja brasileiro. Que parta do Brasil para o mundo, com o fito único de

mente, em Hollywood, foi "cortador" da Paramount.

Ocupou, no quadro técnico da filmagem de "Quando a Noite Acaba", os dois postos de maior responsabilidade e basta ver o celuloide para se apresentar sua impressão digital. As fusões, a continuidade, o ritmo adequado, tudo o que é "grego" no que temos visto em nosso cinema foi vindo de sua mão. Cortou, montou e pediu a refilmagem de várias cenas e, enfim, apresentou o resultado. Além disso, foi o diretor de Produção e foi aí que "podou" a história com muito acerto (uma experiência que que necessitamos), que organizou a equipe técnica e, enfim, possibilitou a direção elementos que poderiam dá-la o necessário.



Diante do repórter responde calmamente, em espanhol (acho que bom espanhol) as perguntas:

Para fazer um filme brasileiro? Para isso é suficiente ter esta intenção. Foi, aliás, isto que primeiro observei na história de "Quando a Noite Acaba". No momento em que a conheci. Era uma história brasileira, procurava enfocar um drama de amor inteiramente aceitável. Quanto a esta demagogia que quer fazer do filme nacional uma "coisa nossa" usando somente técnicos e possibilidades dos estúdios aqui existentes, isto é, apenas "uma balela". Não temos pessoal competente (com exceção de alguns) e um operador, um iluminador ou um cortador não se improvisa facilmente: é uma longa paciência este aprendizado e para formar um técnico brasileiro, é de fundamental importância que o coloquemos ao lado de um experientado. Experiência, os brasileiros não têm, nem podem ter, porque ainda é muito cedo. O essencial para um filme ser "brasileiro" é procurar um tema nosso, e nós os possuímos. Nada de histórias "noir", ou "psicanalistas".

Confirma-se Uma Sentença De Cavalcanti Com Bons Resultados

Precisamente o que ouvimos, há meses de Alberto Cavalcanti, diretor brasileiro considerado um dos maiores do cinema em todo o mundo, ouvimos de Mario del Rio, é preciso formar técnicos nacionais aproximando-os dos melhores estrangeiros.

Cavalcanti, que val empenhar seu nome no filme brasileiro, fez isto em São Paulo.

O mesmo fez Mario del Rio em "Quando a Noite Acaba", e o resultado foi uma obra de características inéditas para o Brasil.

Há cinegrafia, e boa cinegrafia. Mario Pagés, chefe de iluminação dos Estudios San Miguel, de Buenos Aires, e David Altschuler, "cameraman" do mesmo estúdio, foram os responsáveis por este setor e pela primeira vez o espectador vai ver um verdadeiro trabalho cinematográfico aplicado a uma produção indígena.

Muito se poderia falar dos trabalhos deste celuloide, porém nos reservamos para uma enquete com os atores numa próxima reportagem. No dia 12, será lançado num dos principais circuitos do Rio. Há muitos defeitos, é certo, mas o cinema não se fez num dia.

Conferência Sobre Nijinsky

O Teatro do Estudante prosseguindo na série de homenagens à memória de Nijinsky, fará realizar amanhã, às 21 horas, na sede do Serviço Nacional de Teatro (3.º andar do edifício da A.B.T.), uma conferência sobre a sua vida e a sua obra. Marilú Greco será a conferencista.

AMOR E INTRIGAS NAS CENAS DE "EDMOND DANTE", O CONJUNTO DE MONTE CRISTO

Um mundo de emoções o "fan" encontrará nas cenas de "Edmond Danter", o Conde de Monte Cristo, a versão francesa, nova, completa e inédita para o Brasil, da famosa saga do lendário personagem de Alexandre Dumas. Esta empolgante aventura de amor e intrigas será vista, a partir do próximo dia 12, nos cinemas Pathe, Alvorada, São José e Para-Todos, numa apresentação da França Filmes do Brasil. Em seguida a "Edmond Danter", o Conde de Monte Cristo, será apresentada, em continuação, a segunda época: "A Vingança do Conde de Monte Cristo", com novas emoções. Vale a pena esperar mais alguns dias e assistir a uma versão francesa do famoso romance do autor de "Os 3 Mosqueteiros".



Num "cock-tail" realizado no novo e elegantíssimo apartamento do casal Jorge Guinle, vemos, a começar pela esquerda, Príncipe D. João de Orleans e Bragança, senhor Vitor Lage, Princesa Fátima e os donos da casa, senhor e senhora Jorge Guinle. (Foto do último número de SOMBRA)

Saíu
SOMBRA
Hoje em todas as bancas

TEATRO

HAMLET E GIDE

Paulo Mendes Campos

No prefácio de sua tradução de Hamlet, André Gide fala sobre as dificuldades que encontrou. O primeiro ato havia sido traduzido e publicado há vinte anos, e ele confessava que se esforçava mais nesse trabalho do que em todos os cinco atos de Antônio e Cleopatra. Não se imagina, diz ele, texto mais alambicado e retorcido e cheio de ambiguidades. Seu objetivo não foi, traduzindo os quatro atos restantes a pedido de Barault, contentar um leitor mas "oferecer um texto ao ator encarregado de interpretar um papel".

Falando a Philip Rodman ("Partisan Review"), Gide perguntava se estava errado de considerar sua tradução a melhor em francês. Rodman, que o entrevistava, lhe propôs 9 questões, Gide recusou-se a falar sobre cinco, respondendo às outras. Que aspecto (era a primeira) ou qualidade particular foi salientada na sua tradução? Gide esclareceu que não apreciava de todo as versões anteriores, às quais faltava a essência poética e musical que anima a peça. Perguntou-lhe o escritor americano se Hamlet era a sua preferência entre as tragédias de Shakespeare, dizendo Gide que sempre preferia em Shakespeare a última peça relida, mas que não considerava Hamlet

(Conclui na 7.ª página)

ARTES

BRAILLOWSKY NO CICLO-CHOPIN

Antonio Bento

Liszt observou, com perfeita objetividade que o ritmo de algumas das mazurcas de Chopin era tão indeterminado e fluido como o sentimento com que dois jovens amantes contemplam o céu uma estrela solitária. A frase está bem de acordo com o estilo do Romantismo, mas não deixa também de ser profundamente verdadeira. Não há dúvida que Rubinstein dá mais vida a certos desenhos rítmicos, acentuando os caracteres ou as origens polonesas dessas composições de Chopin. Embora as "polonaises" tenham uma legenda mais heroica a animar-lhes a inspiração nacional, as mazurcas são de substância popular mais íntima. Por isso Eduardo Ganche fez uma observação exata quando disse que, com elas, Chopin chegava às fontes mais remotas, à própria essência da vida de seu povo. Mas, apesar disso, as mazurcas valem também pela riqueza da forma e do ritmo, que variam de modo surpreendente.

Brailowsky deu bem, na interpretação das oito mazurcas incluídas no seu primeiro concerto, esse caráter de fluidez rítmica a que aludiu Liszt. Foi essa a impressão mais viva que me ficou de seu recital, cuja segunda parte, principalmente com os "Noturnos", a "Berceuse" e a "Balada em Sol Menor", transcorreu em plano artístico superior.

Na "Berceuse", o pianista fez circular a delicadeza irreverente dos "fogos de artifício", que, nessa composição, desenrolam-se através duma série de modulações de incomparável riqueza cromática. Toda a graça dos arabescos (que são a própria trama da peça), foi dada com justeza por Alexandre Brailowsky.

O segundo recital do Ciclo-Chopin será realizado, no próximo sábado, às 17 horas, no Municipal, devendo Brailowsky tocar:

I — 2 Noturnos (op. 62 n. 1 e op. 62 n. 2). 6 Mazurcas (op. 50 n. 1, op. 59 n. 1, op. 6 n. 2, op. 41 n. 4, op. 24 n. 2, op. 33 n. 2). 2 Polonaises (op. 40 ns. 2 e 1).

II — 12 Estudos (op. 10 ns. 7 e 3, op. 25 ns. 3, 10 e 1, op. 10 n. 12, op. 25 n. 2, op. 10 n. 8, op. 25 ns. 7, 6, 9 e 11).

III — Scherzo em lá maior, op. 54. 2 Noturnos (op. 9 n. 1 e op. 55 n. 1). Improvisado em lá bemol maior, op. 29. Balada em fá maior, op. 38. Valsa em fá maior, op. 34 n. 2. Andante spianato e grande polonaise em mi bemol maior, op. 22.

Os ingressos restantes acham-se à venda na bilheteria do Municipal.

Conferência Sobre Georges Bernanos

Realiza-se no próximo sábado, às 17 horas, no Salão de Conferências do Palácio Itamaraty, uma conferência do professor Alceu Amoroso Lima sobre Georges Bernanos, eminente escritor francês que viveu vários anos no Brasil, durante a guerra, e aqui deixou tantos e tão dedicados amigos.

FURTO DE OBRAS DE ARTE NA SUÍÇA

BERNA, 31 (Reuters) — Dos quadros, avaliados em 110.000 francos, entre eles trabalhos de Franz Hals, Vandyck, Renoir e Corot, foram roubados, durante o Pentecostes da coleção do editor Alfred Scherz, que se achava ausente de sua residência, em gozo de férias. Os ladrões despozaram as pinturas modernas, levando apenas os mestres clássicos. Entre os quadros roubados estão "O Homem da Barba Branca" de Hals, "Retrato de Mulher", de Vandyck, "Retrato de Uma Jovem", de Renoir, e duas paisagens de Corot.

DESCENTRALIZAÇÃO DOS DORMITÓRIOS

Jacinto de Thormes

Vocês dirão que bebês nascem todos os dias, todas as horas. Nunca, porém, a alta sociedade carioca viu-se com tantos nascimentos novos. Quase "todo o mundo" que é casado teve um bebê, nestes dois últimos anos e os pais acham que os filhos farão boa companhia uns aos outros, alguns chegam a planejar casamentos com nenens de outros membros da sociedade, sendo tudo muito elegante e estando mesmo em moda ter nenem, previno que vários casais conhecidos vão continuar a "onda" de recém-nascidos. Ainda para este ano teremos, que eu saiba, quatro ou cinco presentes da cegonha. Vamos ter batizados bonitos, com rendas e tudo.

Segundo um estudo recente das sete "boites" existentes no Rio duas dão dinheiro. As outras assinam "papagaio" com maior ou menor frequência.

Duas horas após o seu esplêndido discurso na Câmara dos Deputados, o paulista senhor Batista Pereira recebia um telefonema de casa dizendo que telegramas em profusão estavam chegando. Disse a bonita senhora Batista Pereira: "Venha logo decidir o que é para guardar e o que é para jogar fora".

Nesta última viagem do "Queen Mary" para Londres as duas passageiras mais importantes a bordo eram a americana duquesa de Windsor e a inglesa artista Elizabeth Taylor, casada com o inglês duque de Windsor e o americano Hilton (Hotéis) Junior.

Parece que houve uma confraternização entre essas celebridades. Disse, porém, o jornalista francês W. Stromberg: "Não consegui uma palavra dos Windsor sobre a lua de mel dos Hilton ou dos Hilton sobre a famosa elegância dos Windsor. Nem chapas indiscretas nem nada. Viagem perdida".

Quando há três meses atrás anunciou para o mês de junho a chegada ao Rio do senhor José Mojica, ou melhor frei José Francisco Guadalupe, que viria ao Brasil para realizar algumas audições e angariar fundos para o Colégio dos Missionários Franciscanos do Peru, fui desmentido categoricamente por um vespertino. Ontem mesmo li, se não me engano no "O Globo", a notícia que o senhor em questão chegaria hoje a esta capital. "Mas uma vitória", portanto, desta seção...

O senhor Fred (Freddy) Feld está descobrindo novas maneiras de tocar piano. Entre as cordas ele coloca chaves, tesouras, alfinetes e pendulos de relógio. Explica: "O som fica diferente".

O senhor Manuel de Tefé está em dúvida se corre ou não corre a próxima Gávea. Explica: "Não é só a questão do automóvel, é também a questão de saber se a vida de diplomata não me enferrujou um pouco".

Q autor desta seção tem sabido das atividades do senhor Tefé e o diagnóstico afirma que ele ainda está na pista.

No vestiário do Bangu Atlético Clube os jogadores mudavam de roupa. Disse um deles: "O dr. Silveirinha vai dar a cada um de nós um automóvel novo, caso ganhamos o campeonato próximo. E' isso o que dizem por aí". Disse outro: "O Vasco já sabe disso?".

Vários senhores conhecidos estão planejando construir um novo pequeno e bem aparelhado cemitério. Bom negócio.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Capitão Jamary Nunes, Coronel Alfredo Firme da Silva, Firmo Ribeiro Dutra, engenheiro, Maurício de Lacerda, Augusto Maurício, nosso colega de imprensa e crítico teatral. GASTOS VITORIA: Ricardo Pinto, Carlos Américo Brasil, Hildebrando Pinto Ferreira, Francisco Valdeiros Porto, Domingos Senra, Gabino Bezouro Cintra, delegado de polícia, Frederico Barros Barreto, Clélio de Souza Carvalho, Geraldo de Macedo Soares, Ulisses F. Garroli. SENHORAS: Adeline Piratini de Almeida, Edméa Souto Maior Couto, Cláudia Correla, Flomina Montalvão Cicheli.

II. Otília Meireles Gifoni, Zita Ferreira, atriz. MENINOS: Roberto, filho do sr. Gleam Cruz e da sra. Solange Cruz, Ronaldo, filho do sr. Laerte Moraes e da sra. Lilian Moraes. MENINAS: Nelma, filha do casal Nelson

Vieira Bragança-Maria Julia Cândida Bragança, Sonia Vera, filha do casal Romulo, Mala-Enéida Gonçalves Mala, BATIZADOS

Realizou-se ontem, às 10.30 horas, na Matriz da Glória, o batizado da menina Ligia Maria, filha do sr. Orlando Souto Maior de Castro e da sra. Celia Carlos de Castro. Serviram de padrinhos, o sr. Clóvis Monteiro Filho e a sra. Edith Souto Maior de Castro.

FESTA JUNINA O diretor da Glória e Santa Tereza, do Partido Social Trabalhista, fará realizar, no dia 10 de junho, que hoje se inicia, uma festa dançante junina, que terá lugar nos salões da Banda Portu-gal, na Praça 11 de Junho, em homenagem à sua Ala Feminina. NOIVADOS

O sr. Francisco Rainho da Silva Carneiro vem de contratar casamento com a senhorinha Rosalinda Almeida Guerra, filha do sr. Ruffino de Almeida Guerra e da sra. Maria da Conceição Borges Guerra.

Contrataram casamento a se-

(Conclui na 7.ª pag.)

DE N. YORK E DE PARIS PARA DIÁRIO CARIOCA

A MODA DE PARIS Ainda as Ervilhas.

de Rachel, Gaymán, da France Press:

"Ah! les petits pois"... é o título de uma canção de Mayel que teve grande sucesso lá por 1900. E como o estilo mil e novecentos tem hoje a primazia, Jean Barthelet aproveitou-se do motivo para ornar um pequeno canotier com um punhado de vagens deslis legume, mostrando os grãos ainda presos.

O chapéu é um canotier clássico, com grande copa e aba espessa, de tom "natural", e rodeado de largas fita de veludo negro.

World Copyright 1950 by A. F. F. Paris.



a) — Uma escova em espiral é excelente para o seu penteado. Use-a em um movimento de rotação virando o pulso.

TRATE BEM DE SEUS CABELOS

Por Diana Dawn

Não importa qual o penteado da jovem, uma regra de beleza é necessária. O seu cabelo deve ser escovado com a máxima frequência e o couro cabeludo receber uma boa massagem. Se você abandonar o cabelo de um aspecto feio como se estivesse semi-morto.

Não será fácil penteá-lo e tudo que fizermos encontrará a natural resistência do mesmo. Passe uma escova toda as noites e você verá como ele ficará adorável e docil. Para isto, uma escova em espiral é mais aconselhável e usando-a com um movimento de rotação. As vezes culpamos as perna-mentas ou o "shampoo" mas isto só

serve para arranjar uma desculpa que em nada resolve o problema. Tudo o que os cabelos irão precisar é de um pouco de cuidado. Se o cabelo crescer com saúde tudo você poderá conseguir dele.

Atualmente, a tendência é para simplificar o penteado e acreditar que isto seja uma boa notícia para aquelas jovens preguiçosas que nada querem com demoras no espelho para encontrar um bom penteado. Aliás, é isto especialmente para as jovens, o cabelo deve ser curto pois isto irá facilitar tudo: a sua beleza, o penteado e a limpeza do



zera uma rotina instaurada na mente do espectador americano comum. Acontece, entretanto, que o próprio público americano, com o aparecimento do cinema europeu de pós-guerra, foi preferindo a mediocridade destas novelas antes muito frequentadas e o resultado foi o que o sr. Louis B. Mayer (produtor exclusivo da MGM, na época), andou por aqui proclamando que os grandes da produção cinematográfica de seu país reconheçam a "crise de enredros". Não é que tais histórias sejam invariavelmente imprestáveis. "Quem é o Infiel?" (Letter From Three Wives), de Joseph L. Mankiewicz, comédia dramática mais ou menos do gênero (não há semelhança de enredo, mas tanto uma como outra apresentam conflitos peculiares ao homem americano), foi uma das melhores películas aqui exibidas ultimamente. O bom resultado está no tratamento, nas relações concebidas para estabelecer o conflito, que em uma estão bem desenvolvidas enquanto que na outra, simplesmente não existem. Ou falta coragem para arcar com as consequências que uma solução honesta poderia trazer, ou falta talento, e ambos — medo e ausência de talento — são características proverbiais da produção em massa em qualquer parte, notadamente em Hollywood.

Melancolicamente este é o quadro geral da maioria das obras lançadas e por isso perdemos toda esta extensa digressão para concluir que "Lágrimas Tardias", nada tem a observar, além apenas a narrar a história de Jane Palmer (Elizabeth Scott), uma jovem esposa ávida por abandonar a vida mediana que levava. Casa-se, desilude-se com a pobreza do marido e fá-lo desistido de seu amor. Após o suicídio do primeiro esposo (ai começa a narrativa), novamente se casa, obriga o marido (Kristine Miller) a ocultar um dinheiro que não lhe pertencia, degrada-se e acaba matando-o acidentalmente. Comete em seguida uma série de crimes para esconder os anteriores e termina atirando-se de um decimo (ou quinto) andar para morrer em belo long-shot, no terraço de um hotel, consumando a premissa indispensável: realmente, o crime não compensa. Como trama, não chega a ter o mérito de um policial medíocre, porque o autor preferiu revelar o processo de execução do crime anteriormente, para depois, através de convenções de uma banalidade enfadonha, urdir o enredo. Não pareceu mesmo ter o autor a pretensão de fazer uma novela no gênero "detective story" (e se o fizesse poderia ter êxito). Cinegrafia, música, interpretação e "décors"? Comuns. E que mais poderiam ser? Filme na linha do Palácio.

HOJE
LAGRIMAS TARDIAS
LIZABETH SCOTT
DON DE FORE
DAN DURYEA
MONT STROMBERG
IMP. 18 ANOS
COMPL. NACIONAL

SEGUNDA-FEIRA PROXIMA, "CAPITÃO TEMPESTADE"

Já a partir de segunda-feira próxima, os cinemas Pathé e Paratodos, começarão a projetar as aventuras do "Capitão Tempestade", personagem legendária, criada pelo genial escritor Emilio Salgari e adaptada ao cinema por A. de Stefani e Omar Salgari.

São intérpretes principais desta película com per cento emocionante, cheia de cenas arrepiadas de lutas, proezas arriscadíssimas, guerra entre venezianos e turcos, trações e muito romance, ostarante uma equipe das melhores atores italianos onde pontificam Doris Duranti, Adriano Rimoldi, Carla Gandini, Nina Ninci, Rafael Rivelin, Dina Sassoli, Anibale Betrone, Ermilio Spalla, Nicola Perichot e Carlo Dusse.

"Capitão Tempestade" será uma das melhores surpresas da temporada e todos irão aos cinemas Pathé e Paratodos, na próxima semana, vibrar de emoção com as aventuras do famoso pirata.

CARTAZ DO DIA

TEATROS:
CARLOS GOMES — Tel. 24-7381.
COPACABANA — "Amanhã, se não chover".
PATHE — "Seleções Follies".
GLORIA — "Germinal e as mulheres".
JARDIEL — "A mulher do seu Adeus".
JOAO CAETANO — "Na copa do mundo".
MUNICIPAL — 22-2855.
RECREIO — "Cafuza por balcão".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPÚBLICA — Tel. 22-1227 — "Carnon Amaya".
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo".
SERVADOR — "Al. Tezeta".
TEATRO DE BOLS — "Adolescência".

CINEMAS:
ESTREIAS:
S. LUIZ — "Frente a frente com assassinos", com Abbott Costello. 2, 4, 6, 8, e 10 horas.
METRO PASEIO — "Clume, sinal de amor", com Fred Astaire e Ginger Rogers. 1, 20, 3, 30, 5, 40, 7, 50 e 10 horas.
PLAZA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
PARISIENSE — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e Robert Young. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
ODEON — "Frente a frente com assassinos", com Abbott e Costello. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
RIAN — "Lagrims tardias", com Elizabeth Scott. 1, 20, 3, 30, 5, 40, 7, 50 e 10 horas.
ALVORADA — "Coração torturado", com Dolores Del Rio. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
REX — "Delito oculto", Denis O'Keefe. 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10 horas.
PALACIO — "Lagrims tardias", com Dan Duryea. 1, 20, 3, 30, 5, 40, 7, 50 e 10 horas.
PRESIDENTE — "O erro de estar vivo", com Vitorio De Sica. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Frente a frente com assassinos", com Abbott e Costello. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Volpene", com Harry Baur. 2, 3, 40, 5, 20, 7, 8, 40 e 10 horas.
OLINDA — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — "Sessões passadas", a partir das 10 horas.
PATHE — "Em qualquer parte da Europa", 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
RITZ — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
STAR — "Do amor só o dinheiro", com Claudette Colbert e George Brent. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E VALROS:
AMERICA — "Volpene".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "A mulata de Cordoba".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Lagrims tardias".
BANDEIRA — "Uma mulher no meu passado".
CATUMBI — "Sangue e prata", e "O bandido do deserto".
CENTENARIO — "O inimigo X".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLISEU — (Fechado para reforma).

Indicados os Candidatos da U. D. N. Fluminense

(Conclusão da 1.ª pág.)
da candidatura do sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N. federal, ao governo fluminense. Tais entendimentos mereceram inteiro apoio dos membros do Diretório sendo o sr. Soares Filho autorizado a prosseguir nos mesmos. Foram a seguir, sugeridos, com aplauso unânime, os nomes dos srs. Raul Travassos, atual Secretário de Saúde e Assistência, para candidato a vice-governador, e o do jornalista José Eduardo de Macedo Soares, para a senadaria, na vaga que se verificará na presente legislatura.

Finda a reunião o Diretório forneceu à imprensa a seguinte nota oficial:

"O Diretório da União Demo-

crática Nacional do Estado do Rio de Janeiro, — tomando conhecimento, pela exposição de seu presidente, deputado Soares Filho, dos entendimentos mantidos com outras forças políticas em torno da sugestão do nome do ilustre sr. Raul Kelly para candidato dessas forças coligadas à Governadora do Estado, — resolveu, unanimemente, não só dar a sua aprovação, como recomendar o prosseguimento das consultas que ainda devem ser feitas.

Resolveu, ainda, que o seu presidente levasse ao estudo das questões correntes de opinião os nomes dos ilustres srs. J. E. de Macedo Soares e Raul Travassos da Rosa, respectivamente para os postos de Senador da República e Vice-Governador, devendo, ultimadas tais consultas, ser convocada a Convenção para deliberação definitiva.

Finalmente, o órgão diretor da U.D.N., — a propósito da decisão da maioria da Assembleia Legislativa, introduzindo profundas e injustificadas alterações no aparelhamento policial do Estado, num manifesto de desrespeito à Constituição e lamentável menosprezo pelos altos interesses do povo fluminense, — manifestou a sua deliberação de evitar, pelos meios legais, os danos decorrentes desta infeliz medida."

COLONIAL — "Do amor só o dinheiro".
ELDORADO — "Quando morre uma ilusão".
EDISON — "Um ralo de liberdade".
FLORISTA — "Mosqueteiros do mal" e um filme em série.
FLORIANO — "O furacão da vida".
FLUMINENSE — "A mulata de Cordoba".
GUARANI — "Tarzan, o homem macedo" e "A canção dos bandidos".
GRAJAU — "Uma mulher no meu passado".
GUANABARA — "Devastando caminhos".
HADDOCK-LOBO — "Do amor só o dinheiro".
IPANEMA — "Frente a frente com assassinos".
IRIS — "O diabo da morte" e "No fim da picada".
IDEAL — "Frente a frente com assassinos".
JOTAL — "Tres estrelas e um coração".
LAPA — "O tesouro da Sierra Madre" e "Além da fronteira".
MADUREIRA — "Capitão Blood".
MASCOTE — "Do amor só o dinheiro".
MODERNO — "Clandestinos" e "Candidato anônimo".
MARACANA — "Noite de tempestade".
MODELO — "Solteiros em lua de mel" e "Terra do terror".
MEIER — "As aventuras de Robin Hood".
MONTI CASTELO — "Beijou-me um bandido".
MEM DE SA — "Um ralo de liberdade".
NACIONAL — "Sangue de herói".
NATAL — "Lagrims d'alma" e "tração".
ORIENTE — "Prá lá de boa" e "Um filme de guerra".
PARAISO — "Uma vida marcada".
PARA TODOS — "Não me diga adeus".
FIADADA — "Quatro destinos".
PENHA — "Pecadora" e um filme em série.
PODALAI — "A morte misteriosa".
PRIMOR — "Do amor só o dinheiro".
POLITEAMA — "Noite de tempestade" e "Czar negro".
PIRAIA — "O rádio da morte" e "No fim da picada".
QUINTINO — "Solteiros em lua de mel" e "Terra do terror".
PALACIO VITORIA — "O valente Tremo Trema" e "Ardil de médico".
RAMOS — "Sangue de toureiro" e um filme em série.
RIO BRANCO — "Tarzan e a caçadora" e "A filha das trevas".
ROSARIO — "Não me diga adeus" e "A dança dos milhões".
ROXI — "Volpene".
RIDAN — "A morte estava a espreita".
SANTA CECILIA — "Hamlet", e um filme em série.
RIDAN — "O homem que amou" e "A princesa das selvas".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
S. CRISTOVAO — "Transatlântico de luxo".
S. JOSE — "Em qualquer parte da Europa".
TIJUCA — "Tres estrelas e um coração".
TODOS OS SANTOS — "Escrava sedutora" e "Pelo amor de uma mulher".
VELO — "A casa da colônia".
VILA ISABEL — "Devastando caminhos".
NITEROI
EDEN — "A vida é um jogo".
ICARAI — "Romeu e Julieta".
IMPERIAL — "Um anjo em meu caminho".
ODEON — "Alma em suplicio".
PALACE — "Marcada pelo destino".
RIO BRANCO — "Expição" e "Serenata praticada".
S. JOSE — "Além do horizonte azul" e "Gloriosa jornada".

TEATRO
HAMLET E GIDE

(Conclusão da 6.ª pág.)
entre as mais perfeitas. "O que há um Hamlet que mantém o seu feitiço através dos séculos?" — foi a outra questão. A essa pergunta, Gide respondeu meio vagamente, comentando a própria pergunta, glosando a primazia da peça entre o público. Rodman quis saber depois, lembrando discussões escolares, porque Hamlet proteia o momento de matar o rei. "Curiosa questão!" — respondeu Gide. "Tivesse Hamlet matado o rei, não teria havido peça". E acrescenta, com senso comum, que a ir-resolução é justamente o segredo do caráter desse herói, lembrando a velha questão de Hamlet em Wittenberg, onde o ensino filosófico o teria predisposto à inatividade. A última pergunta foi um corolário a esta: "Hamlet, não obstante sua predisposição à dúvida, algumas vezes age, indo até muito longe como acontece ao matar Polônios..." — "pensando que está a matar o rei..." E André Gide explica ainda a esse perguntador meio ingênuo que, mesmo sob o ponto de vista médico, uma perda parcial do poder da vontade é admiravelmente indicada na tragédia.

"O SENAI — Assim Como o..."

(Conclusão da 2.ª pág.)
Cavalcanti as seguintes palavras:
"Em nome das Forças Armadas, agradeço sinceramente à indústria brasileira que se orienta no sentido de servir ao Brasil e dar demonstração de grandeza.

Nós, dentro do cenário militar, quando encaramos os problemas da defesa nacional, vemos sempre, em primeiro plano, a questão da mobilização econômica, que acarreta, em consequência, a mobilização industrial. As outras se seguem dentro dos nossos planos.

No setor industrial, temos muito ainda a fazer. Todo o nosso grande parque carece da compreensão dos homens que dirigem o Brasil, para que ele possa, dentro de breve prazo, atingir o ideal que todos almejamos: bem servir ao País.

No exercício de vários comandos, investigando, em todas as regiões, as possibilidades da indústria, chegamos sempre à mesma conclusão, de que ainda, como disse, existe sempre, alguma coisa para satisfazer as necessidades das Forças Armadas no vasto programa da defesa nacional.

Os nossos planos de mobilização da indústria são por demais morosos e temos procurado, por todos os meios, lançando mãos de todos os recursos, possibilitar a essa mesma indústria o cumprimento dos seus mais sagrados deveres, de fornecer às tropas e às populações brasileiras, em caso de guerra, os meios de que elas necessitam para a sua própria defesa.

Constituímos, por origem, um povo que é ordeiro, ordeiro e cioso da grandeza que nos legaram os nossos antepassados. Não queremos conquistar, mas temos o desejo de defender palmo a palmo a nossa terra.

Nestas condições, trabalhando nesse setor, dia e noite, o nosso trabalho de Estado Maior orienta-se sempre e olha com muito carinho para a obra do SENAI. Olha com carinho porque ela interpretou fielmente aquelas necessidades de que nós carecíamos, de profissionais preparados moral e fisicamente, para integrar dentro da indústria, uma obra perfeita, sa e satisfazendo todas as nossas necessidades.

Cada vez que tenho contato com a indústria, eu, como brasileiro, vibro de entusiasmo, porque a era industrial é uma grande realidade.

Desejo a todos os senhores muita felicidade e muita saúde, para que possam continuar a ajudar as Forças Armadas a cumprir o seu dever, da defesa sagrada do nosso solo".



O Dia Astroológico

HOJE, 1 — Venus entra em Tauro. As horas da manhã são improprias para operações cirúrgicas e para iniciar viagens. ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
Seguem-se possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos p.m. ou m., para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:
PARA OS NASCIDOS ENTRE 20 DE DEZEMBRO E 22 DE JANEIRO:
Dia impróprio para aceitar viagens. Aspectos difíceis e luta interior. 6, 7 e 13; 38, 34 e 40. (horas e minutos).
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. A tarde, esperanças frustradas, negócios encaminçados e confusão psíquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e minutos).
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã promissora. A tarde será desfavorável. Embora tenha o caráter generoso, leal, consciencioso de sua força. 12, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e minutos).
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Saúde abalada, dores de cabeça; ansiedade e negócios mal sucedidos. Frustração para não ter perdas violentas em negócios ariscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e minutos).
ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Individuismo, habilidade e inspiração. Possibilidades de sucesso, encontros felizes e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e minutos).
ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:
Fatalidades, mapas, complicações domésticas e abalos morais. A tarde será de ganhos inesperados, lucros comerciais e satisfação íntima. 21, 28 e 29; 29, 31 e 32. (horas e minutos).
ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Fortes paixões, notícias desconcertantes e originalidade nos empreendimentos. 12, 14 e 16; 48, 59 e 61. (horas e minutos).
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. A falta de iniciativa, talvez redundará em oportunidades perdidas, abalo e nervosismo. 4, 19 e 20; 13, 34 e 63. (horas e minutos).
ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Problemas domésticos, sucesso e ganho por meio de companhias, terras e minas. 2, 23 e 24; 744, 3144 e 6188. (horas e minutos).
ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Benevolência. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. Apêndices, trabalhos mal remunerados e revolta íntima. 7, 13 e 14; 34, 40 e 441. (horas e minutos).
ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Pensamentos inconfessáveis e possibilidades de desatinos, hipocandria, obstáculos, decepções, aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 91 e 92. (horas e minutos).
ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Boas possibilidades para militares e diplomatas. Pode entrar negócios novos e fazer viagens, porém, não pode pedir favores. 8, 9 e 17; 28, 36 e 44. (horas e minutos).
MIRAKOFF.

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pág.)

nhorinha Doralice Fernandes D'Avila, filha do sr. Newton D'Avila e da sr. Marina Fernandes D'Avila, o sr. Tito Reis, filho do sr. Augusto P. Reis e da sr. Maria Hermínia de Oliveira Reis. CASAMENTOS

Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na Igreja de São José, o enlace matrimonial da senhorinha Nilza Schorbrann, filha do sr. Alvaro Schorbrann e da sr. Elza Schorbrann, com o sr. Lauro Costa Cortes.

Serão padrinhos da noiva, os seus pais e, do noivo, o sr. Carlos Domingues Cortes e a sr. Elza Cortes.

No ato civil, serão testemunhas, da noiva, o sr. Luiz Indro Leiva e a sr. Iza Pereira Divas e, do noivo, o sr. José Bonifácio Bittencourt Silva e a sr. Maria José Bittencourt Silva.

BODAS DE PRATA

Comemora, hoje, o seu 25.º aniversário de casamento, o sr. Herculan João de Almeida e a sr. Cristina dos Santos Almeida.

Os filhos do casal fazem celebrar, por este motivo, missa em ação de graças às 9 horas, na Igreja de Santana.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeiro do Sul":

PARA BUENOS AIRES: — Vera Maria Vieira Machado Milanez — Celia Dorla Malachuk — Abelardo Romano Milanez — Margarida Antonia Naser Sticotti

METRO PASEIO HOJE 12-20-3-30-5-40-7-50-10 HORAS
METRO COPACABANA HOJE 12-20-3-30-5-40-7-50-10 HORAS
METRO TIJUCA HOJE 12-20-3-30-5-40-7-50-10 HORAS
REUNIDOS DE NOVO... E EM TECHNICOLOR!
FRED ASTAIRE GINGER ROGERS
Crime SINAL DE AMOR
OSCAR LEVANT - MILLIE BURKE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS

Sensação no P. T. B.

(Conclusão da 1.ª pág.)

Amaral que as injunções históricas que permitiram certas atitudes do sr. Getúlio Vargas no passado não mais existiam, não vendo assim porque se tema possa ele vir a fugir da normalidade institucional.

REAÇÃO DE DORNELES

O senador Ernesto Dorneles, do PSD, procurado pela imprensa, não se fez de rogado. Disse logo:
— Num regime legal não se pode impedir a eleição de quem quer que seja, senão por um golpe.

LUZARDO INCISIVO

Foi incisivo, ao se pronunciar a respeito, o sr. Batista Luzardo:
— Se o que quis o general Canrobert foi manifestar apreensões com relação à candidatura do sr. Getúlio Vargas, concordou com ele: causa ela so-

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

ERA AZUL..
AGORA E
DANUBIO VERMELHO
Tela Danubio

2 FLORA PARA ABERTURA DA TEMPORADA DE Inverno!
LANCASTER HENREID
CLAUDIA RAINS
PETER LORRE
SAN JAFFE
CORINNE CALVET
WILLIAM GILLER
FILME DA PARAMOUNT - MARCA DAS ESTRELAS

MULATA de CORDOBA
FLUMINENSE ALFA HOJE
LINA MONTEZ
VICTOR JUNCO
TONA LA NEGRA

VITORIA HOJE As 2-4-6-8-10 hs.
3ª Semana de êxito!
NINON SEVILLA
A Rainha da Tenda
Senhora TENTACAO
Os Anjos do Inferno - Agustín Lara e sua orquestra
Suzana Górgias - David Silva - Hilda Sour

PHILIPPE GEBARA
A família GEBARA convida a todos os amigos e parentes do inesquecível PHILIPPE para a missa de mês que manda rezar por sua alma boníssima, no altar-mór da Igreja de São Basílio, sito à Rua do Nuncio n. 19, nesta Cidade, às 10 e meia de hoje, quinta-feira, antecipando desde já os seus agradecimentos.

— Daniel Francisco Sticotti — Miguel Gomes Vargas.
PARA PORTO ALEGRE: — Juan Hovis — Luiz de Azevedo Maya — Antonia Sarmiento Maya — Mercedes Aloy de Salazaray — Roberto Salazaray — Raul Francisco Ruff — Sady Nejar — Marcelino Federal Hermida — Pedro Silveira Filho — Genaro Raymundo.

— Ruma a Belo Horizonte seguiu, ontem, em um Bandeirante da Panair do Brasil, o dr. Artur Bernardes, deputado federal eleito pelo P. R. de Minas Gerais, presidente do mesmo Partido e da Comissão de Segurança Nacional da Câmara dos Deputados.

— Macedo — Helena Pena Wagonck.
PARA ILHEUS: — Adelaide Meneses Prates — Wanda Gerbas Cruz de Andrade — José Roberto Gerbas de Andrade — Torquato Santos — Esther Gouveia Pacheco — Raimundo Amaral Pacheco — Noel Charles Valenza.

4 ultimos dias dos preços popularissimos!! Sómente até domingo: Camarotes 50 cruzeiros - Galerias 5 cruzeiros
Isto sim. é um sucesso!!! "NA COPA DO MUNDO" — Não perca esta oportunidade!
Assista de camarote por 50 CRUZEIROS (Só a parte)
TODAS AS NOITES NO João Caetano

NÃO ACREDITA? Leia estas criticas:	"UM ESPETACULO QUE SE ASSISTE COM SATISFAÇÃO". "O GLOBO"	"CONSTITUI ESPETACULO DE TODO AGRADAVEL". "DIARIO DA NOITE"	"PEROLA RARA, É JUSTIÇA PROCLAMAR-SE QUE CONSTITUI UM ESPETACULO AGRADABILISSIMO". "A NOTICIA"	"UM AGRADAVEL PASSATEMPO". "JORNAL DOS SPORTS"	"MERECE SER VISTA, TEM DIREITO A RECEBER OS MAIORES E CALOROSOS APLAUSOS". "FOLHA DO RIO"	DIA 30 DE JUNHO - ESTREIA CIA. GILDA ABREU - VICENTE CELESTINO com a peça: "OLHOS DE VELUDO"
------------------------------------	---	--	---	---	--	--

RESUMO TELEGRÁFICO

Insula Truman

O presidente Truman enviou ao Congresso um novo plano para a reorganização do Departamento do Tesouro — norte-americano, substituído de uma proposta semelhante que foi repelida pelo Senado.

Esperança nacionalista

Informam de Formosa que os chefes da China Nacionalista, ansiosos por conseguir auxílio norte-americano, tentam persuadir os Estados Unidos de que o regime de Chiang-Kai-Shek está expurgado de elementos corruptos.

Fronteira húngara

O Ministério do Interior da Hungria anunciou a criação de uma zona proibida de dez milhas de profundidade ao longo da fronteira húngaro-jugoslava.

Rapto dos soviéticos

Em nota às Nações Unidas, os Estados Unidos exteriorizaram sua preocupação e desapontamento em face da negativa dos satélites soviéticos de devolver à Grécia cerca de 19.000 crianças que foram arrebatadas de suas lares por guerrilheiros vermelhos durante a guerra civil.

Polónia versus Tito

De acordo com notícia divulgada pela emissora de Varsóvia, a Polónia resolveu retirar seu embaixador junto ao governo de Tito, em Belgrado. Não houve explicação da medida.

Anexação da Palestina

A Transjordânia comunicou oficialmente aos vizinhos árabes que a anexação da Palestina não é irrevogável e não sujeito a novas discussões.

Na China

Um comunicado da Marinha nacionalista anunciou terem sido apreendidos mais 100 comunistas chineses e bombardeados as ilhas de Wanshan, perto de Hong-Kong.

Quarto bíblico

O encarregado de negócios da Argentina em Buenos Aires, assistente às reuniões da conferência de Saguio, declarou que esse concluiu criou o "quarto bíblico".

Creditos à Argentina

Fontes fidedignas de Nova York, informam que o senador republicano de Nova York, Lester Pearson, declarou em Ottawa, terem sido lançadas as bases para a mais ampla cooperação entre as nações signatárias do Pacto do Atlântico.

Incêndios florestais

No Canadá, entre Halifax e o Lago de Como, seis incêndios causaram a destruição de cerca de 18.000 acres de terras madeiras, ao longo de uma frente de 320 quilômetros.

A "guerra fria"

Informam de Washington que a oferta da União Soviética de negociar um acordo a longo prazo para o abastecimento de cereais à Europa Ocidental, concentrou as atenções sobre o problema da "guerra fria", com que se defrontam as nações anti-comunistas.

Conflito em Tequila

Durante uma manifestação esquerdista, em Tequila, na França imperial, comunistas que tomaram parte na luta, foram atacados e apedrejados quatro soldados norte-americanos, das forças de ocupação.

Ainda o "Privateer"

A Marinha dos Estados Unidos anunciou que dispõe de provas para demonstrar que o navio "Privateer", que usou da autoridade das Nações Unidas para apressar navios entre Israel e as nações árabes.

Casas populares

Dois firmas de Miami estão preparando um projeto destinado a construir vinte e cinco mil casas na Flórida e em Cuba, ao custo total de 36 milhões de dólares.

Auxílio a Cuzco

Partiu, ontem, de Santiago do Chile, para Cuzco, um avião da linha nacional, levando mil latas de leite, 32 mil rações de farinha, legumes e outros alimentos de socorro às vítimas da cidade peruana.

Eleições na Coreia

Os primeiros resultados das eleições para o Parlamento da Coreia do Sul mostram que os independentes, que se opõem ao programa do presidente Syngman Rhee, obtiveram quarenta por cento dos 210 lugares de deputados.

O partido do presidente

O presidente de Cuba, Carlos Prío Socarrás, fez um apelo público para que o povo vote no partido do governo, nas eleições de hoje.

Enfermo o general Smuts

Anuncia-se da Cidade do Cabo, que o general Jan Christian Smuts, que se encontra enfermo desde o dia 24 do corrente, acha-se atacado de pneumonia.

Estadística macabra

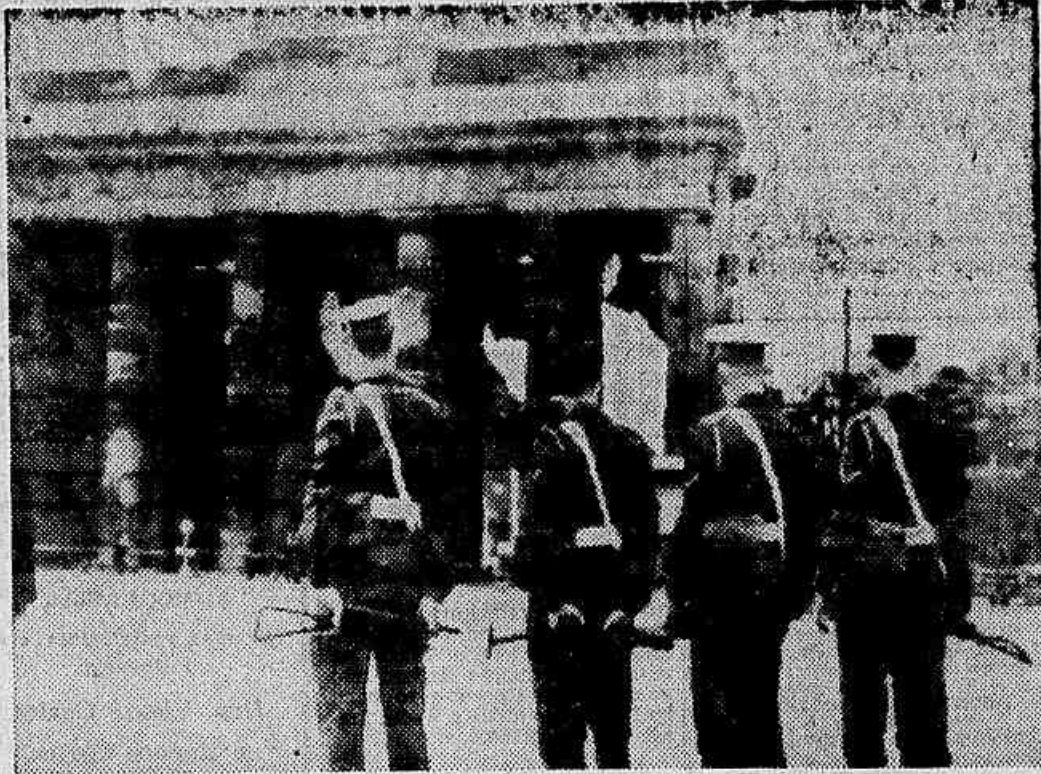
No longo fim de semana das comemorações do "Memorial Day" em Nova York, verificou-se uma macabra estatística de 540 mortes violentas, devidas ao intenso tráfego pelas ruas.

Perdado o bandido

O veterano bandido da Sicília, na Itália, Giuseppe de Vincente, de 60 anos, escreveu uma carta à polícia, pedindo perdão.

O chefe de polícia, Ugo Lucca, concedeu o pedido de Vincente.

Na Porta de Brandenburg



BERLIM, Alemanha — A polícia militar britânica tomando posições diante da Porta de Brandenburg, como medida de precaução contra possíveis atos de violência por ocasião da manifestação comunista dos últimos dias de maio. A direita vê-se um policial alemão. (Foto U. P. — ACME — D. C. — Via aérea).

MAIS SENSATO O REARMAMENTO DOS ESTADOS UNIDOS E NÃO A RECONSTRUÇÃO

de outros países para protegê-los contra o perigo de infiltração vermelha — diz o senador Robert Taft à imprensa.

NOVA YORK, 31 (Leroy Pope, especial para a U. P.)

— O senador republicano Robert Taft é de parecer que, em vez de reconstruir outros países, para protegê-los contra a U. R. S. S., esta nação deveria rearmar-se apenas e, depois, informar os russos de que a agressão contra qualquer país significaria que eles estariam em guerra com os EE. UU. Segundo Taft, os EE. UU. não deveriam ficar na dependência de outros países, para travar suas batalhas.

OFENSIVA NORTE-AMERICANA

Um jornalista perguntou imediatamente ao senador Taft: "Como os países vizinhos da U. R. S. S. sejam deixados abertos à invasão russa, e que os Estados Unidos os libertem?" Taft opinou que a U. R. S. S. não invadiria esses países se os norte-americanos deixassem patente que lutariam.

A segunda questão suscitada pela proposta de Taft foi: "Como o senador determinaria o momento em que os russos houvessem cometido o ato de agressão que imediatamente seria interpretado como rejeição do ultimatum sugerido? Como teria conhecimento esta nação de que estaria em guerra com a U. R. S. S.?" Se bem que tal pergunta possa parecer simples de responder, observa-se que os russos descobrem muitas maneiras diferentes de mascarar sua agressão com uma capa de legalidade. Por exemplo, a U. R. S. S. assumiu o controle da Tchecoslováquia, mas não cometeu nenhum ato de agressão. A U. R. S. S. igualmente, conquistou, aparentemente, o controle da China, mas sem fazer uso do exército vermelho. E' ela a principal responsável pela divisão da Coreia e pela guerra que lava na linha divisória, mas não está empenhada agora numa agressão legalmente definível contra a Coreia.

O EXERCITO ALEMÃO

Até agora, nem sequer os Estados Unidos, estão propensos a entregar à Rússia um ultimatum exigindo a dissolução do exército alemão ocidental, muito embora a existência deste seja, claramente, uma violação do acordo de Potsdam.

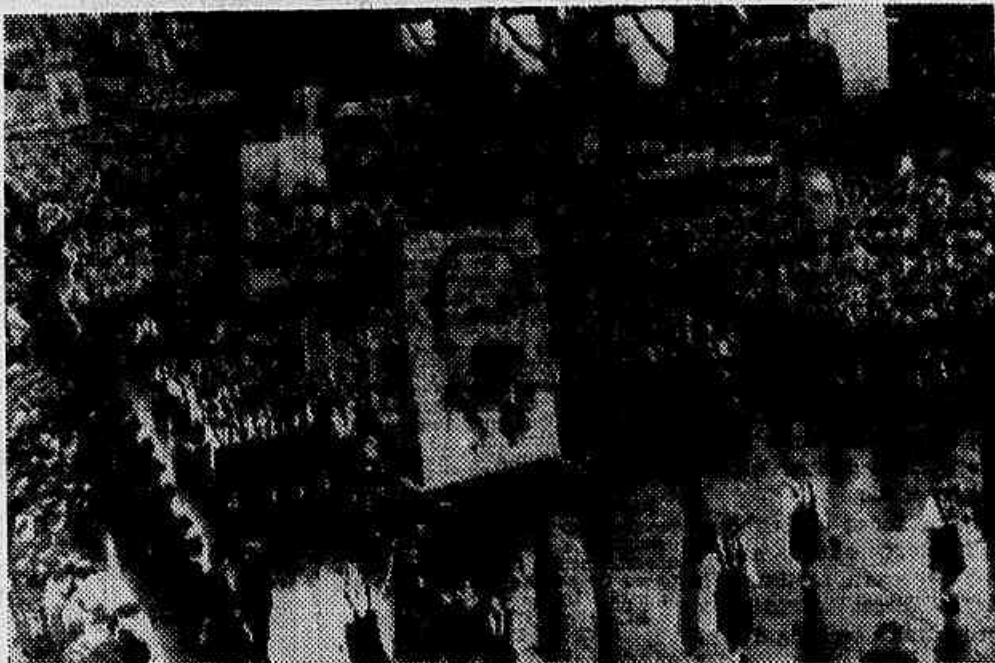
Independente da opinião de Taft, outro interessante ponto de vista sobre a guerra fria nos vem de George Kennan, do Departamento de Estado, geralmente tido como o arquiteto da política de tentar conter a expansão russa. Em

verno baseado em elevada lei moral e no amor à paz.

MISTICISMO SOVIETICO

Kennan descreveu os russos não como materialistas naturais, mas, ao contrário, como um povo de profundas propensões místicas. Disse que os russos fizeram enormes progressos no sentido da liberdade e do melhoramento, no século XIX e no primeiro quartel de século. Segundo ele, o período de brutal autoritarismo e materialismo, representados pelo estado bolchevique, não podem durar indefinidamente. Afirmou que os melhores espíritos da U. R. S. S. tanto sob os tsares como sob os soviets, inclinam-se a manter-se fora do serviço do governo.

A Marcha Sobre Berlim



BERLIM — Vista da Marcha sobre Berlim na região oriental da ex-capital e que se realizou sem qualquer incidente devido à prontidão das forças armadas ocidentais que tinham ordem de atirar ao menor incidente. (Foto INP — D. C. — Via aérea).

POSSIVEL A ADMISSÃO DA ESPANHA E TURQUIA NO PACTO DO ATLANTICO

Revela Acheson, falando ao Congresso norteamericano — Fortes críticas ao Secretario de Estado.

WASHINGTON, 31 (De John Steele, correspondente da U. P.)

— O secretário de Estado, Dean Acheson, advertiu, quando de seu comparecimento, aliás sem precedentes, perante o Senado e a Câmara dos Representantes, reunidos em sessão conjunta, que os Estados Unidos devem fazer todo o possível para evitar uma guerra real com a Rússia, permanecendo sempre fortes. Acheson apresentou-se ao Congresso para informar sobre suas conferências em Londres com seus colegas da Inglaterra, França e demais países signatários do Pacto do Atlântico Norte.

FUCHS DA PRECIOSAS INFORMAÇÕES

aos agentes do F.B.I. sobre as atividades dos espões

LONDRES — 31 — (INS)

A embaixada dos Estados Unidos e funcionários da Scotland Yard disseram hoje que o sábio atômico condenado à prisão, Klaus Fuchs está proporcionando uma grande quantidade de informações sobre as atividades dos espões atômicos nos Estados Unidos.

EMPREGO DO DETETOR DE MENTIRAS

LONDRES, 31 — (Reuters)

Funcionários da embaixada dos EE. UU. nesta capital recusaram-se hoje a comentar as informações de que o aparelho registrador de mentiras será empregado no cientista-espão Klaus Fuchs que está sendo presentemente interrogado por agentes federais americanos na prisão a que se acha recolhido neste país.

Os referidos funcionários confirmaram que os dois "G-Men", que deviam ter deixado a Inglaterra domingo passado, estão ainda em Londres.

De acordo com fontes bem informadas os dois agentes se avistaram com Fuchs mais uma vez antes de partir.

PESQUEIROS RUSSOS NA DINAMARCA

COPENHAGUE — 31 (INS)

Uma flotilha de navios de pesca russos foi avistada de frente das costas no extremo norte da Dinamarca, navegando a pouca distância das águas onde as esquadras inglesa e norueguesa realizam manobras num futuro próximo. Os pescadores dinamarqueses, no entanto, afirmam que embora seja uma flotilha de pesca, os russos aparentemente não estão pescando.

DESAPARECERAM PELA MANHA

COPENHAGUE, 31 — Reuters

Um porta-voz do almirante dinamarquês disse que três traineiras soviéticas tinham sido vistas ontem no Báltico, rumando para oeste, a seis ou sete nós. Navegavam bem afastadas das águas territoriais dinamarquesas.

Expurgo e Sentenças de Morte na Tchecoslováquia

CONDENADO A PENA CAPITAL UM CORONEL — MAIS TREZE RÉUS ESTÃO SENDO JULGADOS POR ESPIONAGEM

PRAGA, 31 (U. P.) — A Tchecoslováquia anunciou que um coronel do Estado Maior foi condenado à morte, sob a acusação de atividades de espionagem em favor dos EE. UU., ao mesmo tempo em que começava um 2º julgamento contra outros treze tchecoslovacos, acusados de conspirar com diplomatas ocidentais para derrubar o regime comunista.

CONFESSOU-SE "CULPADO"

O primeiro dos treze acusados a prestar depoimento, hoje, foi o dra. Milada Horakova, de 49 anos, ex-deputada ao Parlamento, que se disse "culpada". A doutora Horakova declarou que havia estado em contacto com o embaixador francês, Maurice Dejean, "com o propósito de provocar uma mudança de regime". Entretanto, o jornal oficial "Roznovost' Brno" anunciou que J. Robitka, coronel do Estado-Maior tchecoslovaco, foi condenado à morte em Brno, capital da Morávia, a 27 de maio. Segundo o mesmo jornal, Robitka foi acusado de trabalhar para o serviço de espionagem norte-americano.

OS ACUSADOS Os tchecoslovacos acusados neste processo são, além do dra. Horakova, o dr. Josef Nestaval, membro do comité central socialista; Jiri Hedjka, ex-proprietário de fábrica; Frantisek Preucil, ex-diretor do jornal "Frantiska Semnovo"; o ex-deputado e ex-diretor de jornal Jan Buchalunek; o ex-oficial da polícia de segurança Antonie Lielnerova; o ex-deputado Oldrich Pecl; o ex-proprietário de minas Azvís Kalandra; Zdenek Pened, professor; e outros membros de profissões liberais.

OS CHEFES DA CONSPIRAÇÃO

Além dos nomes dos ex-embaixadores norte-americanos e franceses, citados no julgamento ora em curso, foi também mencionado o nome de Vojta Benes, irmão do finado presidente Benes, e que agora reside em Minsk, nos Estados Unidos. Segundo afirma o livro, os autores intelectuais da conspiração eram o sr. Peter Zenkel, ex-vice-primeiro ministro e presidente do Partido Nacional Socialista, ora nos Estados Unidos,

o ex-ministro do comércio exterior Hubert Tipka, residente na Inglaterra, e o ex-ministro na Suécia, dr. Taborsky, residente na Suécia.

Os embaixadores dos Estados Unidos, Inglaterra e França, citados no processo em apelo, são respectivamente os srs. Lawrence Steinhardt, John Pier-Sixon e Maurice Dejean.

Depois de uma interrupção de meia hora, o fiscal tentou demonstrar as relações que, disse, existiam entre o movimento clandestino a que declarou pertencer Horakova e a "Frente Negra", organização nazista, dirigida por Otto Strasser. Entretanto, o presidente do Tribunal disse que Horakova não foi acusada de haver pertencido a nenhum desses movimentos. As 5 da tarde, o tribunal levantou a sessão, até amanhã.

DESTITUÍDO O GENERAL

LONDRES, 31 (INS) — Um despacho de Praga anunciou esta noite que o general Bruno Zapletal foi destituído como chefe do serviço de inteligência do exército tchecoslovaco, devido a não haver tomado medidas para corrigir "faltas graves no abastecimento e manutenção das tropas".

"LIMPEZA" NO EXERCITO

PRAGA, 31 (UP) — O ministro da Defesa tchecoslovaco, Alexei Cepicka, indicou que "limpará" o exército de elementos que não ofereçam confiança política.

A agência de notícias "CTK" diz que Cepicka manifestou a um grupo de funcionários comunistas do Ministério da Defesa que "breve determinaremos o que pode ser censurado e quando".

Acrescentou que "em nenhum outro lugar há tanta burocracia como no Departamento da Defesa e no exército. Portanto, é necessário encontrar novos caminhos".

Cepicka advogou pela preparação política intensiva de todos os oficiais e soldados, dizendo que "a educação política é o princípio e o fim de todo problema militar e sem ela nenhum problema militar pode ser resolvido acertadamente".

DESAFIO DOS JOVENS ALEMÃES Á POLICIA

do setor ocidental de Berlim no regresso a seus lares ao longo do limite da zona britânica

BERLIM, 31 (John McDermott, da U. P.) — Nove mil jovens comunistas da Alemanha Ocidental, que regressavam aos seus lares, depois do grande comício na zona soviética, em Berlim, concentraram-se esta noite ao longo dos limites da zona britânica, perto de Luebeck, e desafiaram a polícia alemã a impedi-los de passar.

RECUSAM-SE A SER EXAMINADOS

A polícia tem ordem de não deixar passarem os comunistas sem que estes inscrevam seus nomes e se submetam a exame médico, pois o governo alemão tem notícias de que surgiram vários casos de tifo e varíola em alguns dos grupos de tendas de campanha onde os russos alojaram os comunistas durante os comícios e manifestações, em Berlim Oriental.

Os jovens comunistas negaram-se terminantemente a aceitar a ordem do governo da Alemanha Ocidental no sentido de que se inscrevam e se submetam a exame médico, quando cruzarem a linha de demarcação. Seus dirigentes afirmam que se necessário for, lutarão para regressar à Alemanha Ocidental.

Esses jovens, que intervieram no comício e nas manifestações de 500.000 comunistas em Berlim Oriental, durante o fim da semana, estavam afluindo, às centenas, a Luebeck, hora após hora, em sua viagem de regresso aos lares, na Alemanha Ocidental. Espera-se que outros três mil cheguem nas últimas horas desta noite, por via ferroviária, a Luebeck. Cerca da quarta parte dos comunistas são mulheres e meninas.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE

O comandante da polícia admitiu que suas forças não poderiam se opor à passagem dos comunistas, caso estes levem o caso a uma carga concertada. Acrescentou que na sua opinião os jovens se submeterão pacificamente à inscrição e exame médico "se os deixarem em paz".

Entretanto, quinhentos jovens deram-se o braço e formaram uma linha, para impedir que seus camaradas cruzassem o limite das zonas. Diante deles, havia apenas seiscentos policiais da Alemanha Ocidental, do lado britânico da linha limítrofe. Parte dessa força é constituída de reforços trazidos de Hamburgo.

CHOQUES COM A POLICIA

Noutros pontos da linha limítrofe, os jovens comunistas cumpriram a ordem do governo. Apenas os de Luebeck se negaram a acatá-la. Ontem à noite, dois grupos de mil jovens cada quiseram cruzar à força o limite, mas foram repellidos pela polícia alemã. Quarenta e um deles ficaram feridos, sendo dois internados no hospital.

Mulheres Contra o Imposto

As mulheres da aldeia de San Pietro, distrito de Caserta, na Itália, sempre implicaram com o coletor federal da comarca. Não era propriamente com o coletor, cidadão honrado, cumpridor fiel de seus deveres e até acatado nas rodas da alta estirpe pietrense... Na verdade, elas não queriam pagar os impostos devidos ao estado. O coletor, apesar da guerra surda que lhe movia a população feminina de San Pietro, tornou-se irreduzível na cobrança das taxas. Ontem, por exemplo, deve ter encerrado a repressão dos recalcões das mulheres pietrense contra os impostos. E, diz-nos a United Press, um numeroso e "garruloso" grupo do sexo frágil invadiu o escritório da coletoria federal e ateou fogo à lista de contribuintes que o ilicito funcionário guardava com tanto carinho. Agora, a United não diz mais deve ser verdadeira, a pacata aldeia de San Pietro está em pé de guerra reivindicando os seus direitos de burlar o fisco...

UMA NOVA QUEBRA DE VALORES

podrá a vir ocorrer em alguns países do "Plano Marshall"

WASHINGTON, 31 (INS) — Surgiu, hoje, a possibilidade de que alguns dos países do plano Marshall venham novamente a desvalorizar suas divisas num futuro próximo.

INFORME DO CONSELHO ASSESSOR

O conselho assessor nacional sobre problemas financeiros e monetários não faz, contudo tal previsão mas num informe que acaba de apresentar, sinaliza que a redução do auxílio americano afetará o comércio internacional até o extremo a de que talvez seja necessário reajustar várias divisas.

"Nos dias para vir, a medida que o comércio mundial vá se ajustando à redução do volume de auxílio financeiro, proporcionado pelos Estados Unidos, é aconselhável não perder de vista o padrão de cambio internacional, fazendo-se de tempos a tempos os ajustes necessários no valor de cada divisa se as circunstâncias assim o exigirem.

O informe do Conselho foi submetido ao Congresso, pelo presidente Truman.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

MAIO DE 1950

ZHR

ZKK

ROX

KAG

CBN

CLS

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUITANDA

(Edição Sete)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUITANDA

(Edição Sete)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUITANDA

(Edição Sete)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUITANDA

(Edição Sete)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUITANDA

(Edição Sete)

RIO DE JANEIRO

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-430, QUITANDA

(Edição Sete)

RIO DE JANEIRO

COLIDIRAM EM PLENO VÔO

Diario Carioca

16 SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Junho de 1950

TENTAÇÃO DA CARNE Timbaúba

Continuam na ordem do dia, provocando comentários de toda espécie, as gravíssimas denúncias feitas da tribuna da Câmara do Distrito Federal pelos Vereadores Gama Filho, João Machado e Bruno da Silveira, respectivamente do PSD, PTB e UDN, a respeito do suborno dos policiais em serviço na Delegacia de Economia Popular por um número bem grande de aqouqueiros.

Seriam perto de cem negociantes de carne que eram obrigados a distribuir, pelas 17 turnas de investigadores encarregadas da fiscalização dos aqouques, cerca de oitocentos mil orzéis mensais.

O titular da Delegacia de Economia Popular, procurando desmentar para a esquerda, afirmou à imprensa que a relação de aqouqueiros dada à publicidade era antiga, datava de 1947.

Tal, porém, não é verdade. A lista do suborno é nova, é de agora. O vereador Gama Filho obteve-a diretamente dos proprietários de aqouques com todos os detalhes necessários e somente a deu à publicidade depois que obteve provas concretas do grande crime.

Cresce, assim, de muito a responsabilidade do sr. Paula Pinto. E por isto mesmo não se compreende que permaneça ele à testa daquela especialização, tendo sob suas ordens os policiais acusados, fiscalizando os denunciadores, controlando os subornadores, agindo livremente sobre eles.

Em qualquer outra oportunidade o primeiro ato da administração policial seria a substituição integral de todos os detectives e investigadores presentemente lotados naquela delegacia, a qual imediatamente teria nova direção até que o inquerito fosse concluído. Ao que parece, porém, tal não vai se dar.

Contrariando todos os princípios jurídicos e morais no caso cabíveis, opondo-se ao bom senso e à lei, o delegado de Economia Popular permanecerá no cargo durante o inquerito.

Não importa que o vereador Gama Filho tenha afirmado e continue afirmando ser aqouqueiros os únicos responsáveis por estes fatos altamente comprometedores.

Pouco importa que as acusações fossem trazidas a público pela palavra de representantes de três partidos políticos, sendo um deles o do governo.

Pouco importa que a imprensa unanime esteja a exigir a completa moralidade do inquerito administrativo mandado proceder, que o titular da DEP seja substituído quanto antes. Nada disto interessa.

O que interessa é não quebrar os laços de amizade, não amesquilhar quem tem o prestativo a toda hora e a todo instante, não desprestigiar a autoridade que tem dado por pau e por pedra.

A carne, mais uma vez, demonstra seu grande poder de domínio e nem todo mundo tem a força bastante para resistir à sedução que ela desperta e aos encantos que possui, maxime quando, além de outros favores, traz dentro de si a riqueza, o ouro, com o qual a vida se torna mais amena, mais agradável.

Nem todos podem resistir à tentação da carne. O delegado de São João Batista já vai longe, muito longe.

Do heroísmo do profeta ficou apenas a lembrança...

Destroçado no Rio Das Contas o Aparelho da Aerovias Brasil



Leonidia Conceição, que sobreviveu

Dez Mortos e Dois Feridos—Morta a Esposa do Piloto do "Bonanza"—Uma Menina En're as Vitimas—Um Passageiro Ficou Em Vitória

Dez pessoas morreram e duas ficaram feridas no desastre do avião Douglas DC-3, da Aerovias Brasil, prefixo PP-AVZ, ocorrido ontem, em Itacaré, nas proximidades das fés do rio das Contas, a 30 minutos de vôo de Ilhéus, em consequência de ter sido abalroado por um aparelho "Boeing-Stearman" de prefixo PP-BLA, pertencente à Empresa Transportes Aereos Salvador, empregado na linha Salvador-Ilhéus.

de Ilhéus, em consequência de ter sido abalroado por um aparelho "Boeing-Stearman" de prefixo PP-BLA, pertencente à Empresa Transportes Aereos Salvador, empregado na linha Salvador-Ilhéus.

PARTIDA DE MADRUGADA

O avião da Aerovias partiu do Rio, às 4.35 do dia 30, em viagem regular para Belém, com a seguinte tripulação: comandante, Douglas W. Martins; copiloto, Fernando M. Brulli; rádio-operador, Celestino Leite Martins, comissária, Clécia R. Zrowich. Levava os nove passageiros seguintes, embarcados e com os seguintes endereços nesta capital: Carlos Ortiz, casado, de 38 anos, Rex Hotel; Athide Ortiz, de 35 anos, Rex Hotel; Iara Josel, de 10 anos, Luxor Hotel; Ubirajara Avelino, de 36 anos, comércio, casado, Hotel Central; Xavier de Andrade, de 41 anos, comércio, casado, Regina Hotel; Ivan Fonseca Neiva, de 39 anos, funcionário público, casado, rua Canuto Saraiva, 43; Leonidia da Conceição, de 32 anos, solteira, rua Bambina, 18; Paulo Firmes, de 38 anos, dentista, casa, Mauá, 19, em Santa Teresa; e Salvador Toledo Piza Filho, de 49 anos, agricultor, casado, Luxor Hotel.

PERDEU O CONTATO Após escalar em Vitória, onde desembarcou um passageiro, o PP-AVZ prosseguiu o seu vôo às 6.59.

As 9.40 a torre de controle da Base Aérea de Ipitanga, em Salvador, recebeu a última mensagem do avião, que informava estar a 30 minutos de vôo da capital baiana.

A Base Aérea de Ipitanga, em virtude de não ter recebido mais nenhuma notícia do PP-AVZ, informou à diretoria de Aeronáutica Civil o que se passava.

Um avião da FAB, foi mandado efetuar buscas, tendo às 17 horas a torre de controle do Rio, recebido um rádio do aparelho da FAB informando ter



Piloto José Viegas, do avião que causou o desastre



Clécia Zorvich, a aeromoça que morreu



Co-piloto Fernando Mirail

NÃO DESAPARECERÃO O BOTAFOGO E GUANABARA

O Tunnel Do Pasmado e a Pista De Alta Velocidade De Botafogo Não Privarão a Cidade Dos Dois Tradicionais Clubes Náuticos — Buenos Aires Tem 400 Quadras

Na administração do prefeito Pereira Passos, dois clubes esportivos da cidade obtiveram licença para usar os terrenos da beira-mar, na atual avenida Pasteur, na praia de Botafogo, mediante o pagamento do aluguel de cinquenta mil réis mensais. Posteriormente, a Câmara Municipal elaborou uma lei, autorizando os dois clubes a construir no local imóveis para suas sedes e demais instalações para suas atividades esportivas, abolindo aquele aluguel. Fim de determinado prazo, caso a Prefeitura precisasse do local para obras públicas, tudo reverteria ao patrimônio da cidade sem direito a qualquer indenização. O prazo da lei terminou em 1946. Os dois clubes citados são o Guanabara e o Botafogo. E a Prefeitura está lançando mão daqueles terrenos para indispensáveis melhoramentos públicos.

SITUAÇÃO DE FATO

Essa, a situação legal. A situação de fato é bem outra. Os dois clubes, da gestão do prefeito Pereira Passos até a gestão do prefeito Mendes de Moraes cresceram o bastante para se tornarem como que um patrimônio da cidade. O Guanabara, mantendo uma atividade mais ou menos especializada nos esportes aquáticos, pratica do local de qualquer maneira.

O Botafogo, o mais antigo clube de fémio brasileiro, desenvolve-se em outras atividades, abrangendo quase todos os esportes. Ambos inverteram em suas instalações no local grandes importâncias. Pensar numa mudança é quase impossível, mesmo porque, para mudar-se dali, nenhuma economia, talvez, fosse feita, já que ambos precisam de local à beira da praia, com acesso ao mar e qualquer ponto que se estude para isso, dentro da baía, constitui problema tão custoso como a permanência onde estão. O Botafogo mantém, no momento, uma seção náutica na Lagoa Rodrigo de Freitas. Mas não pode pensar em prescindir das instalações da avenida Pasteur em troca dessas. Milha, ainda, em favor da situação de fato dos dois clubes a circunstância de que o Rio é pauperrimo em instalações para a prática de esportes e que os poderes públicos devem auxiliar o mais possível a disseminação dessa prática, a fim de concorrer para o desenvolvimento da raça. De passagem, é bastante dizer que o tenis — o chamado "esporte

(Conclui na 2.ª página)

Será Ouvida Novamente a Viúva Mauriti

PETRÓPOLIS, 31. (do correspondente) Prosseguiu amanhã o inquerito em torno do caso Mauriti Filho. A polícia ouviu novamente a viúva do Magistrado, d. Elsa Mauriti, sendo possível ainda uma acreação da mesma com sua ex-amiga Amparo Bassaga, e a única testemunha do crime a menor Lecir, empregada do casal.

O Roubo da "Perola da Asia"



Piat, já celebre no mundo do crime, que em 1944 foi o cúmplice do "gangster" Colette, no roubo da famosa "Perola da Asia", avaliada em 100 milhões de francos, foi preso pela polícia parisiense. Anteriormente condenado pela Corte de Justiça, como traidor e colaboracionista, fora internado em Villejuif, com Emile Boisson, o "Intimigo Público nº 1". Ao ser preso, Piat trazia duas pistolas carregadas e vestia um hábito negro. Nas fotos acima vê-se Piat, tal como foi encontrado pelos policiais (à esquerda) e em trajes comuns. O bandido usava as vestes religiosas para mais facilmente obter êxito em suas aventuras. — (Intercontinental)

Novo Golpe da C. C. P. Para Elevar o Preço dos Hotéis

Levantada a lebre pelo Departamento de Industria e Comércio da Secretaria de Agricultura — Portaria feita de afofodilho contra os hospedes — Relatorio apontando os subentendidos de má fé.

A Comissão de Preços do Distrito Federal, tendo em vista as conclusões do Departamento de Industria e Comércio da Secretaria de Agricultura, sobre a classificação dos hotéis do Rio, vai devolver o processo à Comissão Central de Preços, para que esta reconsidere os termos da sua Portaria sobre o assunto.

Chegou-se à conclusão, no D. I. C. S. A., de que, nos termos em que foi posta a questão pela C. C. P., as diárias dos hotéis da classe "A" passarão de Cr\$ 150,00 para Cr\$ 180,00 e ocorrerão ainda outros aumentos nas diárias dos hotéis da classe "B".

PORTARIA FEITA DE AFOGADILHO

Deduz-se do estudo do Departamento de Industria e Co-

MAIS DOIS ASSALTOS DO BANDO DE "CARNE SECA"

Um Grafico de Caxias a Nova Vitima

Compareceu ontem, à delegacia de Caxias, o gráfico Luiz Gonzaga Mendonça, residente à rua Nova Friburgo, 51, corte 8, que declarou ter sido assaltado, pouco antes, pelo bando de "Carne Seca", nas proximidades de sua residência, sendo furtado em cerca de 600 cruzeiros que tinha na carteira.

Mais tarde, compareceu à delegacia, o guarda florestal conhecido pela alcunha de "Niquinho", afirmando ter sido assaltado também por "Ciganião", elemento pertencente à quadrilha de "Carne Seca".

Do conhecimento de tais assaltos, a Delegacia de Vig-

lância, com o auxílio dos policiais da Delegacia de Caxias, ficou em rigorosa prontidão, tendo sido dadas varias batidas, durante toda a noite e madrugada de ontem, em varios lugares daquele município, sem, entretanto, lograr êxito, pois a quadrilha desapareceu, como por encanto.

Mais tarde, a Delegacia de Duque de Caxias recebeu um telefonema de que "Carne Seca" estava agindo na avenida Nilo Peçanha e na rua Itaperuna, partindo para o local varias turmas de policiais, que, porém, não conseguiram prender os assaltantes.

FICOU COM 300 MIL E QUER MAIS 90 MIL CRUZEIROS

Queixa-Crime Do Centro Brasileiro De Comércio e Indústria Contra Um Corretor

O Centro Brasileiro de Comércio e Indústria, com sede à rua Visconde de Inhaúma, 53, 1.º, apresentou queixa-crime à de-

legacia do 7.º Distrito Policial contra o seu corretor Jorge Rocha, acusando-o de ter se apropriado de 300 mil cruzeiros da entidade.

A QUEIXA CRIME DO CENTRO

A queixa-crime foi assinada pelo sr. Leopoldo L'Abre, daquele Centro, que historiou os fatos da seguinte maneira:

Em 5 de março de 1945, Jorge Rocha, residente à rua Pereira Nunes, 413, contabilista, insinuou-se junto à diretoria do

Centro, dizendo ter elementos para conseguir número elevado de comerciantes para associados da associação, dadas as grandes relações que dizia ter no comércio do centro e aos subúrbios.

Nos primeiros meses, cumpriu

De tenista a Sorveteiro

Robert Fackenberg Vai Dedica-se No Rio à Indústria Do Sorvete

ROUBOU A BICICLETA DO GUARDA

As 11.30 de ontem, José Batista de Araújo, de 23 anos, servente, residente à rua Firmino Fragoso, 61, foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 356, na rua Cerqueira Daltro, na esquina de Caetano da Silva, quando era perseguido pelo clamor público por ter momentos antes, na rua Padre Nobrega, arrebatado com violência das mãos de Margarida de Aguiar Soares uma pequena bolsa com a importância de 70 cruzeiros.

Robert Fackenberg, um dos maiores tenistas do mundo, vai abandonar o tenis e dedicar-se à indústria de sorvete nesta capital.

Chegado ao Rio a bordo do "Brasil" da Moore McCormack, declarou ele, que embora não tenha motivo para deixar definitivamente de jogar tenis, a ele pretende voltar apenas ocasionalmente por prazer, pois pretende viver definitivamente no nosso país, e aqui instalar uma indústria de sorvetes "de gênero desconhecido no Brasil e mesmo em grande parte dos Estados Unidos".

Fackenberg, que é irmão da atriz de cinema Jinx Falkenberg, é casado com uma jovem brasileira, tendo viajado acompanhado da esposa e de um filho de dois anos.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E HUMANAMENTE IMPOSSÍVEL

TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL

COMEÇARAM ONTEM, NESTA CAPITAL, AS ELEIÇÕES SINDICAIS DO PAÍS

O SINDICATO DOS OFICIAIS DE MÁQUINAS DA MARINHA MERCANTE FOI O PRIMEIRO A VOTAR

Começou ontem, nesta capital, pelo Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, o pleito para a renovação das diretorias das entidades sindicais do país.

Ontem mesmo, a mesa eleitoral de votos por correspondência, a única que funciona no momento, registou o voto de quatro pleiteantes e quatro na parte da tarde.

Preside a mesa receptora o Sr. Raimundo Lázaro de Matos, nomeado pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, e os Srs. Rui Barbosa de Souza e Ernesto da Costa Mariz, também nomeados pelo diretor do D. N. T.

Estão inscritas e disputando o pleito três chapas. Uma delas é encabeçada pelo Sr. Alfredo Pereira, presidente atual do Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, e o Sr. Honório Pinheiro e Cesar Pereira da Silva.

Apesar de designado, nas instruções, para presidir a votação e a apuração do pleito, o produtor da Justiça do Trabalho, desta Região não havia, até ontem, comparecido à sede do Sindicato, onde está localizada a urna receptora.

SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

O diretor do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização despachou ontem, nos termos abaixo transcritos, os seguintes processos: Companhia Internacional de Seguros — Reforma de estatutos — Apresenta a sociedade o comprovante da publicação da Carta Patente; Great American Insurance Company — Apresenta modelos a que se refere a Portaria n. 13, deste Departamento. Preliminarmente, pague a sociedade o selo devido; RETIFICAÇÃO: Na Portaria n. 17, de 13 de abril de 1950, publicada no D. O. n. 117, de 23 de maio do ano em curso, a página n. 7874, onde se lê: "4.º Delegado Regional de Se-

DEPARTAMENTOS

Nacional do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, multou ontem, por infração à Consolidação das Leis do Trabalho, as seguintes firmas: Samuel Szwalbe Ltda. — multa de Cr\$ 100,00; Agostinho Martins & Martins — multa de Cr\$ 200,00; Senzaga — multa de Cr\$ 200,00; L. Leão Grimbarg — multa de Cr\$ 200,00; Kankant — multa de Cr\$ 200,00; D. Pires da Cruz — multa de Cr\$ 100,00; Elmes Farani — multa de Cr\$ 200,00; Irmãos Parreiras Ltda. — multa de Cr\$ 200,00; Mari-
nho S. Pedro — multa de Cr\$ 100,00; Rádio Técnica Santa Cecilia Ltda. — multa de Cr\$ 100,00; Fernandes Ravaglio — multa de Cr\$ 100,00; Gumercindo Vinhas Ltda. — multa de

Cr\$ 100,00; Imobiliária Martins

Ferreira Ltda. — multa de Cr\$ 200,00; Casa Sobral Calçados Ltda. — multa de 200,00; Menes Gonçalves de Azevedo — multa de Cr\$ 200,00; Farmácia de Papelaria Ltda. — multa de Cr\$ 200,00; Manoel André Patolli — multa de Cr\$ 100,00; M. Cunha & Cia. Ltda. — multa de Cr\$ 200,00; Comercial Mercury de Representações Ltda. — multa de Cr\$ 200,00.

Indústria e Comércio

Foram ontem registrados e arquivados na Divisão de Registro do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, os seguintes processos: "Para Constituição das firmas" — Farmácia Barbosa Ltda. com o capital de Cr\$ 200.000,00 em 20 quotas; Alberto & Osvaldo Ltda. com o capital de Cr\$ 200.000,00 em 20 quotas; "Para Constituição das firmas" — Fábrica de Móveis Ruthemberg S/A. — ata da Assembléa Extraordinária de 24-12-1949, que deliberou a dissolução da sociedade; "Para constituição de firma" — Barbaitas com o capital de Cr\$ 50.000,00 — papelaria e brinquedos; A. Monteiro d'Oliveira com o capital de Cr\$ 100.000,00 — líquidos e comestíveis; M. F. Duque com o capital de Cr\$ 300.000,00 — confitaria; R. S. Schild com o capital de Cr\$ 75.000,00 — representações, consignações e conta própria; F. Teixeira Paulo com o capital de Cr\$ 50.000,00 — representações, consignações e conta própria; S. Cabrita com o capital de Cr\$ 50.000,00 — exploração de indústria de bebidas; O. Calvino; Vitorio José Pessoa, com o capital de Cr\$ 300.000,00 — botiquim; José Leônico Pessoa de Andrade com o capital de Cr\$ 100.000,00 — engenharia construtora, compra e venda de material de construção.

Identificação Profissional

O diretor do Serviço de Identificação Profissional, despachou ontem os seguintes processos: "Registros de jornalistas" de David Davidson, Bayard Demaria Boleux, Léo Cléo Pereira de Melo, Isaac Zaltman, Eliezer Assis de Salles; para "Registro de Corretores de Seguros", de Alexandre Oschup; para Registro de Professores de Edna Monteiro, Muriel de Araújo.

Não Desaparecerão...

(Conclusão da 1.ª página)

dos velhos" porque é o indicativo para as pessoas que passam dos quarenta anos — quase não se pratica na cidade. E eis porque a Inglaterra tem de ter, os Estados Unidos cerca de oito mil, Buenos Aires cerca de quatrocentos e o Rio não chega a ter quarenta!

QUEREM ISTO:

Por tudo isso, a Prefeitura abandonou, de início, seus direitos sobre os terrenos e as instalações dos dois clubes, no local, para resolver o problema de uma questão de colarinho e harmonia, na consulta aos interesses mútuos.

Os dois clubes querem, em linhas gerais, permanecer no local com uma saída para o mar.

O Guanabara pediu que, para demolição de sua sede, a Prefeitura construísse um barracão para guarda de seus barcos, a vela e terrenos para construção desta com área bastante para estacionamento dos automóveis de seus sócios, além de outras instalações.

Quanto ao Botafogo, sua situação não está delimitada ainda. Em palestra com o diretor do Serviço de Tênis, engenheiro Edgar Soutelo, o sr. Carilo Rocha declarou que, em linhas gerais, deseja igualdade de tratamento em relação ao Guanabara.

Como o Botafogo não precisa de um barracão para guarda de seus barcos, sugeriu que sua piscina atual seja ampliada para dimensões olímpicas, ficando, mediante contrato assinado, a disposição dos atletas de ambos os clubes, e, até os alunos dos colégios de Botafogo, em dias predeterminados. Pista de acesso ao mar comum aos dois clubes ou mesmo de serventia pública.

VITIMA...

Com essas e outras pretensões, da palestra mantida com o sr. Edgar Soutelo, o sr. Carilo Rocha fará um relatório encaminhado ao prefeito Mendes de Moraes, para solução final.

O sr. Carilo Rocha acha que o Botafogo tem sido uma vítima do crescimento da cidade... Dispunha de quatro quadras de tênis na avenida Pasteur, em Copacabana. Numerosos associados possuía o Botafogo em virtude dessas instalações, que a urbanização do local, as instalações foram extintas, perdendo o clube uma regular fonte de renda. Com a construção do Túnel do Pasmado, no qual o clube, em General Severiano, uma parte do seu já tão exíguo terreno ali. Agora, com a construção das novas pistas de alta velocidade em Botafogo, está ameaçado de perder sua piscina...

PISTA PROVISÓRIA

As obras do Túnel do Pasmado estão no seu ponto final. O túnel já está perfurado. Em frente às sedes daqueles clubes, já se estão construindo os all-cerces da Pista Provisória. Tal pista desviará o tráfego para a Urcia da avenida Pasteur, a fim de possibilitar o início dos trabalhos de construção do túnel, na qual parte. Depois de construído o viaduto, o tráfego da Urcia retornará à sua antiga via, demolindo-se a Pista Provisória.

HA SEIS MESES PASSADOS

Em novembro do ano passado um outro avião da Aerovias Brasil, de prefixo PP-AXG comandado pelo piloto Carlos Gomes de Bego, depois de sofrer reparos em Vitória, levantou voo para experiência, conduzindo todos os demais tripulantes e dois trabalhadores do porto de Vitória. O aparelho rumou para o mar e desapareceu. Dias depois, deram a praia seus destroços, tendo perecido todos os que se encontravam no avião.

OS DOIS FERIDOS

Leonidia da Conceição, de

Novo Golpe...

(Conclusão da 1.ª pag.)

P. para a classificação dos hotéis é considerado "falso" e, portanto, o conteúdo, pois assenta numa contagem arbitrária de pontos. Tão arbitrária que termina por nivelar, no mesmo pé de igualdade, para efeitos de cobrança das diárias, os hotéis Copacabana, Excelsior, Gloria, Olinda e "O. K."

Chama-se de estapafúrdia tal arrematagem.

ALTERAÇÕES

Sugeriu também o D. I. C. S. A. várias alterações, em relação ao enquadramento dos hotéis na classificação anterior. Entre outras, propôs a transposição do Palace Hotel, que anteriormente obteve a classe B, para a classe C, ficando equiparado ao Rio Hotel.

O Colônia, situado na Avenida Niemeyer, pegará apenas e tão somente a classe C — diária de Cr\$ 20,00.

QUAL PRAZO

Tendo em vista as considerações acima expostas, o coronel Coriolano Ribeiro Dutra, presidente da Comissão de Preços do Distrito, não concluirá a classificação até o dia 4 de junho, data em que se finda o prazo de trinta dias, que lhe foi concedido em caráter improrrogável para aporamento de documentos.

RELATORIO

Para fazer um relatório da situação, considerando as conclusões a que chegou o Conselho de Indústria e Comércio da Secretaria de Agricultura e Adulção alinda, outras considerações, se assim o entender, o presidente da C. P. D. F., designou uma comissão constituída dos srs. Joaquim Ribeiro da Luz, representante da Associação Feltres Quintas, da Prefeitura e Alvaro Pinto, delegado da imprensa.

Esse relatório será apresentado ao plenário da C. P. D. F., a fim de que este veja quanto é difícil, às vezes, fazer passar algo por lebre.

Roubada Uma Helice

No Valor de 22 Mil Cruzeiros

Luiz Miranda Abrantes, residente à rua Silva Pinto, 77, comunicou ao comissário Delgado, de serviço no 16.º distrito policial, que fora roubado uma hélice de bronze, no valor de 22 mil cruzeiros, pertencente a um avião de treinamento, que estava no trapiche São Cristóvão. Foi registrada a queixa.

Ficou Com 300...

(Conclusão da 1.ª pag.)

vantagens da nova organização. As vantagens, dizia ele, eram inúmeras, podendo os sócios fazerem até empresa com 10 mil cruzeiros, sem fiador. A hélice fácil assim conseguir a adesão de comerciantes, dos quais recebia o pagamento de duas ou mais quotas-partes, à razão de 50 mil ou 100 cruzeiros, afirmava, que, depois do pagamento, o associado poderia ir à tesouraria buscar o empréstimo, que prontamente lhe seria feito.

DESCOBERTO

Foi tal que a ação de Jorge foi descoberta. Com a propaganda que fazia da Cooperativa, recebia 50 ou 100 cruzeiros, mas inscrevia e comerciava como sócio do Centro, cuja mensalidade é apenas de dez cruzeiros. Convidado pela diretoria a comparecer aos escritórios, por carta e telegrama, o corretor nunca apareceu.

QUEIXA-SE A JUSTIÇA DO TRABALHO

O caso estava nesse pé, quando a diretoria do Centro foi surpreendida com uma intimação da Justiça do Trabalho. Jorge fizera uma reclamação na Terceira Junta de Conciliação e Julgamento declarando-se cretor de 90 e tantos mil cruzeiros, a título de remuneração por comissões de mensalidades de associados, das quais, diz a queixa-crime apresentada à Polícia, havia ele se apropriado indebitamente, atingindo o desvio a mais de 300 mil cruzeiros.

QUERIA SER PRESIDENTE

Afirmava a queixa-crime que Jorge pretendia afastar o presidente do Centro para acobertar o seu crime, tendo chegado a aconselhar o referido diretor a tirar uma longa estadia de férias em Araxá.

O corretor retirou sorrateiramente da sede do Centro, os livros "Caixa", "Diário", "Razão" e mais livros auxiliares da escrituração comercial; como também boletins táteis de recibos, lista nominativa organizada pelos iniciadores da cooperativa.

INQUÉRITO

Recebida a queixa-crime pelo delegado Afonso de Moraes, foi instaurado o inquérito para apurar as responsabilidades do corretor, levando serem ouvidas as seguintes testemunhas: Francisco de Arcoverde Cavalcanti, Manoel Joaquim Rodrigues Monteiro, Alfredo Marques Ferreira, Manoel Ribeiro, Pedro Pinelli, J. Batista Dias, Manoel Correia e David Gonçalves Arela.

Prefeitura do Distrito Federal

Novos Horários Para Visitas Aos Hospitais e Sanatórios Municipais

AS QUARTAS E DOMINGOS

DE 14 AS 15 HORAS

O diretor do Departamento de Tuberculose, da Secretaria de Saúde e Assistência, em ordem de serviço, conciliando uniformizar o horário de visitas aos hospitais do referido Departamento, visando especialmente o interesse do serviço, determino que o horário de visitas aos Hospitais Sanatórios e Hospitais Abrigos do DTB, será de 14 às 15 horas, às quartas-feiras e aos domingos.

Funcionamento Do Trem Sem Trilhos Do Zoo

O prefeito aprovou instruções, regulamentando o itinerário para a condução por meio de trem sem trilhos, no interior do Jardim Zoológico, que deverá obedecer ao seguinte:

1) O ponto inicial do serviço será na segunda alameda transversal à alameda principal das palmeiras e o ponto terminal será em local situado além do Grupo Biológico das Onças;

2) Provisoriamente será o percurso de ida de 920 metros e de volta de 840 metros em cada sentido; 3) O preço da passagem será, provisoriamente, de Cr\$ 2,00 em cada sentido, ou Cr\$ 4,00 em cada percurso, ou Cr\$ 8,00 em cada percurso de ida e volta;

4) O trem funcionará diariamente, condicionado ao horário de abertura do Zoo, sendo nos dias comuns realizadas as viagens de hora em hora e aos domingos e feriados, de 20 em 20 minutos, qualquer que seja o sentido; 5) A composição desenvolverá marcha lenta, para que os passageiros possam apreciar o ambiente e também para evitar atropelamentos; 6) O trem circulará nos horários determinados, salvo motivo de força maior, devidamente justificado, não podendo sair do recinto do Jardim Zoológico.

Salário-Família

O diretor do Departamento do Pessoal, concedeu salário familiar aos servidores Oscar Vitor Cardoso, João Ferreira Borges, Sebastião Ferreira Machado, Joaquim Chagas Valério, Aida-
no Vasco Marinho, Elmar de Brito Povoa, José Aleixo, Antonio Teixeira Bastos, Josino Dantas de Menezes, Luiz Gonzaga de Azevedo, Manoel Maria de Pereira Coelho, Manoel Vilela, Nicola José Fernandes, José Alcantara do Nascimento, Bruno Horacio Gomes, Manoel de Souza Oliveira, Alcides Alves de Azevedo, Jandira Raimundo do Nascimento, Claiton Borges, Ramon, Alberto Gonçalves Mendes, Geraldo José da Silva, João Batista de Paula Arruda, Paulo Eugênio Senha de Oliveira, Valdir Vaz Esteves, Valter Nunes Brum, Valdevino José da Cruz, João Barbosa Sobrinho, Humberto Ribeiro Furtado, Dulce Helena Pimentel da Silva, José Ricardo dos Santos, Valdemiro Leira, Joaquim de Almeida Neto, Sebastião Rocha dos Santos, Milton Ferreira, Valdir Alexandre Barros, Alcides de Azevedo, Barbosa, Rafael Miguel Ropon Horna, Sebastião Antonio do Carmo, Aldemar Francisco da Silveira, Alípio da Silva Mattos, Almerindo Martins Batista, Valdemiro Alves de Oliveira, Pedro Alves de Oliveira, Maria A. Bittencourt Borges, Norival Lopes de Campos, João Domingues e Ataíde de Carvalho de Oliveira.

Professores Chamados

Deverão comparecer ao Instituto Médico Pedagógico "Oswaldo Cruz", à praça Guilherme Guinle, segundas, quartas e sextas-feiras, às 12 horas e terças, quintas e sábados às 8 horas, a fim de serem submetidos a exame de saúde, os professores particulares Antônia Lira Pessoa de Ausier, Astrogildo Jesus dos Santos, Aurelia dos Santos Coelho, Dagmar B. de Araújo Carneiro, Daisy Maria Gregory, Ermelinda Pereira Campos, Fausto, G. Grijo, Isabel de Souza, Tagita de Araújo Coelho, João Mendes de Oliveira, Leda Soares, Laerte V. da Silva, Letícia C. Marino, Letícia Fróis de Andrade, Maria Auxiliadora Vieira, Maria Cecilia S. Bahiana, Maria Helena C. Meireles, Maria Lizete Moulin, Maria de Lourdes Gomes, Maria Marlene, Maria Irene Brollo, Maria de Queiroz Nabuco e Ruth Ribeiro Bastos.

Concedendo jubilação ao professor de curso primário, Tacianna Gonçalves.

Exonerando, a pedido, o dentista Rubens Garcia Bastos. Designando para exercer as funções de fiscal nas escolas ou cursos particulares para adultos, os professores Manoel Maria de Paula Ramos, Antonio Correia Jorge da Cruz, Norival Correia de Oliveira, Julio Ribeiro de Menezes Filho, Clovis S. da Rocha, Lourival Pinto Cordeiro de Souza, Basílio Cardoso Filho, Tibúrcio Cruz, Paulo de Andrade Brito, Rubens Coutinho de Brito.

Declarando de utilidade pública o Instituto Menino Jesus.

Atos do Departamento de Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Administração

Atos do Departamento de Administração: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Interior e Segurança

Atos do Departamento de Interior e Segurança: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Viagem e Obras

Atos do Departamento de Viagem e Obras: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

DECRETOS ASSINADOS

M. E. M.

Proposta e matrícula, respectivamente: — 15963-2266 — 16009-41021 — 16031-135 — 16033-41024 — 16297-18567 — 16310-44509 — 16395-40999 — 16423-21820 — 16445-18634 — 16467-30987 — 16471-21417 — 16482-8720 — 16491-18067 — 16493-40035 — 16497-26377 — 16558-30556 — 16613-22162 — 16622-6517 — 16712-7687 — e 16732-32024.

Extraneamento: — 58900-

Extraneamento: — proposta 58900, matrícula 45838.

Emergências: — Matrículas: 382 — 402 — 2950 — 4890 — 5407 — 8457 — 15711 — 27888 — 29251 — 29643 — 40245 — 43881 — 44283 — 46919 — 52632 — 61229 — 61242 — 80196 — 80207 — 80251 e 80381.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quintas-feiras.

Arrecadação Da Prefeitura

A Prefeitura arrecadou anteriormente, a importância de Cr\$ 42.445.787,50.

Despacho: — Manoel Ferreira de Melo — Relativo a multa, de acordo com o parecer.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Administração

Atos do Departamento de Administração: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Interior e Segurança

Atos do Departamento de Interior e Segurança: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Viagem e Obras

Atos do Departamento de Viagem e Obras: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

Secretaria Geral

De Saúde e Assistência

Atos do Departamento de Saúde e Assistência: De acordo com o parecer, mediante assinatura de termo em que fique clara a desistência de qualquer reivindicação presente ou futura; Pedro Calife — Permitto; Francisco Antonio Viana — De acordo, a título precário; João de Deus — Atenda-se; Joaquim Pereira Filho — Indeferido; Osvaldo Nogueira — Indeferido; José Augusto Brandão de Aguiar — Mantenho o ato; Teodoro Meireles — Mantenho o indeferimento.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

CHAMADA PARA HOJE, A'S 6,45 HORAS:

Alberto Luis Rodrigues Vian
João Paulo Ribeiro — Augusto
Stefano Piani — Antonio José Me-
tengro Barreto — Mario Trin-
dade Teixeira — Alfredo Pereira
Isaac Alberto Nino — Edileio
Fonseca Teixeira — Sebastião Pin-
to Freitas — João Agripino de
Castro — Antonio da Conceição —
Manuel Antonio — Antonio Figuei-
ra Neto — Antonio Marques Fede-
ra — Julio Marques Pereira — Ede-
mar Lago Pires — João Ferreira
da Silva — José Nogueira Costa
— Severino José da Silva — Vi-
rgílio Vila Filho — Vitor Borges
Monteiro — Humberto José L'A-
corina — José Dutra de Souza —
Djalma Henrique da Silva — Dar-
cy Vieira Mayer — Raul Ferreira
Barbosa — Rubens da Silva — Me-
lo — Piter Natchemich — Sebastião
Jaguarinho Castro Ruffino da Ro-
sa — Aristides de Sousa Batis-
ta.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8,15 HORAS:

Flavio Vitorino Anunzio — Di-
ez Lopes dos Santos — Angeli-
ez Pires — Lili Nagib Flia-
bras — Raimundo Barreto Nunes
— Antonio Silveira da Rosa Filho
— Fernando Bernardino Siqueira —
Wilson Rodrigues Pinheiro — Nel-
son Duarte Barcelos — Henrique
Pereira — Vitor Amorim — Ma-
rio Ramos — Armando Pinheiro
Bastos — Francisco da Paula Cas-
tro — José Mateus da Silva —
João Schacht — Roberto Nogueira
— Sadi Pinheiro da Gavea —
Severino Pereira de Lucena —
Florian Correla de Azevedo — Ni-
corina Miguel — Alcir —
Oliveira — Carlos Lopes de Figuei-
redo — Antonio Dantas Pinheiro
— Maurício Gomes Pereira — Amé-
lio — Eboni — Piter —
Ferreira — Alberto Jackson Bying-
ton Neto — João Tavares da Sil-
va — Gastão Brasileiro de Me-
lo.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 9,45 HORAS:

Alberto Toledo Pereira — Lerté
Vilela de Oliveira — Nelson —
Gavies — Carlos Benedito Pinto —
Mario Nunes — Bento Martins Co-
rreia Junior — Alfredo Burkle
— Osipin Luma —
Edward Henry Crouch — Eli Araujo
Quaresma — Lila de Castro Bar-
bosa — Bessou Cintra — Sarah de
Castro — Barboza —
Ferreira — Raimundo José Lopes —
Valdemiro Gomes da Rocha — Jo-
sias de Sousa — Decio Ribeiro da
Silva — Carlos Vitor —
Nunes de Moura — Gilberto Gar-
casso de Oliveira — Gato da Silva
Reis — Benvenuto —
Vitor de Almeida Castro — Alfre-
do de Faria —
Augusto Cherlan —
Augusto do Nascimento —
Di Lucio — Severino João Bar-
bosa — Silvio Licio Arnaut —
Valdemar dos Santos.

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 14,15 HORAS:

Hamilton de Almeida Carvalho —
Antonio Palumbo — Jadir Coe-
lho da Silva — Justino Vinas
Aguiar —
— Mario Martin Roubado — Tra-
ci Antunes Pereira — Henrique
Kac — Antonio Paulo de Oliveira
— Humberto Pinheiro Xavier —
Jales da Silva Gomes — Jorge de
Sousa Mendes — Valdemiro Lopes
Saraiva — Fernando Vilela — Ra-
mão Barrão do Nascimento —
Valdemiro Alves — Alvaro Pa-
reira de Araujo — José Melo —
Dermeval Ferreira —
de Medeiros — Ernesto José de
Sousa Filho — Jorge de Araujo —
Artur Azevedo Neto — Hermes Al-
ves dos Santos —
— Robert Eddy —
— Kilton de Souza Pinheiro —
Carlos Paulino de Oliveira —
Gilberto Santos —
— Alves — José Alves Padro-
na.

EDITAL DE INFRAÇÕES —

SERVIÇO DE TRÂNSITO —

D. F. S. P.

ESTACIONAMENTO EM LOCAL

NÃO PERMITIDO:

2500 — 3510 — 4540 — 11202

11307 — 22004 — 22800 — 25121

21507 — 25781 — 26177 — 27053

27102 — 27445 — 12521 — 30304

37025 — 33033 — 44450 — 44949

49619 — 50353 — 51803 — 52101

52284 — 52407 — 52495 — 52495

101641 — 101691 — 103549 — 105288

108350 — 60059 — 60332 — 60332

63565 — 68973 — 69335 — 69335

74412 — 75248 — 75773 — 79135

79212 — 800220 — 802043 — S. P.

85001 — Oficial de trânsito — 10387

DESEMPREENHAÇÃO AO SINAL:

3854 — 5212 — 6094 — 10033

14379 — 14757 — 15142 — 16045

16275 — 16780 — 17020 — 17431

19069 — 22347 — 24815 — 25800

27313 — 32072 — 32535 — 34376

34877 — 39129 — 40200 — 40571

40596 — 41320 — 41687 — 41840

41929 — 43024 — 44172 — 44172

44937 — 45111 — 46423 — 47555

48135 — 48813 — 48869 — 49617

49870 — 50758 — 50803 — 50758

50803 — 50860 — 51091 — 51091

51394 — 51500 — 51394 — 51394

51694 — 52132 — 52506 — 55555

104022 — 107400 — 108054 — 108054

108024 — 80512 — 81768 — 81803

Aprendizagem 105 — 81768 — 64598

85533 — 85572 — 85767 — 85767

10350 — 71078 — 71078 — 73016

75550 — 76084 — 78903 — 79505

601153 — 602260 — R. J. 25008

27422 — Oficial de trânsito — 75550

EXCESSO DE VELOCIDADE:

79300 — 110520

DESEMPREENHAÇÃO:

80935 — 50062 — 51452 — 78073

PARA DENTRO DA FAIXA:

102917 — 81735 — 75550

Exame De Motoristas

FALTA DE LUZ:

750 — 7172 — 1210 — 28444

30531 — 34384 — 49161 — 50253

80880 — 50954 — 52152 — 80336

80389 — 80378 — 80773 — 81143

81129 — 81168 — 83742 — 83742

PARAFRASEADO DO

MEIO-FIO:

101619 — 80662 — 80644 — 81328

81356 — 77776

NÃO ACATAR AS ORDENS:

7178 — 13688 — 42419 — 42776

43271 — 10356 — 48618 — 48783

49372 — 49987 — 52260 — 52644

80087 — 70987

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:

10999 — 21136 — 21136 — 23349

28447 — 30547 — 40011 — 41048

45701 — 46803 — 46836 — 47017

48431 — 49050 — 49198 — 52214

104016 — 107402 — 108819 — 80970

81383 — 81541 — 81514 — 82790

81458 — 82650 — 71822 — 73848

73848 — 74351 — 75808 — Oficial

numero de ordem — P. D. F.

831

FALTA DE TRANSFEREN-

CIA DE LOCAL:

8350 — 103774 — 74925 — Carri-

nho — 1376 — 83742

FAZER MANOBRAS EM

LOCAL NÃO PERMITIDO:

72820 — 603121

FORMAR FILA DUPLA:

10082 — 34702 — 68843 — 73736

EXCESSO DE LOTACÃO:

47887 — 48032 — 46806 — 47812

47887 — 48032 — 46806 — 47812

49329 — 49750 — 49336 — 50157

50617 — 52410 — 50561 — 51338

52375 — 52375 — 52565 — 81028

81028 — 81715

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 — 40480 — 43832 — 43868

40574 — 40720 — 50768 — 81410

81429 — 81460 — 81549 — 81704

81750 — 81750 — 81775 — 81790

81796 — 73201

FAZER USO EXCESSIVO

DA BUZINA:

81752

FAZER MECANICA NA VIA

PUBLICA:

23883

FALTA DE EQUIPAMENTO:

63598 — 367674 — 81467

FORÇAR A PASSAGEM:

48494

TRAFAEGAR EM LOCAL

PROIBIDO:

9011 — 11546 — 30154 — 38809

40061 —

O Centenário de Juiz de Fora Comemorado na Câmara Alta

FALOU O SENADOR MELO VIANA

Durante a sessão de hoje do Senado Federal, o senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional e vice-presidente daquela casa Legislativa, pronunciou um discurso sobre o centenário de Juiz de Fora. Nessa ocasião, o referido parlamentar apresentou um projeto,

pelo qual fica o Governo Federal autorizado a construir na mencionada cidade uma maternidade modelo no valor de trinta milhões de cruzeiros e destinada às esposas dos trabalhadores. Fundamentando o seu projeto, o senador Melo Viana declarou que o mesmo signifi-

cava uma homenagem ao trabalho e somente nisso se inspirava. O projeto do senador Melo Viana encontrou de parte do plenário calorosas manifestações de simpatia.

LIVROS NOVOS

EMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

A Gráfica Editora Souza — que já editou este ano, o "Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros", primeiro e notável trabalho de sistematização, no gênero, entre nós — acaba de lançar um novo original de Arsène Isabelle, o agente consular duplê de jornalista e escritor que, no segundo quartel do século XIX, andou excursionando pelo Prata e sul do Brasil e acabou fixando residência na cidade de Montevideu.

Queremos referir-nos a "Emigração e Colonização", a mais séria e importante obra de Isabelle, que entrou para a categoria das raridades e, agora, aparece traduzida pelo jornalista Belfort de Oliveira, diretamente do francês em que, há cem anos, surgiu na capital uruguaia.

A edição brasileira recomendada, ainda, pela sua esplêndida apresentação gráfica, muito bem cuidada e impressa, constituindo uma agradável brochura, de cerca de 250 páginas, com ilustrações e prefácio da lavra de Augusto Meier, diretor do Instituto Nacional do Livro.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Tribunal Regional

Juntas

Serão julgados amanhã, no T.R.T. da 1.ª Região, os seguintes recursos ordinários: — Sidar S. A. x Samuel Aguiar Torres; Clodoaldo Apolinário Cardoso x Biscotto Amorim Ltda.; Eduardo Grama x Padaria e Confeitaria Esmero; Light x Antonio Marques; Vanguarda S. A. x Orlando Nery e outros; Cia. Manufatura Fluminense de Tecidos x Milton Calixto de Jesus e outros; Euribio Antonio da Silveira x Cia. Telefônica Brasileira; Diva Ferreira e outros x Indústrias de Calçados Ghandi S. A.; Alberto Alves de Sá e outros x Cia. Brasileira de Utensílios Metalúrgicos; Banco do Brasil S. A. x Rudolph Schimmler.

Juntas

As Juntas de Conciliação e Julgamentos do Distrito Federal, julgarão amanhã os seguintes feitos:

1.ª Junta: — Antonio Moreira da Luz Neto x Light; Severino Calixto da Silva x Bonifácio Rodrigues & Cia.; Fernando Silvio Barboza x Meditec — Aparelhos de Precisão Ltda.; Djalma Cardoso x Vidraia "Nova Aurora" Ltda.; Amaro Viana da Silva x Heman Hofstetter; Laura Nery Miran-da x S. A. Chapéus Mangueira; Arthur Siqueira e outro x Simão Fraile; Humberto de Oliveira Vidraia "Nova Aurora" Ltda.; José Antonio da Silva x Light; Antonio Magalhães Muniz x Light.

2.ª Junta: — Guimar Correa Costa x Tinturaria Olimpia; Olavo Guimarães x Navegação Aérea Brasileira (NAB); Jorge Silva Rosa x Armaco A. A.; Paulo Ferreira Barreto x Massa Falda de Calçados Aliados Ltda.; Miguel de Souza Costa x Irma Farias Ltda.; Joaquim de Oliveira e outros x Fáb. de Artefatos de Vidros Ltda.; João Alexandrino x Lloyd Brasileiro; Delfim Dias Bastos x Churrascaria Campesina; Linhas Aéreas Paulistas S. A.; Elias Domingos da Silva x Light.

3.ª Junta: — José Gomes de Maria x Light; Cassiano de Souza x Cia. Nacional de Construção Civil e Hidráulica; Sebastião Alves x Graça Couto & Cia. Ltda.; Antonio Vespucci Dias x Cia. Federal de Fúndios; Adalberto dos Santos x Padaria e Confeitaria Sul América.

4.ª Junta: — Milton Soares Assumpção x Empresa Nacional de Produtos de Borracha Ltda.; Antonio Mariano Machado x Empresa Viçosa Vitória S. A.; Américo Dias Moreira x Cia. Telefônica Brasileira; Djalma Souto x Diamantino F. da Cruz; Edvan Botelho do Amaral x Light; Levy Gomes de Oliveira x João Teixeira Guimarães; Adherbal de Souza x Cia. Refrigeração; Aparecida Cigarrosa x Café Restaurante Pedro Segundo Ltda.; Bolival de Souza x Serviços de Alimentação da presidência Social (S.A.P.S.); Raquel de Guelroz Furlan x Editora Labor do Brasil S. A.; Guilherme Xavier x S. A. Carvoeira Pacheco Moreira.

5.ª Junta: — Luiz Correia Santos x Daulto Martins Ltda.; Ida Aires de Moura x Fáb. de Calçados Aliados Ltda.; Miguel Genario Barreto x Transporte Panamericana Ltda.; Ovídio Conceição x Edmundo Deupin; Sebastião Quirino Rosa x Alberto Cardoso; Ildausa Alves de Macedo x Casa Gebara Sedas S. A.

6.ª Junta: — Elia H. Pereira de Araujo x Instituto Nacional do Pinho Severino Meneses de Souza x Light; Armando Fassini x Light; Lima Campos x Casa Bastos; Nelson de Azevedo x Fáb. de Pregos Carioca S. A.; Newton da Silva Alvarenga x Fáb. de Artefatos de Ferro e outros Metais; Agostinho Alites Vadesilio e outros x Fáb. de Amalgama M. M. Gomes S. A.; Miguel Archânjo de Queiroz x Light.

7.ª Junta: — Mário Tavares x Cia. Progresso Industrial do Brasil; João Barbosa Torres x Bheiring & Cia. S. A.; Clóvis Rodrigues da Conceição x Wilson King S. A.; S. A. Marvin x Sinesio Gomes da Silva; Joaquim Ricaldone da Silva Monteiro x Sociedade Carioca de Restaurantes; Nelson Pereira Gomes x Light; João Batista Braga x Mocetti — Indústria Italo-Brasileira de Caramelos Ltda.; Ernesto Pedro Martins x Milton Fernandes; Olimpio

Teixeira Alves x I.A.P.I.; Severino Ferreira da Silva x Cia. Cervejaria Brahma; Fernando Francisco Cardoso x Angelo Orlando; Bheiring & Cia. S. A. x João Barbosa Torres.

8.ª Junta: — Felipe Spaluto x Luiz Fossati; Panair do Brasil S. A. x Hiran Augusto Maia e outro; Lincoln José do Patrocínio x L. J. Maina; Durvalino da Silva Gonçalves x Standard Elétrica S. A.; Francisco de Souza Mello x Restaurante Oriental; Florindo João Ribeiro x Elias Cukori; Eraldo Esteves de Azevedo x Banco Nacional de Minas Gerais; Abel Antonio x Light; Paulino da Silva x Muniz & Cia. Ltda.; Manoel João de Jesus x Parente, Rodrigues & Cia.

9.ª Junta: — João Nobrega e outros x Fáb. de Vidros e Cristais do Brasil (Esberad); Antonio Quirino de Macedo e outros x Cia. Brasileira de Cinema; Jean Salvat x Elizabeth Arden S. A.; Alvaro Iglesias x Comércio e Indústria de Maquinas Pensotti Ltda.; Francisco Chagas do Nascimento x Light; Aluisio de Albuquerque x Camisaria Progresso, Comércio e Indústria Ltda.; Joel Lessa da Silva x José Gonçalves; José Sidney de Fedeis x Sul América Terrestres Marítimos e Acidentes; Antonio Martins Filho x The Western Telegraph Company Ltd.

Novos Dirigentes da Banda Portugal

PARA O ANO ADMINISTRATIVO DE 1950 e 1951

Em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 10 de maio último para eleição da Diretoria que deverá dirigir os destinos da Banda Portugal durante o ano administrativo de 1950/1951, foram eleitos os seguintes associados: presidente: Anacleto da Costa (Reeleito); vice-presidente: João Batista Lauria (Reeleito); 1.º secretário: Rogério Augusto Braga (Reeleito); 2.º secretário: José Lopes (Reeleito); 1.º tesoureiro: Antonio Pepino Ferreira (Reeleito); 2.º tesoureiro: Virgílio Mauro; 1.º procurador: Adriano Corrêa de Margarid (Reeleito); 2.º procurador: José Coelho Campos (Reeleito); bibliotecário: Antonio Leopoldino; diretor social: Luiz Fomignani; diretor musical: Felipe Medeiros (Reeleito); diretor musical adjunto: Manuel Dantes (Reeleito); diretor de propaganda: José Dias dos Santos.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98 sala 72 — telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas

CASA DA AMÉRICA

FUNDADA EM 1875

CAMPOS, BASTOS & CIA.

IMPORTADORES

COMPLETO SORTIMENTO DE FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS — ESPECIALISTAS EM MATERIAIS PARA CONSTRUÇÕES — GRANDE STOCK DE CIMENTO, FERRO E AÇO DE TODOS OS PERFIS — CHAPAS DE FERRO GALVANIZADO, PRETAS, DE COBRE, LATÃO E ALUMÍNIO — ARTIGOS SANITÁRIOS E MAQUINAS PARA LAVOURA EM GERAL

Fones: 1001 - 1098 — End. Telgr. "Casamérica"
RUA HALFELD, 657 — JUIZ DE FORA

A LUMINOSA

Matriz: — Rua Halfeld, 529

MATERIAL ELETRICO EM GERAL

A RADIAL

Filial: — Rua Marechal Deodoro, 443

LOUÇAS FERRAGENS E ARTIGOS PARA PRESENTES

A. VENTURA, CARVALHO LTDA.

TEL. 2691 e 1509 — JUIZ DE FORA

GRANDE ESTABELECIMENTO GRAFICO CIA. DIAS CARDOSO

S. A.

Papelaria — Tipografia — Encadernação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Fabrico, Niquelagem e Reforma de Instrumentos de Música e Acessórios em geral para os mesmos

RUA HALFELD, 342

Tels.: Loja 3505 - Oficinas 3752 — Caixa Postal. 45

JUIZ DE FORA

CAVALHEIROS!

A sua elegancia depende de sua camisa
Uma camisa bem confeccionada lhe proporciona momentos de maiores prazeres, para isso, procure a

CAMISARIA MODERNA

"NO CENTRO DA GALERIA"

GALERIA PIO X 57

FONE 2209. — JUIZ DE FORA

MACK MORRIS

Caminhões — Onibus — Automoveis — Caminhonetes

Tratores — Purgões — Caminhões

RILEY — Automoveis RITEMP — Geladeiras

CIA. AUTO-LUX

IMPORTADORA

Gerencia e Dep. Mack

RUA EVARISTO DA VEIGA, 130

Tels. 32-6626 e 32-7156

RUA HALFELD, 316

Tels. 2346 e 3205 — Juiz de Fóra

Industrias Santa Helena Ltda.

RUA BENJAMIN CONSTANT, 326 — CX. POSTAL, 254
TELEG.: "SANTELENA" — TELEF.: 3279

Juiz de Fóra — Minas Gerais

FIOS DE ALGODÃO

PARA CROCHET, SERZIR E BORDAR, CRUS, TINTOS E MERCERIZADOS

BARBANTES DE ALGODÃO

CRUS, GOMADOS, TINTOS E ALVEJADOS

CAMPEÃO

MARCA REGISTRADA

GELCO

INDUSTRIA BRASILEIRA

Analizado sob os ns. 22.991 e 22.984 do Laboratório Bromatológico do Rio de Janeiro

O MELHOR BISCOITO
PARA TODO BRASIL

RUA SÃO BERNARDO, 202

FONE 1977 — JUIZ DE FORA

CASA MAGALHÃES

Fundada em 1904 - Título Registrado

Grande estabelecimento de Louças, Ferragens, Munições e Materiais

para Construções

BEM MONTADA SEÇÃO DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Distribuidores dos fogões DAKO e BERTA e lâmpadas ALADDIN

MAGALHÃES & CIA. LTDA.

RUA MARECHAL DEODORO

ESQUINA

AVENIDA GETULIO VARGAS

TELEFONE 3502

JUIZ DE FORA

Minas Gerais

Rádios RCA-Victor

Kits Douglas

Refrigeradores — Liquidificadores, etc.



FACILITA O PAGAMENTO

Loja e oficinas

AV. GETULIO VARGAS, 475

Fone 2455

JUIZ DE FORA

Há 25 anos o café APOLLO vem se impondo pela sua ótima qualidade e preço módico.

Café APOLLO já fez "tradição" em Juiz de Fóra e municípios vizinhos.

Café APOLLO será instalado brevemente em nova fábrica com todos os requisitos modernos, á Avenida Presidente Bernardino, para servir ainda melhor aos seus consumidores.

CAFÉ APOLLO

Regist. no Departamento Nacional de Café sob o n. 25

Anal. pela Saude Pub. do E. M. Gerais sob o n. 4.440

DEOTTI & CIA.

ESCRITORIO E MOAGEM

566 — RUA MARECHAL DEODORO — 566 — Fone, 2.070

Juiz de Fóra

Minas

FILIAL EM BELO HORIZONTE

RUA TIRADENTES, 143

Telefone: 4-1213

Ministerio da Guerra

O ASPIRANTE DENTISTA PODE INGRESSAR NO QUADRO DE OFICIAIS DA RESERVA DO EXÉRCITO

PUBLICADO O
PARECER DO
MINISTRO

O ministro aprovou e mandou publicar o parecer do Estado-Maior do Exército sobre o pedido de nomeação ao posto de 2.º tenente da reserva de segunda classe dentista, Alvaro Arlindo Gomes Ferreira da Costa. O parecer é longo e conclui: "Pelo exposto acima e mais pelo que consta dos processos anexos, o Estado-Maior do Exército é de parecer que o aspirante a of. R/2, dentista, pode ingressar no quadro de oficiais da reserva de 2.ª classe, por ser brasileiro por opção".

"O Sampaio"

"O Sampaio", jornal feito para oficiais e praças do Regimento Sampaio pôs ontem em circulação o seu n. 13. Na sua "Galeria de Heróis", sob o título "Um herói que não foi esquecido", figura o capitão de Infantaria José Barbosa Monteiro, morto em defesa da honra e da legalidade, no saguão do quartel do 1.º R. I., no dia 5 de julho de 1922. Traz também um farto noticiário e uma desenvolvimento da colaboração dos seus próprios elementos. Na Galeria dos Ex-Comandantes do Regimento, figura como homenagem especial a fotografia do coronel João Martins d'Ávila, já falecido.

Requerimentos

Despachados

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Albino Ferreira Borges, Alvaro Arlindo de Gomes Ferreira da Costa, Lisarrituri & Cia. Ltda., Maurício Antonio Ataíde e Sebastião Carneiro de Campos; e indeferidos os de Aurelio Amorim e José Meireles.

Domemoração De 5 De

Julho

Os remanescentes das revoluções de 1922 e 1924 convidam os interessados para uma reunião sabado próximo, dia 3, à Avenida Rio Branco, 251, 7.º andar, sala 708, às 16.30 horas, a fim de tratar da organização das comemorações dos 27.º e 25.º aniversários dessas revoluções.

NOVO MEMBRO DA COMISSÃO NACIONAL DE FISCALIZAÇÃO DE ENTORPECENTES

O ministro indicou ao seu colega da pasta do Exterior o nome do ten. cel. medico dr. Carlos Pereira Lima para substituir o ten. cel. medico dr. Luiz Paulino de Melo nas funções de representantes da Diretoria de Saúde junto à Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes.

Uniforme Do Dia

A S. G. M. C. designou o 5.º uniforme para o dia 2 de junho corrente.

Comando Da Zona

Militar Norte

Com o afastamento do general de divisão Alexandre Zaccarias de Assunção do comando da Zona Militar Norte, por ter entrado no gozo de licença especial, por determinação ministerial assumiu aquele comando o general Brasileiro Americano Freire, cumulativamente com o da 7.ª Região Militar que já exerce.

Octavio Babo Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

MEDICOS

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micoses (filas) — Ralos X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Managuinhos — Diariamente das 10 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — TEL. 32-3255

TUBERCULOSE E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Terça, quinta e sábados 2 às 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — Segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MEDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA — Cons. Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 às 5 horas

DR. EMYGDIÓ F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Serviço de Doenças da CLINICA GERAL VASCONCELOS — CL. RURGIA — Cons. R. General Caldeira, 310 TEL. 32-3415 — Residência: Av. N. S. Fátima, 42, Apartamento 503 — TEL. 32-3415

DOENÇAS NERVOSAS

DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — De 15 às 18 horas

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLITICA

Na sessão ordinária do dia 25, o sr. presidente dr. Nelson Dantas, sr. major brig. Lydas Augusto Rodrigues, procederam a uma análise (Protocolo Adicional), ao projeto do Instituto Brasileiro de Geopolítica, elaborado pelo Instituto de Geografia da Universidade de São Paulo.

O Instituto chegou à conclusão de que o Protocolo Adicional não modificou o caráter indesejável de personalidade jurídica e internacional do aludido Instituto, criando um verdadeiro Estado dentro do território brasileiro.

CLUBE MILITAR DA RESERVA

Colégio Militar do Ceará
Transcorre, hoje, mais um aniversário da fundação do Colégio Militar do Ceará.

Os ex-alunos daquele educandário militar, presente nestes dias, farão realizar o seguinte programa de comemoração em comemoração à data.

Missa, às oito horas, na Capela do Colégio Militar, alma dos alunos, professores, oficiais e funcionários já falecidos.

Reunião íntima, das 17 às 20 horas, na Associação dos Ex-Alunos dos Colégios Militares (Edifício do Cineá Triunfo).

Para as solenidades acima, ficam convidados por nosso intermédio, todos os ex-alunos, professores, oficiais e funcionários daquele tradicional estabelecimento de ensino.

NA CENTRAL DO BRASIL

APREENSÃO DE PASSES

O diretor recomenda a apreensão da posse do gabinete pertencente ao sr. ministro da Guerra, dr. Castro, Benedito Nunes Verdadeiro, e Ernesto de Barros Magalhães.

ADMISSESS

Foram admitidos Benedito Nunes da Silva, Luiz Magno de Carvalho, Antonio Geraldo Soares Berford, Francisco José Teixeira Neto.

DESPACHOS DE CAFÉ — S. A. 1.950/1951

Interpretação a portaria n. 377, baixada pelo Ministério da Fazenda em 27-4-50, para a safra cafeeira 1950/1951, esclareço:

a) — Os despachos de café no interior com destino ao porto de exportação, serão feitos livremente, sem qualquer divisão em séries ou quotas;

b) — Os cafés encaminhados aos respectivos portos de destino, a menos que o volume dos despachos ultrapasse a capacidade de escoamento no competente mercado de exportação, em que serão recolhidos a Armazéns ou Reguladores, onde aguardarão a época em que tenham de ser liberados;

c) — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas empresas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, para os destinos indicados (Armazéns, Reguladores ou Portos de exportação) dentro do prazo de 30 dias;

d) — E' livre o transporte de café dentro do território nacional, ressalvadas as limitações de estradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser designadas pela Divisão da Economia Cafeeira;

e) — As estações só poderão admitir o despacho, café acondicionado em sacaria marcada, que evite toda possibilidade de confusão e encontre-se devidamente marcado com as indicações do respectivo conhecimento;

f) — Não poderá ser feita mudança alguma de destino em despachos de café, nem cancelamento de despachos, sem prévia autorização da Chefia do Tráfego;

Foram aposentados pela Caixa dos Ferrovias da Central as seguintes funcionários, a partir de 1.º de Junho do corrente. Nos termos do artigo 19, letra "a", do Decreto n.º 26.778, de 1949:

Theobaldo David Silva, agente, classe "G";
Nos termos do artigo 19, letra "a", do Decreto 26.778, de 1949:

Armando Nogueira de Farias, artífice, ref. 21;
Bernardo Claudino, trabalhador, ref. 18;

Por Causa de Duas Passagens Brigaram Condutor e Fiscal

O condutor da Light Arlindo Ramos da Silva, regularmente 251, residente à rua Padre André Medeiros, 251, agrediu a face do fiscal Juvenal de Oliveira Bezerra, residente na rua Teodoro da Silva, 530, por ter o mesmo dado uma nota contra Arlindo, denunciando-o de ter deixado de marcar mais duas passagens.

Discutiram os homens durante todo o tempo e quando o fiscal chegou ao largo da Glória, os dois se exaltaram tanto que o fiscal desferiu um pontapé no condutor, atirando-o solo.

Aristides puxou de uma faca, investindo sobre Juvenal e ferindo-o varias vezes.

O agressor foi preso em flagrante e levado ao 4.º D.P., onde foi autuado, tendo a vítima sido socorrida no H.P.S.

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência: Tel. 42-5124 — Consultório: Rua José dos Reis, 885 — Tel. 26-1309 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas, das 15 às 18 horas e sábado das 10 às 13 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
MEDICO — Consultório: Av. Rio Branco n.º 128, 2.º andar, Sala 202 — Terças, Quintas e Sábados — das 9 às 12 horas

CLINICA RADIOLOGICA DR. WALDIR MOREIRA
CONSULTORIO: — Praça Baltazar, 21 e 23 — RESIDENCIA: Travessa Coronel Braga, 130 — TEL. 2721, Vargem — Teresopolis

DR. AMERICO CAPARICA
Clinica Médico-Cirúrgica — CONSULTORIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 TEL. 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESIDENCIA: Rua Washington Luis, n.º 105, 2.º — TEL. 32-1875

DR. NEWTON MOTTA
MEDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS — Cons. Av. Rio Branco, 128, Sala 515 — TEL. 42-6463 — Consultas das 9 às 12 e 15 às 18 horas

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

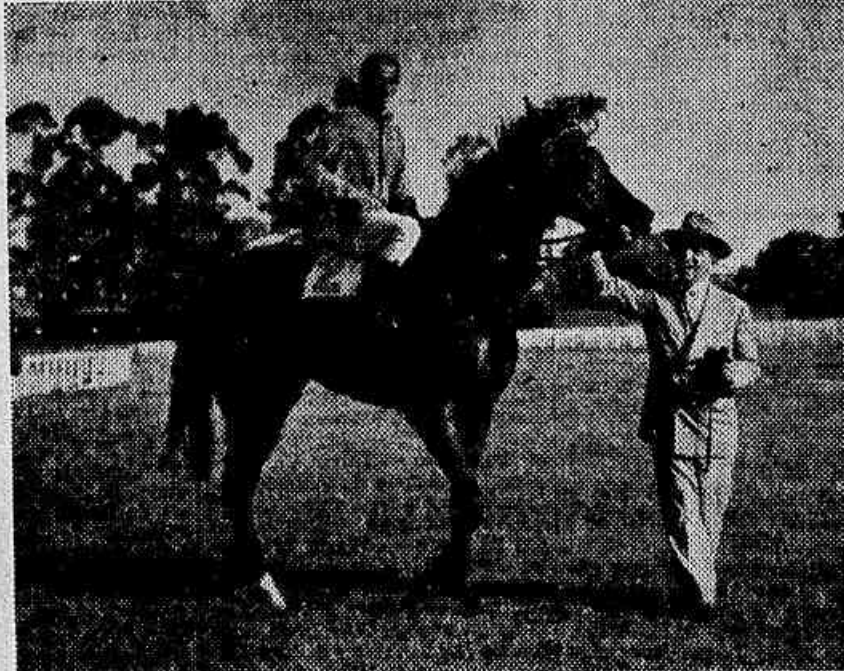
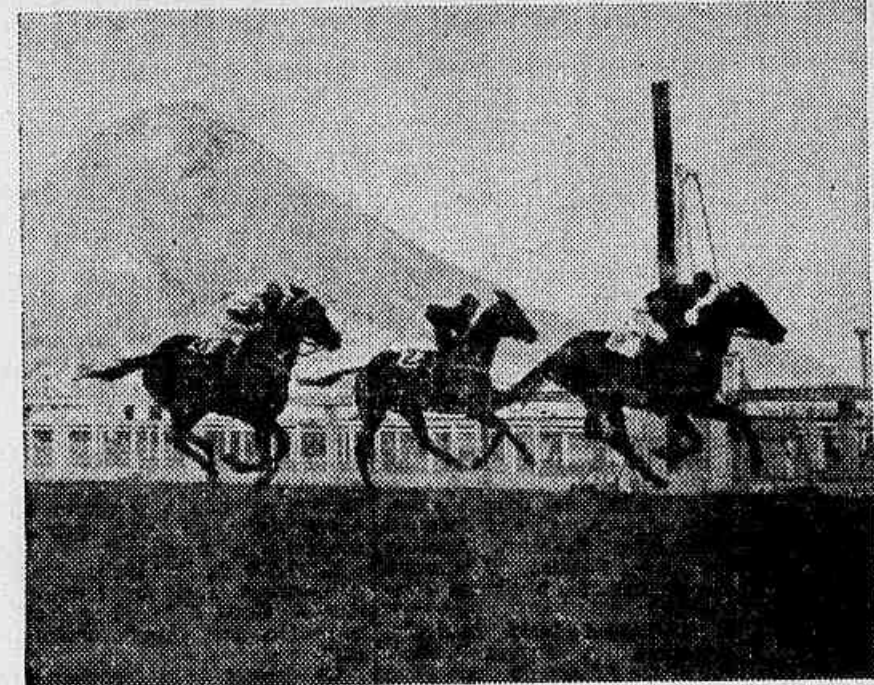
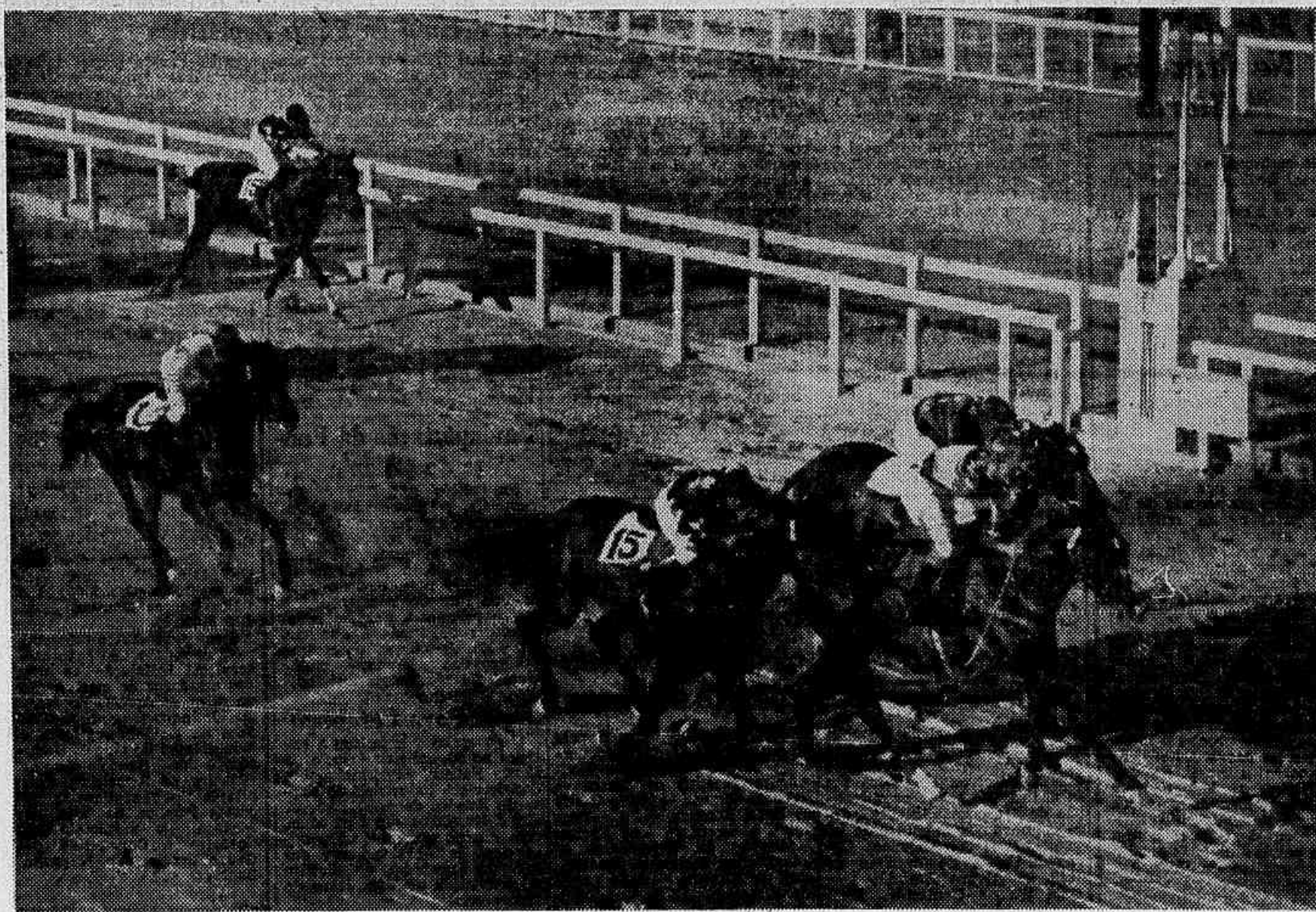
DR. OLIVEIRA
N.º 47 — 1.º andar — TEL. 42-5509
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO
Hora visconde das 18 às 19 horas

Encerramento do Mês de Maria Na Cruz dos Militares

Revestiram-se de excepcional brilhantismo as festividades do encerramento do mês de Maria, na Irmandade de Santa Cruz dos Militares, com a coração de Nossa Senhora. Presente grande número de Irmãos e Devotos das Irmandades de N. S. das Dores e S. Pedro Gonçalves e N. S. da Piedade de provedor, coronel Luiz Lisboa, proferiu, na sacristia, significativa oração, que terminou com as seguintes palavras: "O Brasil atravessa uma fase amargosa de desorganização social. Só o apelo ao Deus Omnipotente pode trazer-nos dias felizes. Nem mesmo nos mais afiliosos dias do passado de lutas pelas armas, estiveis mais arriscados de ver sob o manto da Nação, no mar tormentoso das lutas que nos ameaçam. O Altar é agora talvez a única fortaleza e o pulso sagrado, a catedral mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo de Deus e a humanidade poderá responder ao apelo mais respeitável. O momento não comporta exaltações. Estamos no Ano-Santo. Todo trabalho pela santificação dos costumes tem o sabor do mérito. Não é o apelo para o mais forte de que precisa o mundo, nem o apelo à força, de que carece o Brasil. Serão os filiais ao lado de Sua Santidade, levando por toda a parte a bandeira pontifícia, como signo da concordância e da paz, o mundo se sentirá mais próximo

ULLÓA PULA DE FURIOSA PARA IRRESISTIVEL... E TORPEDO?

Indecisão na Escolha de Montarias!



O aprendiz C. CALERI, parece que acertou o pé... Tirou um segundo com Dulipé, para depois ganhar com SUNSHINE, naquela oportunidade de sábado ultimo. Ainda nessa reunião C. Caleri levou o Arissimo ao disco de sentença, no pareo Compulsório, desencabulando este animal, no pareo "vai-te embora". Para as proximas corridas C. Caleri que aparece no dorso de Arissimo, no clichê ao alto, vencendo o "Compulsório" deverá montar os animais: Caviuna, Thais, Lizete, Sunshine, Royal Kiss e Don Rosendo. Em baixo, à esquerda, vemos a primeira passagem do IX Handicap Especial, vencido de modo sugestivo pelo cavalo Giro, sob a monta de C. Moreno, com Lucifer liderando o "train" da carreira, seguido por Giro e Danton. Em baixo, à direita, Kuriosa, posando para a objetiva de Ernani Contursi, pilotada pelo freio paranaense, Salomão Ferreira, segura pelo seu proprietário Buarque de Macedo, após triunfar no classico Luiz Alves de Almeida

Salomão Também Não Sabe Se Fica Na Jutlândia e Diz Que Depende De Entendimentos... — Feijó, o Francês, Nacar e Notícia... — "Quebra-Cabeças"

A confusão é geral! São dezoito concorrentes e poucos aqueles considerados prováveis "Lanterinhas". Há fé na malotada dos 500.000 cruzeiros da Segunda Prova da Triplice — Coroa aconselha apostar-se em meia dúzia! Os jogadores também permanecem em tremenda dúvida. Ninguém sabe o que quer e foi esse o ambiente que a reportagem encontrou na madrugada fria de ontem na Gavea. Não vimos Ullóa. O chileno fez "forfait". Chamamos de lado o João Vieira, supervisor do Stud Ermelindo Fernandes: — João, o Ullóa vai mesmo no irresistível? — Pelo menos foi essa a comunicação que eu recebi do "Estado-Maior" — respondeu nos sorrindo. Alcebades Monteiro confirmou: — E Furiosa? O Tripodi não está aí. Vocês... — Viri o Olguim de S. Paulo — atalhou "Dollor". Deixamos João Vieira e Alcebades Monteiro e fomos ter com Geraldo Morgado de baixo da árvore de costume. — Já sei... Quer saber quem monta o Torpedo... — Isso mesmo, Geraldo. Como é, nada resolvido? Deu um suspiro: — Deixe a chave... Deixe a chave com o nome de Moreno para Torpedo e Grumete. — Acaba montando o Nelson Motta — opinou um cavalariço. — Sei lá... — retrucou Geraldo. O "Seu" Victor é quem está autorizado a dizer. Ele trata das montarias. Não tenho nada a ver com essa parte. — Não é possível que venha um joquei, de S. Paulo para dirigir Torpedo? — Também não sei... Vocês vão acabar fazendo o meu cavalo favorito? Que "onda", "seu" Mogol! O Torpedo é a paz de se enfiar muito... Piliheriu.

Um giro até o "bar" e dois dedos de prosa com Salomão Ferreira ainda sob os efeitos da vitória de Kuriosa no classico de sábado. O Salomão tinha esperanças e não fez segredo ao reporter. Tanto que, em nossas apreciações individuais

adiantamos o que nos declara o "rei sabão". — Salomão, você acertou uma pouca na sua "barbada"? — Disfarçou um sorriso, rodou o chicote no dedo indicador. — Eu não lhe disse que a água podia ganhar!... — Vai, com a Jutlândia, Salomão! — Pelo menos até agora, mas... Jogamos o "verde". — Soubemos que você foi "sondado" para montar Torpedo... — "Sondado", propriamente, não. Ainda não conversei com ninguém a esse respeito, mas bem que era interessante montar esse cavalinho... Anda "voador", não é? — Se anda, Salomão! Aquela "trabalho" de segunda-feira, dispensa outras credenciais... Na Tribuna de Profissionais aproximamos-nos de Osvaldo Feijó que conversava com o nosso colega Julio Aquino. Nacar e Notícia, com o XX nas montarias... E o francês?

PROGRAMA DE SABADO

INCA, MUITO LEVE, DEVE "ENFIAR" OUTRA

La Coruna, à vontade, com o "Forfait" De Laurina...

Para a reunião de sábado é o seguinte o programa com as montarias:

MONTARIAS PROVAVEIS:

1º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas — Ks. Cts.

1-1 Gambrinus, S. Ferrel... 54 22

2-2 Drilla, I. Pinheiro... 52 35

3-3 Palmos, XX... 52 50

4-4 Orcina, D. Ferreira... 52 35

5-5 Lucimia, N. Mota... 52 60

6-6 Oistria, O. Serra... 52 35

7-7 Monterrey, J. Araujo... 54 40

8-8 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — (Para aprendizes de 3ª categoria) — A's 13,40 horas — Ks. Cts.

1-1 Imã, d. c... 56 50

2-2 Mon Réve, ex-J. Tinoco... 56 25

3-3 Catl, F. Machado... 56 60

4-4 Come On, XX... 52 50

5-5 Jallaco, d. c... 52 50

6-6 Assalto, d. c... 56 60

7-7 Hazy, P. Tavares... 54 40

8-8 Ocol, S. Barbosa... 56 50

9-9 Jaguarão, XX... 56 40

10-10 Thais, C. Calleri... 50 35

11-11 Bom Crack, A. Portillo... 52 35

12-12 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas — Ks. Cts.

1-1 Cabana, S. Ferreira... 60 30

2-2 Curupay, XX... 56 35

3-3 Laturno, J. Tinoco... 48 50

4-4 Insolito, D. Moreira... 48 40

5-5 Don José, I. Pinheiro... 58 40

6-6 La Pluma, E. Casti... 54 35

7-7 Danton, V. Andrade... 54 60

8-8 PAREO — 1.000 metros — (Pista de grama) — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas — Ks. Cts.

1-1 Saitro, A. Araujo... 58 30

2-2 Al Arussa, J. Araujo... 50 60

3-3 Manecador, A. Portillo... 50 80

4-4 Olympus, J. Tinoco... 52 40

5-5 Guido, XX... 48 80

6-6 Maresia, n. c... 48 80

7-7 Sunshine, C. Calleri... 50 40

8-8 Apollita, XX... 50 80

9-9 Janda, A. Brito... 52 80

10-10 Saquarema, O. Ullóa... 54 40

11-11 Guanumbi, I. Pinheiro... 54 35

12-12 Tupiara, S. Ferreira... 50 35

13-13 PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,10 horas — Ks. Cts.

1-1 Javanês, O. Ullóa... 50 25

2-2 Inca, I. Pinheiro... 54 50

3-3 Please, E. Silva... 50 40

4-4 Caá-Puan, A. Alei... 52 60

5-5 Alecirim, XX... 50 35

6-6 Haramun, J. Tinoco... 52 50

7-7 Dulpé, N. Mota... 50 35

8-8 Carinhosa, D. Moreira... 50 80

9-9 Fúrida, O. Ullóa... 56 80

10-10 Grisu, O. Macedo... 58 40

11-11 Haridan, XX... 50 80

12-12 Lumen, J. Araujo... 52 50

BALANÇO DA SEMANA

Por Luiz Reis

Muita "raça" e um exercício para "passar por cima", Ocre era: "barbada". Ganhou fácil e Odila quase formava a "dobradinha" que o Rigoni impediu com Gambrinus...

Sairam Birrete e Laurina do pareo — ficou equilibrado. Péniche, que vinha ensalando uma "falseta", resolveu correr o que sabe e desmanchou os prazeres do P. Tavares que "mastigava" a Landa. A irmã paterna de Penny Post (!) venceu em bom estilo e recomendando o Diário Moreira que se firma dia a dia no conceito dos treinadores e proprietários. O rapaz é trabalhador e enérgico num final apertado...

Mustafá salu na ponta. Fugiu. Na curva, fez muita gente gritar: "Segura pra não cair, Araujo!" Na reta, continuou bem, mas o Rigoni tocou o Praelinha de verdade e o filho de Miragalo tirou a forra. Tinha perdido, antes, para o pensionista do Torres na grama...

A tal de Jurema apareceu como um "fantasma" por dentro e todo mundo olhava para o programa, procurando descobrir que "bicho" era aquele. Se não fosse o Ullóa, estourava uma poule de Cr\$ 749,00?... Orlando Serra mostrou que tem capacidade. Se lhe faltam montarias... Venceu, afinal, a Loire...

Presidente na frente! Falpary em segundo. Na reta: primeiro Ondino, com o Rigoni que acompanhava a luta "de camarote"...

Linda, a vitória do Rigoni com Comtesse. Sem passagem até o meio da reta, conseguiu desvencilhar-se do "caixote" e chegou a tempo de "matar" a Gold Mary, esta, insistindo sempre junto aos paus. Saraninha desgarrou demais. O Moreno é bom aprendiz, mas ainda tem muito que aprender... Mais "brago" e não aconteceria aquilo...

Giro "sobrava" na primeira passagem. Na curva, forçado pelo seu joquei, assumiu a liderança e na reta, enquanto Coraje "apagava-se", terminando no bloco da retaguarda, o ex-Borron Viejo despregava-se do lote e deixava longe o Hilarion, em tardia atropelada, na dupla...

Serra Negra — como disse o Henrique de Souza — não deu para torcer... "Barbadas" como essa, não chegam a "assustar"... E o Tinoco, sem passar a aprendizagem de segunda categoria, perdeu essa oportunidade, bem aproveitada pelo Ilton Pinheiro, um menino de futuro...

ATENÇÃO PIANOS NOVOS

DA VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3º andar — Grupo 302

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMÉL
granado

PROGRAMA DE DOMINGO

ALGARVE É "BARBADA"!

Superior a My Love e Croydon, Espere-se Um "Galope De Saúde" Do Filho De Hunter's Moon

Damos abaixo o programa de domingo, com as montarias prováveis:

MONTARIAS PROVAVEIS:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 12,50 horas — Ks. Cts.

1-1 Lipe, L. Rigoni... 56 40

2-2 Ival, J. Araujo... 50 80

3-3 Borrachudo, d. c... 54 60

4-4 Hibernia, L. Leite... 48 60

5-5 Dracula, S. Camara... 50 40

6-6 Arsenal, N. Mota... 52 80

7-7 Faloz, XX... 56 50

8-8 Cauteloso, B. Ribeiro... 52 80

9-9 Sulamita, P. Coelho... 50 60

10-10 Night Club, J. Tinoco... 52 80

11-11 El Alamein, XX... 52 80

12-12 Betarco, XX... 56 50

13-13 Polidor, E. Cardoso... 52 50

14-14 Irak, D. Ferreira... 58 50

15-15 Galarin, G. Costa... 54 50

16-16 Lizete, I. Pinheiro... 48 60

17-17 Holanda, D. Moreira... 54 40

18-18 Maresia, X... 54 40

19-19 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas — Ks. Cts.

1-1 Cachimbo, A. Rosa... 55 30

2-2 Argonauta, L. Rigoni... 55 35

3-3 Rochester, G. Costa... 55 60

4-4 Lear, O. Ullóa... 55 20

5-5 Jeruqui, L. Meszaros... 55 60

6-6 Ouro Preto, A. Rosa... 55 50

7-7 Gold Mary, D. Moreira... 54 35

8-8 Bola Azul, A. Mota... 54 80

9-9 Kaifa, N. Mota... 54 50

10-10 Girafa, O. Ullóa... 54 60

11-11 Saraninha, I. Souza... 54 40

12-12 Elange, Marcel... 54 80

13-13 Ancladina, XX... 54 50

(12) Nilo, I. Pinheiro 55 60

(13) Libertino, J. Tinoco 55 60

(14) Chefe, A. Rosa... 55 60

(15) Indaba, n. c... 53 80

(16) Tarascon, P. Vaz... 55 80

(17) Thunderbolt, n. c... 55 60

(18) Barran, E. Silva... 55 60

7º PAREO — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Cr\$ 500.000,00 — (Betting) — (25ª prova da Triplice Coroa) — Ks. Cts.

1-1 Jocosia, L. Rigoni... 53 30

2-2 Julandina, S. Ferrel... 53 30

3-3 Irrequieto, XX... 55 30

4-4 Guatambu, P. Vaz... 55 80

5-5 Guaruman, A. Barbosa... 55 70

6-6 Don Euvaldo, G. Costa... 55 80

7-7 Irrealistível, O. Ullóa... 55 80

8-8 Invictus, L. Meszaros... 55 60

9-9 Furiosa, R. Olguim... 53 40

10-10 Atacker, XX... 55 200

11-11 Impavido, E. Casti... 55 80

12-12 Torpedo, C. Moreno... 55 80

13-13 Apollita, XX... 55 50

14-14 Grumete, E... 55 50

15-15 Martin, F. Irigoyen... 55 50

16-16 Scarface, D. Ferreira... 55 50

17-17 Campeador, R. Pacheco... 55 80

18-18 Nacar, XX... 55 80

19-19 Notícia, XX... 55 80

20-20 PAREO — Premio "Francisco Calmon" — 1.000 metros — A's 17 horas — Cr\$ 80.000,00 — Betting — Handicap Especial: Ks. Cts.

1-1 Forget, A. Barbosa... 58 35

2-2 Consultiva, S. Ferreira... 55 35

3-3 Don Navarro, J. Tinoco... 50 35

4-4 Maravelli, D. Moreira... 48 80

5-5 Jequitinhonha, XX... 48 80

6-6 Laurina, L. Rigoni... 56 50

7-7 Jo-Jo, XX... 48 80

8-8 La Pluma, S. Camara... 48 80

9-9 Jahu, O. Ullóa... 55 40

10-10 Holkar, E. Casti... 53 40

11-11 Retang, A. Ribas... 58 50

12-12 Cabo Frio, n. c... 48 50

13-13 Serah Bernhardt, C. Moreno... 50 80

14-14 Morocha, P. Coelho... 48 80

15-15 Urubixaba, n. c... 48 80

16-16 Lover's Moon, F. Irigoyen... 53 35

17-17 Nero, D. Ferreira... 51 35

18-18 La Palmeiras, d. c... 53 80

19-19 Palma, O. Macedo... 53 80

20-20 Miraplara, J. Araujo... 48 80

21-21 Grão Mogol, X... 48 80



NACAR, na grama pesada, deixou Bar-El-Ghazal, há tempos, no meio do caminho... Se o Feijó pudesse contar com o Rigoni, esta chapa talvez fosse repetida...

SENSACIONAL O JOGO FLAMENGO x VASCO

Fluminense x Atlético e Botafogo x Tijuca Outros Jogos De Amanhã Pelo Campeonato De Basquete

Estão programados para amanhã os seguintes jogos da penúltima rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol:

Flamengo x Vasco; Fluminense x Atlético do Grajaú e Botafogo x Tijuca. São três jogos de sensação, destacando-se, porém, o encontro a ser realizado na quadra da Gávea onde rubro-negros e vascosinos, líderes do certame, lutarão pela posse de sua posição. É um choque que promete, pois ambos os quadros estão tecnicamente credenciados para desempenharem boa performance. Outro duelo atraente será efetuado no ginásio das Laranjeiras. Neste local, a Atlético do Grajaú defenderá a sua posição de líder frente ao Fluminense. O jogo complementar Botafogo x Tijuca, a ser levado a efeito no rink do Mourisco, também está atraindo o interesse do público, de vez que estarão frente a frente dois quadros de forças iguais, com idênticas possibilidades de vencer. Detalhes da rodada de amanhã:

BOFATOFO F. R. X TIJUCA

Praia de Botafogo — Mourisco, às 19.55 e 21.10 horas:

Juizes — Aladino Astuto e Noli Coutinho;

Cronometrista — Elcio de Almeida Santos;

Apontador — Antonio A. Santos;

Delegado — Luiz Lins Vasconcelos;

C. R. FLAMENGO X C. R. VASCO DA GAMA

Quadra do C. R. Flamengo:

Juizes — Cesar Porto e Ney Sodré;

Cronometrista — Rubens dos Santos;

Apontador — Arthur Perez;

Delegado — Ajarr Guimarães;

FLUMINENSE F. C. X A. A. GRAJAÚ

Ginásio do Fluminense F. C.:

Juizes — Luiz Marzano e Pedro A. Velasco;

Cronometrista — Armando Coelho;

Apontador — Paschoal Bruno;

Delegado — Ary Smith.

Taga "Monteiro De Rezende"

Palpites para a 14.ª rodada

Maurício Naslauskys — Flamengo 37 x 32 — Botafogo 45 x 33

e Atlético 39 x 35.

Mariano Junior — Flamengo 41 x 37 — Botafogo 50 x 38

e Fluminense 40 x 38.

Frederico Quarteroli — Flamengo 38 x 36 — Botafogo 44 x 37 e Atlético 40 x 36.

Foi Dito Ontem

MELLO JUNIOR (Jornal dos Esportes) — Não se nos afugue

difficil, e muito menos impossível, o Flamengo retomar a sua

trilha de lousas. Há para isto

material humano de primeira ordem. Chegou a hora, porém,

de técnico Renan Soares mostrar se é capaz ou não. Da en-

cruzilhada em que o meteram os acontecimentos, sairá a sua

consagração ou o ganho de causa dos que não acreditam em

suas possibilidades.

ZILDO DANTAS (Diário da Noite) — Desta feita, acredita-

mos que na nossa seleção des-

pontem valores novos, desses que passam anos e mais anos

atrás de uma oportunidade.

PAULINO NORONHA (Jornal do Brasil) — Felizmente

para o poderio do Basket-ball

metropolitano e, concomitante-

mente para o nacional, está se

processando uma renovação em

nossas equipes, onde a juven-

tude e a técnica individual co-

meçam a imperar em detrime-

to dos velhos "tabus" da nos-

sa geração dos olímpicos.

SALDANHA MARINHO (O Mundo) — Confirmando-se o

adiamento do certame mundial

de basquetebol, o Campeo-

nato Sul-Americano Extra que

o Equador vai patrocinar em

julho, seria também retardado

para agosto, o que aliás é de-

sejo dos dirigentes brasileiros.

REIS CARNEIRO (Diário Es-

portas) — Como se vê não se

justifica a insistência capricho

ou teimosia dos técnicos da

capital paulista, em permane-

rem alicados às regras oficiais,

cujos cumprimento e respeito

são imperativos em benefício do

basquet-ball de São Paulo e, o

que é mais importante, do bas-

ket-ball nacional.

NATAÇÃO

REUNIU-SE A DIRETORIA DA F. M. N.

Teve lugar ontem a aguardada reunião da Diretoria da

Federação Metropolitana de Nataação a fim de tratar de vários

assuntos inclusive aplicar penalidades em diversos amadores.

Entretanto sem apresentar o caráter o rótulo de que se

achava possuída, assistimos, isto sim, uma orientação no sen-

tido administrativo.

Nada mais.

DOMINGO, O TORNEIO DO TIJUCA

Conforme está sendo amplamente divulgado, terá lugar

domingo próximo o TORNEIO INICIO DE WATER-POLO,

promovido pelo simpático clube "cajutú".

Propaga dessa forma, o clube da rua Conde de Bonfim,

o esporte que deu tantas glórias às cores nacionais.

Seis equipes participarão do INICIO, emprestando ao mes-

mo um caráter de sensação, pois teremos em luta, Tijuca, Vas-

co, Natação e Fluminense.

Os dois primeiros competirão com 2 equipes cada, classi-

ficando, no nosso ver como vencedoras de domingo próximo.

Servirá como local a competição a piscina do clube pro-

motor, cujo início está marcado para às 9.30.

ÚLTIMAS

Estrearão no próximo dia 12, em São Paulo, os cestobolistas dos Estados Unidos componentes do "Brigham Young University Cougar". Os norte-americanos farão a sua primeira exibição frente à representação do Siro, segundo jogos com o Palmeiras, Floresta e Corinthians. Todas as peladas efetuar-se-ão no ginásio do Pacaembu e serão dirigidas pelo árbitro brasileiro Afonso Lefer.

Segundo informações procedentes da capital paulista, os rapazes da terra do Tio Sam chegarão no próximo dia 9, quando serão festejados e carinhosamente recepcionados pelos desportistas bandeirantes.

Após a temporada em São Paulo, os nossos visitantes virão ao Rio, a fim de realizarem duas ou três partidas, com clubes cariocas. Assegura-se que o primeiro adversário dos lanques será o quadro do Flamengo.

Adianta-se que a Federação Equatoriana concordará com a Confederação Brasileira de Basquetebol no sentido de adiar de julho para agosto o Sul-Americano Extra. Caso fique positiva a transferência, o Brasil far-se-á representar naquele certame com uma seleção de novos.

Todas as atenções estão voltadas para a quadra da Gávea, onde estarão frente a frente, amanhã, as equipes do Flamengo e Vasco da Gama, líderes do Campeonato Carioca de Basquetebol. Desnecessário será frisar a importância deste embate, bastando acentuar que o seu resultado poderá influir decisivamente na futura classificação dos dois clubes.

Kanela está apostando 2 contra 1 como o Flamengo será campeão de 1950.

Para a conclusão do Turno do Campeonato da Divisão de Acesso faltam ser realizados dois jogos somente: Mackenzie x Jequiá e Atlético x Aliados. Estes jogos serão levados a efeito na próxima terça-feira. O S. C. Mackenzie marcha à frente do certame, sem derrota, com grandes possibilidades de vencer o Campeonato, e consequentemente, obter promoção para a 1.ª Divisão.

Está marcada para o próximo dia 6, nova reunião do Conselho Supremo da F. M. B. Os conselheiros voltarão a debater a reforma do Código de Penalidades.

COM O CHEFE DE POLICIA A DIRETORIA DA F.M.B.

Visando coibir a indisciplina que reina nas nossas quadras de basquetebol, a diretoria da F.M.B. vai pleitear junto à chefia da Polícia, providências necessárias para a boa ordem e o desenvolvimento normal deste agitado e sensacional campeonato de 1950.

Os diretores da Federação Metropolitana de Basket serão recebidos amanhã, às 15 horas, pelo general Lima Câmara. Nesta ocasião, o presidente Ivan Raposo vai expor a s.s. a

necessidade de maior policiamento nos locais de jogos e apelar para que o chefe de Polícia tome as medidas necessá-

rias para que autoridades da F.M.B. tenham toda a seguran-

ça para desempenhar sem coação e sem receio a sua difícil e espinhosa missão.

Noticias Dos Estados

SAO PAULO — Terá continuação hoje o campeonato de Basket ou F.P.B., com os seguintes jogos:

Rodia x Penha; na quadra do Rodia.

Nacional x Tupi, na quadra do Municipal.

Floresta x Grupo C.R.T., na quadra do Floresta.

Está sendo aguardado em São Paulo o "five" americano do

"Brigham Young University Cougar". Os "Yankees" estre-

arão no próximo dia 12 no ginásio do Pacaembu.

BELO HORIZONTE — A se-

mana cestobolística está sendo

preenchida pelos cotejos uni-

versitários, aliás, magnificamente, uma vez que a tabela do

primeiro turno da Federação Mineira de Basquete já está en-

cerrada, faltando apenas o

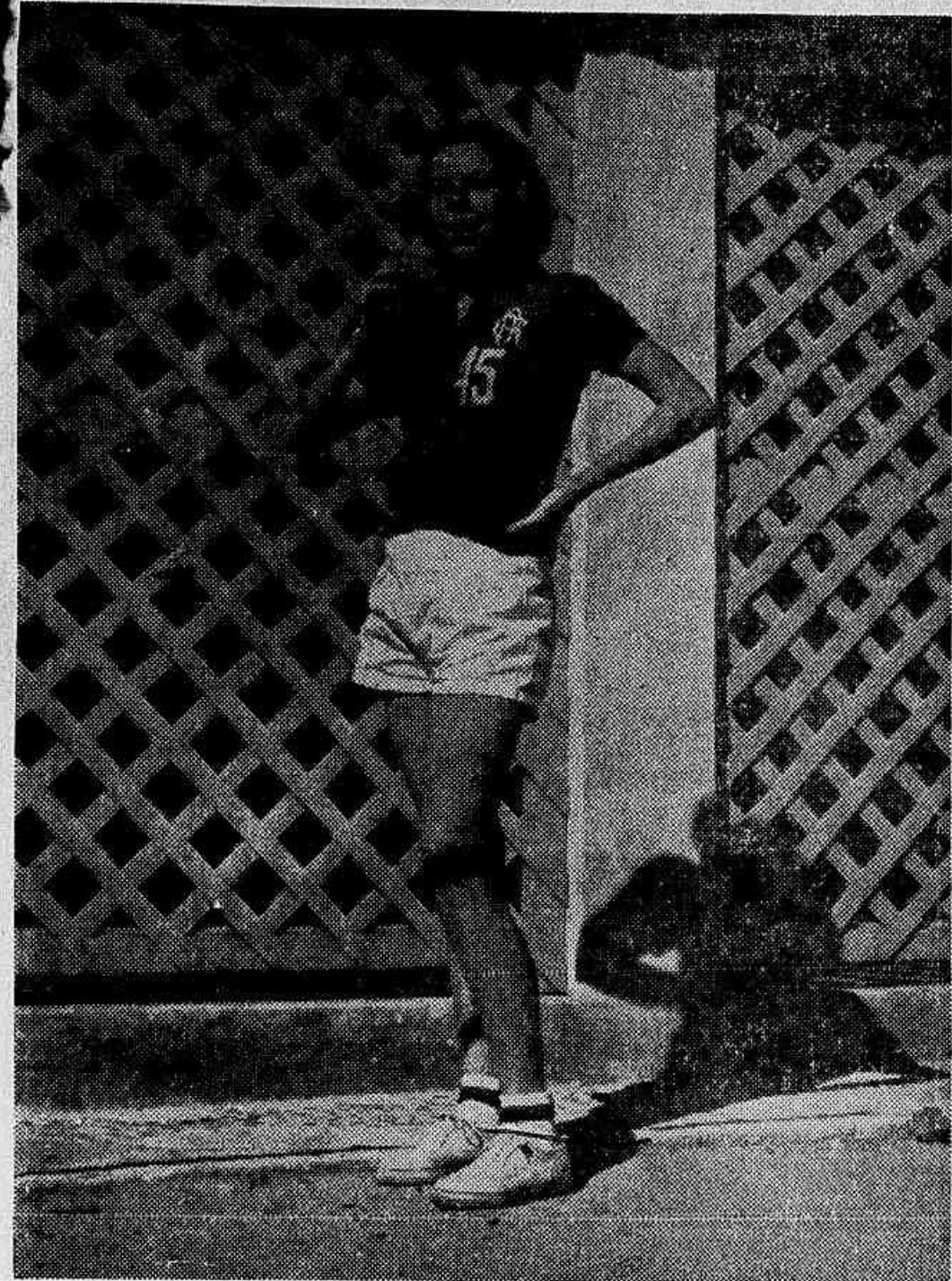
"match" adiado entre Atlético e América — hoje, o último jogo

de segunda divisão será disputa-

do, entre Olímpico e Ginástico na quadra do D. I.

O retorno do Campeonato Mineiro será iniciado no próximo

dia 8 com o cotejo Cruzeiro x Ginástico.



Leila Peixoto, voleibolista do Flamengo e atleta do Fluminense, que tomara parte na competição de domingo, disputando as provas de 100 metros, revezamento 4 x 100, Peso e Altura

TERÃO QUE "VOAR" NA RETA PARA GANHAR DE GUATAMBU!

O assunto do dia é o G. P. Cruzeiro do Sul. Não só entre os turistas, como também entre os profissionais paira um ambiente de intensa expectativa.

Sem dúvida alguma, a importância da prova proporciona tal situação, uma vez que dali sairá o "lender" da geração dos três anos. Nos 2.400 metros da segunda prova da tripla coroa a luta pelo triunfo será travada desde o pulo inicial. Inúmeros parelheiros foram inscritos, tendo ainda a presença na carreira de dois ou mais animais de uma só cocheira. Isso quer dizer que todos esperam ganhar os 500 mil cruzeiros, fazendo correr um dos animais a fim de preparar o terreno para o seu companheiro, nos metros finais da prova.

ALGO CONFUSO

Nenhum piloto da Gávea assinou contrato de montaria para determinado animal do G. P. Cruzeiro do Sul. Assim, não está definitivamente assentada a presença deste ou daquele joquei no dorso de qualquer animal. Os principais gineteiros estão em dúvidas para qual optarão.

José Portillo Mostra-se Bastante Esperançoso No Pensionista De Levi Ferreira — Exercitou-se Em Perfeitas Condições e Se Confirmar... — Apesar De Suspensão Por Desvio De Linha o Freio Patricio Poderá Montar No "Cruzeiro Do Sul"

Além disso tudo, falava-se ainda, ontem na Gávea da vinda do freio Pierre Vaz a fim de conduzir o cavalo Guatambu, o qual já o conhece, perfeitamente, tendo-o montado várias vezes em Cidade Jardim. Boatos apenas. No entanto, todos os boatos têm no fim algo de verdadeiro.

Jocosa também não tem montaria definitiva. Ao que sabemos Luiz Rignol está indeciso entre a pensionista de Claudemiro Pereira e o cavalo Nacar, defensor da jaqueta estrelada do Stud Peixoto de Castro.

Na mesma situação encontram-se os demais pilotos que esperam montar no "Cruzeiro".

APESAR DE SUSPENSO PODERÁ MONTAR NO "CRUZEIRO"

O joquei José Portillo apesar

de suspensão pela Comissão de Corridias, poderá montar no G. P. "Cruzeiro do Sul".

O artigo 153 do código de corridias permite ao profissional conduzir animais apenas em duas provas. A primeira, a importante carreira de domingo próximo na Gávea e a outra o G. P. "Brasil", prova base do calendário clássico do Jockey Club Brasileiro.

Assim, o José Portillo está habilitado a não perder a montaria de Guatambu que até antes de surgir os boatos sobre a vinda de Pierre Vaz estava assentada, verbalmente, entre o freio patricio e o treinador Levy Ferreira.

PORTILHO FALA A REPORTAGEM

A nossa reportagem, como o faz habitualmente, esteve ontem

pela manhã na Gávea, a fim de presenciar os trabalhos matinais e também colher o seu

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

noticiário para os leitores. Ao

PUGILISMO

Em suas últimas intervenções no Campeonato Latino-Americano de Box, que se vem realizando em Guayaquil, tivemos conhecimento, que nos dois encontros, em que preliam pugilistas brasileiros, obtivemos uma vitória e uma derrota.

O peso Mosca, Sebastião de Freitas venceu por pontos o uruguaio Delfino Lima, enquanto que na categoria dos pluma, Silvio Siqueiro, foi com vantagem sobrepujado pelo argentino Francisco Nunes.

HALTEROFILISMO

A Federação Metropolitana de Halterofilismo oficiou ao presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, solicitando o Palácio Metropolitano, a fim de realizar à 19 e 20 de julho, o Campeonato Nacional de Levantamento de Pesos de 1950.

TIRO

O Fluminense realizará no próximo domingo, em seu "stand" uma competição interna, entre seus atiradores, com o fito de intensificar os preparativos para os torneios oficiais da presente temporada.

TENIS

MAIS TRÊS CLASSES INICIARÃO SABADO E DOMINGO

A Federação Metropolitana de Tennis marcou para sábado e domingo o início dos Torneios Interclubes de 1.ª, 3.ª e 5.ª classes para Cavalheiros, com a realização dos seguintes jogos:

Sábado: — 1.ª classe — Fluminense "A" x Fluminense "B";

3.ª classe — Fluminense "A" x Fluminense "B"; Vasco x Tijuca.

Domingo: — 5.ª classe — Tijuca "A" x Tijuca "B";

Calças "A" x Calças "B";

Vasco "A" x Vasco "B";

Fluminense x Grajaú;

Country x Jacarepaguá.

3.ª CLASSE SENHORAS

Terá prosseguimento amanhã, o Torneio Interclubes da

3.ª classe senhoras da Federação Metropolitana de Tennis, com a realização dos jogos Fluminense "A" x Calças, em Alvaro

Chaves e Tijuca x Fluminense "B" na rua Conde de Bonfim.

ATLETISMO

FLUMINENSE E BOTAFOGO

DISPUTARÃO O CAMPEONATO FEMININO DE ESTREANTES

Favorito o Fluminense Na Competição De Domingo — 57 Inscrições — As Provas

Será disputado no próximo domingo, no Estádio do Fluminense, o Campeonato Feminino de Estreantes da Federação Metropolitana de Atletismo, com a participação de Fluminense e Botafogo.

57 INSCRIÇÕES

Para a competição em apreço, o Botafogo inscreveu 48

atletas e o Fluminense 9, perfazendo um total de 57 ins-

crições. O Vasco e o Flamengo não participarão do certame por não possuírem equipe feminina.

AS PROVAS

A competição que compreenderá sete provas, terá início

às 9 horas da manhã. São as seguintes as provas do Cam-

peonato: 100 metros rasos, revezamento 4x100 metros, lança-

mento do disco, lançamento do dardo, lançamento do peso,

salto em altura e salto em distância.

FAVORITO O FLUMINENSE

O Fluminense embora tenha inscrito apenas 9 represen-

tantes, é o favorito da competição. O Botafogo entretanto

poderá ser um rival vigoroso pois não se pode fazer um

juízo exato de suas possibilidades, admitindo-se o favoritismo

das tricolores pelos tempos e distâncias alcançados nos tre-

namientos.

ATLETISMO

O C. R. Vasco da Gama, inscreverá 60 atletas, nas provas

NOVAMENTE EM CAMPO, HOJE, OS SELECIONADOS

O "A" Contra o Bangu, o "B" Contra o Flamengo
— Em S. Januário Ou No Estádio Municipal

Continuam em ritmo acelerado os preparativos do selecionado brasileiro. E não poderia ser de outra maneira, já que estamos apenas a 26 dias do grande certame, em que estaremos enfrentando a equipe do México. Flavio Costa organizou um severíssimo programa para essa última parte do treinamento, em que exigirá o máximo esforço dos seus pupilos.

HOJE — CONTRA FLAMENGO E BANGU

Mais uma vez os dois scrachs — A e B — voltarão hoje a campo — não se sabe se em S. Januário ou se no Municipal. Mas a dúvida perdura apenas quanto ao local, pois os adversários mais uma vez serão Flamengo e Bangu, realmente os dois melhores

equadrões cariocas do momento. O selecionado A enfrentará inicialmente o Bangu. Caberá ao B, logo após medir forças com o Flamengo.

Os selecionados formarão da mesma maneira ou seja:

A — Barbosa; Santos e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

B — Castilho; Augusto e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

OS ADVERSARIOS

O Flamengo deverá jogar com a seguinte constituição: Claudio; Nilton e Job; Biguá, Bria e Valter; Aloisio, Arlindo, Durval, Helio e Eliezer.

O Bangu estará em cam-

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Flamengo e Atlético Do Grajaú Garantiram a Liderança

Batidos o Riachuelo e o Grajaú T. C. — Detalhes Da Noitada De Basquetbol De Ontem

A representação da Associação Atlética do Grajaú obteve, ontem, em sua quadra, bela e significativa vitória sobre o tradicional rival do bairro, o Grajaú T. C. Impondo-se ao antagonista, pela classe e eficiência, os atléticos lograram o placarde de 16x8 no primeiro tempo e 47x29 no final.

Com este triunfo, a Atlético mantém a sua posição de líder do certame, juntamente com o Flamengo e o Vasco.

O outro jogo da noitada cestobolística de ontem, que reuniu no ringue da Rua Marechal Bittencourt os quadros do Riachuelo e do Flamengo, ofereceu o resultado previsto — a vitória do rubro-negro.

Os flamengo obtiveram uma vitória relativamente fácil, conforme bem demonstra a contagem que registraram, de 27x24 no primeiro tempo e 55x24 no final.

DETALHES

Atlético do Grajaú x Grajaú T. C. — 1.º tempo, Atlético, 16x8; final, Atlético, 47x29. — Atlético do Grajaú: Rui (11), Passarinho (10), Helinho (12), Montanha (2), Cleto (10), Zé Luiz (2). — Grajaú T. C.: Boquinha (9), Geraldo (2), Conceição (8), Dilmir (3), Esberard (9) e Lucio. Juvenis: Grajaú T. C.: 30x20. Juizes: Aladino Astuto e Nei Sodré.

Riachuelo x Flamengo — Na Quadra da Rua Marechal Bittencourt. — 1.º tempo: Flamengo, 27x24; final: Flamengo, 55x24. — Flamengo: Alfredo (4), Algodão (4), Zé Maria (17), Godinho (10), Raimundo (15) e Tião (2). Cotas (3), Jamil e Zé

Resoluções da diretoria: a) — lavar em ata um voto de pesar pelo falecimento da sra. Mariana de Paiva Palhares de Pinho, irmã do sr. vicepresidente da Federação, dando-se ciência desse ato por ofício;

b) — providenciar o levantamento geral das instalações, móveis e utensílios da Federação;

c) — encaminhar ao Serviço Médico a decisão da Assembléa Geral referente a orientação para os exames médicos dos atletas, a fim de que apresente sugestões para cumprimento da referida decisão.

Rafanelli; Mirim, Pinguela e Sula; Djalma, Menezes, Simões, Ismael e Moacir.

PROVA DE FOGO

O treino de hoje será uma prova de fogo para certos elementos. Assim, Juvenal, Nena, Mauro, Alfredo, Pinga, Ipojuca, Brandãozinho e Adãozinho que não têm posição assegurada lutarão para não ser dispensados.

O treino está marcado para as 15 horas se for em S. Januário. E as 11 se no Estádio Municipal.

Diario
Carioca
SECCÃO AZUL
16 PAGINAS

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 1 de Junho de 1950

FINALMENTE ESCOLHIDOS OS LOCAIS PARA OS JOGOS

Conforme estava previsto, a C. B. D. deu ontem a conhecer os locais, aonde se processarão as disputas da "Copa Jules Rimet" de 1950.

Abaixo publicamos na íntegra a tabela oficial, fazendo contudo, a seguinte ressalva: "Quando encerrou ontem o seu expediente, a entidade máxima, ainda não tinha conhecimento oficial da ratificação do ministro da Educação de Portugal, do ponto de vista da Federação Portuguesa de Futebol, de não vir ao Brasil". Por este motivo, que consta da tabela abaixo, o claro correspondente ao país X, que deverá ser riscado juntamente com a Nação que lhe servia de antagonista.

IV CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL — 1950

24/6 — Brasil	x	México	— Rio de Janeiro
25/6 — Uruguai	x	França	— Porto Alegre
Inglaterra	x	Chile	— Rio de Janeiro
Itália	x	Suecia	— São Paulo
Suica	x	Iugoslávia	— Belo Horizonte
Espanha	x	E. Unidos	— Curitiba
Bolivia	x	X	— São Paulo
26/6 — Brasil	x	Suica	— Rio de Janeiro
27/6 — Espanha	x	Chile	— Curitiba
Inglaterra	x	Paraguai	— Belo Horizonte
Iugoslávia	x	Estados Unidos	— Porto Alegre
Bolivia	x	México	— Recife
Uruguai	x	França	— Rio de Janeiro
28/6 — Brasil	x	X	— Rio de Janeiro
29/6 — Espanha	x	Iugoslávia	— São Paulo
Inglaterra	x	Inglaterra	— São Paulo
Itália	x	Paraguai	— Recife
Estados Unidos	x	Chile	— Porto Alegre
Suica	x	México	— Belo Horizonte
Bolivia	x	Uruguai	— Rio de Janeiro
França	x	X	— Rio de Janeiro

A C. B. D. se reserva de designar os campos para os três jogos:

Bolivia	x	X	de 25,6;
Uruguai	x	X	de 29,6;
França	x	X	de 2,7.

depois de comunicada a solução de Portugal (X).

NO "SOLAR DOS ARCOS" OS "CRACKS" DO BRASIL

ALGUMAS PALAVRAS

Falou o sr. Armando Barcelos, dizendo de sua satisfação em seu o Patrono da Concentração, bem como de haver colaborado em algumas coisas com o selecionado do Brasil.

Falou também o sr. Paulo Machado de Carvalho, diretor do "Solar dos Arcos", que depois de citar que muitas vezes existem divergências com os técnicos, coisa natural, pediu que houvesse uma colaboração integral das crônicas e do povo, com aqueles que dirigem e são dirigidos na representação do país.

CONCENTRAÇÃO DEFINITIVA

Quando o churrasco já fora encerrado, Flavio reuniu o pessoal da concentração e fez um apelo para que todos se empenhassem, ao máximo nesse período final. Disse que a concentração no "Solar dos Arcos" será a última, dela partindo a seleção para a abertura da "Taça Jules Rimet".

OS TREINOS

Os treinos da seleção, serão feitos, hoje, em São Januário, contra o Bangu e o Flamengo. Domingo, haverá o jogo-treino com a seleção gaúcha, aqui, e com a mineira, em São Paulo, desde que não hajam modificações no programa.

Começou ontem a nova concentração dos jogadores brasileiros, que até agora estavam alojados nas dependências do Estádio de São Januário. O novo local é a "Casa dos Arcos" de propriedade do sr. Draut Ernany, que atendendo à solicitação do sr. Armando Barcelos, colocou-a à disposição da CBD para os trabalhos finais da "Copa do Mundo".

Como já foi divulgado com pormenores, a residência do João está muito bem situada, possuindo acomodações de grande conforto e uma vista maravilhosa. Nela foram instalados todos os objetos e peças julgados indispensáveis na assistência aos nossos representantes, de maneira que não haja necessidade de que se ausentem da mesma.

EM DOIS GRUPOS

O primeiro grupo de jogadores chegou ao João sob a chefia de Amílcar Giffoni, chegando logo depois o restante sob a direção de Newton Paes Barreto. Todos os massagistas, roupeiros e auxiliares da concentração já estavam, bem como os técnicos Flavio Costa e Vicente Feola, que madrugaram no solar do João.

Imediatamente foram iniciados os trabalhos de distribuição de quartos, bem como feita a visita a todas as acomodações e os locais anexos, como piscina, gramado, etc.

O CHURRASCO

Cerca das treze horas, foi realizado o grande churrasco oferecido pelo sr. Armando Barcelos, tendo comparecido todos os jogadores, técnicos, médicos e

auxiliares da concentração, bem como jornalistas, radialistas, fotógrafos e inúmeros paredros, além de varios convidados.

Os brasileiros no Campeonato Latino-Americano De Box Amador

Correspondência do Capitão Justino Vieira, Chefe da Delegação Brasileira de Pugilismo GUAYQUIL, Malo — Como é do conhecimento geral a Delegação da Confederação Brasileira de Pugilismo tem a seguinte constituição: Delegado Nacional Técnico: Altamiro de Oliveira; Treinador: Luiz Campos Soares. — Sebastião Freitas: peso mosca; Luiz Carlos Pinto: peso galo; Silvio Ciquello: peso pena; Léo Koltun: peso leve; Antonio Gonçalves: peso meio-médio; Paulo Sacramento: peso médio; e Arlindo de Oliveira: peso pesado.

O Congresso do 23.º Campeonato Latino-Americano de Box Amador está sendo dirigido pelos srs. Abílio Ferreira d'Almeida e Tenente Coronel Eurico de Andrade Neves, em virtude da sede da Confederação Latino-Americana de Box ser no Rio de Janeiro, portanto dois brasileiros que integram a chefia do Campeonato o que aliás é disposição estatutária da C. L. A. B.

Não temos sido felizes e apesar de só termos três vitórias, conquistadas por Arlindo de Oliveira contra o argentino Calderon; Léo Koltun contra o uruguaio Hipólito Sosa e Sebastião Freitas contra o uruguaio Delino Lima, tivemos dois combates que vencemos amplamente, mas que os jurados erradamente, sob os pretestos do público e da imprensa em geral, deram a vitória aos nossos adversários. Os jurados têm procurado acertar, mas nos combates acima que foram travados entre Silvio Ciquello, brasileiro, contra Eriquo Salazar, do Equador, e Paulo Sacramento, brasileiro, contra Eulógio Mendes Minda, também do Equador, a decisão foi absurda, prejudicando-nos em duas legítimas vitórias.

Um detalhe que não é do conhecimento do público brasileiro é que os jurados são equatorianos, que sem desejarem praticar injustiças, nos prejudicaram duas vezes, conforme a imprensa do Equador.

A rapaziada, pela maneira valorosa que tem se portado no "ring", obrigando os adversários a renderem o máximo, tem merecido os mais francos elogios da imprensa.

VOLEIBOL MASCULINO

Os jogos de hoje marcarão o retorno do Torneio Cidade do Rio de Janeiro, promovido pela Federação Metropolitana de Futebol. Ao findar o turno, o Torneio apresentava as seguintes colocações:

Série A	P.	G.	P.	P.
1.º — Flamengo	3	0	0	0
2.º — Tijuca T. C.	1	1	2	1
3.º — Guaira	1	1	2	1
4.º — Jequá	0	0	3	0

Série B

1.º — Fluminense	4	0	0	0
2.º — Botafogo	3	1	1	1
3.º — Grajaú T. C.	2	2	2	2
4.º — Vasco	1	3	3	3
5.º — A. A. Tijuca	0	4	4	4

A rodada inaugural do retorno, prevê, para hoje os seguintes encontros:

FUAIARA x JEQUIA — Campo do Guaira, às 21 horas; juiz, Denis B. Hathaway; fiscal, T. Germano; apontador, S. Pinho.

A. A. TIJUCA x FLUMINENSE — Campo do Fluminense, às 21 horas; juiz William Barbosa; fiscal, Moacir Oliveira; apontador, M. Pinho.

BOTAFOGO x GRAJAÚ — Campo do Botafogo, às 20,30 horas; juiz, B. Neiva Junior; fiscal, J. Chaves; apontador, C. Pinho.

Suspensas as Excursões do Flamengo e do Madureira

FERNANDO OJEDA O TECNICO DA SELEÇÃO CARIOCA — CONVOCADO PARA AMANHÃ O CONSELHO ARBITRAL

A C. B. D. cientificou a Federação Metropolitana de Futebol que a inauguração do Estádio Municipal, marcada para o próximo dia 16, será celebrada com um jogo entre paulistas e cariocas, devendo os selecionados atuar sem elementos convocados para a seleção da "Copa do Mundo".

SUSTADAS AS EXCURSÕES

Em virtude desse pedido da C. B. D., o dr. Antonio Gomes Avelar, sustou os pedidos do Flamengo, que deseja atuar na Bahia e do Madureira, que

Definitivamente Não Virá Portugal

LISBOA, 31 — (U. P.) — O ministro da Educação, dr. Fernando Pires de Lima, confirmou a ausencia de Portugal do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil.

Esferas autorizadas informaram, a propósito, que a decisão se deve a "razões técnicas". Tal parecer coincide com a da Associação Portuguesa de Futebol.

val jogar no Paraguai, até amanhã, quando será resolvido o assunto.

CONVOCADO O CONSELHO ARBITRAL

Foi convocado para amanhã o Conselho Arbitral, às 18 horas, para tratar do caso dessas excursões, uma vez que esses dois clubes não podem ser prejudicados pelos interesses da C.B.D.

FERNANDO OJEDA, O NOVO TECNICO

Declarou o sr. Antonio Gomes de Avelar que, para técnico dessa seleção carioca, escolheu o veterano esportista americano, o sr. Fernando Ojeda.

XADREZ

O Torneio de Classificação da 2.ª Turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro apresentou o seguinte resultado final:

1.º — Heleno Renato Junqueira, com 5½ pontos;

2.º — Helio Trinas, com 5 pontos;

3.º — Rogério Colonna, com 4½ pontos;

4.º — Claudio Bandeira de Melo, com 4 pontos;

5.º — Lindolfo Gomes Gava, com 3 pontos;

6.º — Jomar Monteiro Leite, com 2½ pontos;

7.º — Augusto H. Martins Santos, com 1½ ponto;

8.º — Napoleão Lomar, com 1 ponto.

MR. RIMET NO RIO

O BRASIL NÃO DEVE PERDER

Acontecimento expressivo nos meios esportivos foi a chegada ontem nesta Capital, do presidente da FIFA, M. Jules Rimet. O veterano desportista viajou pelo transatlântico francês "Claude Bernard" em companhia de sua filha e secretária, srta. Anette Rimet, e do diplomata patricio sr. Sotero Cosmes, delegado do Brasil junto à FIFA.

Consuamos obter a palavra do supremo dirigente da Federação Internacional quando o navio em que viajou ainda se encontrava no ancoradouro de visita portuária. Muito gentil, M. Jules Rimet após se desembarcar, acompanhado do sr. Sotero Cosmes, convidou os jornalistas presentes para uma palestra acerca de assuntos referentes à "Copa do Mundo" a realizar-se no período de 24 de junho a 16 de julho.

O CASO "PORTUGAL"

O primeiro assunto, abordado foi ao que se refere à participação de Portugal.

Com o sr. Sotero Cosmes servindo de intérprete, M. Jules Rimet, afirmou de maneira decisiva que seria de máximo interesse a vinda da representação lusitana. Entretanto, acha muito difícil a sua presença na Copa do Mundo, a despeito das recentes notícias que são bastante animadoras.

Depois de uma pequena pausa, M. Jules Rimet fez questão de esclarecer, que no caso de se concretizar o comparecimento de Portugal, esta será uma vitória pessoal do sr. Sotero Cosmes, que muito tem traba-

lhado pelo êxito, daquela missão.

O SORTEIO DOS JOGOS

Em seguida M. Jules Rimet falando sobre o sorteio dos jogos, que lhe foi mostrado nesta ocasião, declarou que não há nenhum grupo fraco.

Analisando a chave que reúne os adversários do Brasil, e corroborando as palavras do sr. Sotero Cosmes, afirmou o veterano desportista que inevitavelmente a representação brasileira dificilmente será derrotada, graças ao ótimo futebol que pratica. Sobre o grupo da França, disse que o Uruguai surge como um adversário muito perigoso.

A DESISTÊNCIA DA INDIA

Foi com enorme surpresa que M. Jules Rimet, recebeu a notícia da recente desistência da Índia.

Perguntado se o regulamento da FIFA permitia a substituição de algum país, após o sorteio, M. Jules Rimet, respondeu afirmativamente, esclarecendo que para isso, são necessários rigorosos estudos, havendo consequentemente possibilidades de vir a ser convidados outros países para as vagas existentes.

HAVERÁ REUNIÃO DE JUIZES

Abordado sobre a questão da arbitragem para a Copa do Mundo, declarou M. Jules Rimet, que haverá na semana anterior à disputa uma reunião dos membros da comissão de árbitros.

Quanto aos juizes que intervirão no magno certame, adiantou ainda que cada um terá a diária de Cr\$ 250,00, e com diário a hospedagem.



Para presidir as solenidades preparatórias da disputa, nesta capital, da "Copa do Mundo", chegaram ontem ao Rio, a bordo do "Claude Bernard", o sr. Jules Rimet, presidente da F.I.F.A. Nesta capital, o sr. Jules Rimet presidiu também a recepção das delegações estrangeiras que aqui dispunham a "Copa do Mundo".

LONDRES — O cavalo francês GALGADOR (à esquerda) venceu o 171.º Derby, em Epsom Downs, com uma vantagem de cabeça sobre o favorito "Prince Simon", que foi segundo. (Foto UP-ACME, Via Aérea. 31-5-1950)